

NOVO PERÍODO DE MATRÍCULAS NA REDE ESTADUAL DE ENSINO PROSSEGUE ATÉ 19 DE JANEIRO NO RS.



Desta segunda-feira (6) até 19 de janeiro, está aberto o novo período de pré-matrículas do ano letivo de 2025 na rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul, para o 1º Ano do Ensino Fundamental e 1º Ano do Ensino Médio. Há vagas nas modalidades regular, Curso Normal, Aproveitamento de Estudos do Curso Normal e Educação Profissional (Cursos Técnicos) integrados ao Ensino Médio. Página 45



DISTANTE DO CONGRESSO, LULA SE APROXIMA DO SUPREMO E PLANEJA REORGANIZAR SEU GOVERNO.

Angelo Pieretti/Grêmio FBPA

Página 4



JUNIORES DO GRÊMIO ESTREIAM NA COPINHA COM VITÓRIA DE 4 A 0.

Em sua primeira partida na edição 2025 da Copa São Paulo de Futebol Júnior, a "Copinha", o Grêmio derrotou por 4 a 0 a equipe do Vitória da Conquista (BA) na tarde desse domingo, em Guaratinguetá (SP). Os gols foram marcados por Alysson, Viery, Nathan e Jardiel. Em caso de vitória contra o Porto Vitória (ES), na próxima quarta-feira (8), a gurizada tricolor garantirá a classificação para a segunda fase. Página 61

COM A DISPARADA DO DÓLAR E LEILÕES DO BANCO CENTRAL, RESERVAS INTERNACIONAIS DO BRASIL CAEM 7,1% EM 2024.

Página 27



Todo dia, um novo começo.

A nossa história se confunde com a história de milhares de famílias gaúchas. Cada vez que pessoas se reúnem em volta da mesa para uma refeição e ali dividem seus sonhos, suas alegrias e seus anseios, nós também nos sentimos parte disso.

Há 90 anos, são essas famílias que nos inspiram a, todo dia, fazer mais e melhor. Elas são parte importante da nossa história. E o nosso desejo é inspirar momentos inesquecíveis no seu dia a dia. Tudo isso nos dá a certeza de estarmos juntos de você hoje, amanhã e sempre.

**Grupo
Zaffari**



Distante do Congresso, Lula se aproxima do Supremo e planeja reorganizar seu governo.

Com um apoio maior no Supremo Tribunal Federal (STF) do que no Congresso, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou à metade de seu terceiro mandato à frente do País com a ideia de reorganizar o governo com vistas à disputa eleitoral de 2026. O plano agora é consolidar os programas já lançados, explorar a proposta de aumento da faixa de isenção do Imposto de Renda para tentar alavancar a popularidade e, ao mesmo tempo, atenuar as críticas do mercado financeiro em virtude da situação da economia.

Em sua terceira passagem pelo Palácio do Planalto, Lula lida com a maior presença de forças de centro-direita e direita no Legislativo e herdou de Jair Bolsonaro um arranjo que garante aos parlamentares uma ampla fatia do Orçamento (R\$ 50 bilhões em 2024) para destinarem a obras em seus redutos. Diante do ambiente hostil, o presidente construiu uma proximidade inédita com a cúpula do Judiciário, que deu apoio para alguns temas relevantes ao governo, como o controle das emendas parlamentares e a responsabilização das plataformas por conteúdos publicados por usuários nas redes sociais.

O governo, no entanto, não teve força para levar adiante o tema. O PL das Redes Sociais travou na Câmara. Sem um posicionamento do Congresso, o Supremo iniciou em dezembro o julgamento de ações sobre a validade do artigo 19 do Marco Civil da Internet, que estabelece que não cabe às plataformas decidir se conteú-

dos publicados pelos usuários são lícitos ou não.

Os ministros do STF negam que exista jogo casado entre o Planalto e o governo, mas reconhecem confluência nas pautas. Apesar do entendimento de que a Corte tem ajudado a gestão Lula, há também em setores do governo queixas sobre um excesso de protagonismo por parte principalmente de Dino.

Aliados de Lula no Congresso dizem que o presidente fez uma “opção por governar com o Judiciário” e deixou os parlamentares de lado por erros na construção da base de apoio. A aposta é vista como arriscada porque os congressistas podem entrar em conflito com o Judiciário e colocar o governo no meio da disputa, como aconteceu no início da tramitação do pacote de ajuste fiscal.

Contrariados com a paralisação dos pagamentos de emendas por decisão do Supremo, os deputados ameaçaram não votar as medidas propostas pelo Ministério da Fazenda. O governo teve que publicar uma portaria para contornar a situação.

Mais distante

A convivência do presidente com os parlamentares, que era intensa nos dois primeiros mandatos, se tornou apenas esporádica no atual governo.

“As dificuldades na relação com o Congresso começaram na montagem do governo. A articulação política ficou muito distante do Legislativo”, afirma o deputado Eunício Oliveira (MDB-CE), que foi ministro das Comunicações no primeiro mandato do petista.

Há uma possibilidade de

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Lula chega à metade do mandato.

mudança do cenário com a reforma ministerial que Lula prepara para os primeiros meses deste ano, com o objetivo de pavimentar a formação da chapa da eleição de 2026, seja quem for o candidato. A possibilidade de o atual presidente não disputar um novo mandato ganhou força após a cirurgia às pressas realizada no dia 10 de dezembro para drenar um coágulo na cabeça. Mesmo antes, o petista, aos 79 anos, vinha deixando a possibilidade de não concorrer ao Palácio do Planalto pela sétima vez em aberto, apesar de a direção do PT considerar que não há um outro nome.

A grande dúvida da reforma ministerial é se Lula vai abrir os postos no Palácio do Planalto a aliados. Até o momento, apesar de ter optado por um governo com menos ministérios para o PT em comparação aos dois primeiros mandatos e com participação de mais partidos, o presidente manteve apenas petistas em cargos-chaves da gestão.

Uma sinalização significativa poderia ocorrer com

a entrada de um representante do Centrão na articulação política no lugar de Alexandre Padilha (PT). Por enquanto, a única troca dada como certa é na Comunicação, com a saída de Paulo Pimenta e a possível entrada do marqueteiro Sidônio Palmeira. O martelo, porém, ainda não foi batido.

Herança em jogo

A reforma também pode ser usada para dirimir os conflitos internos. Apesar de aliados afirmarem que Lula sempre estimulou essas rixas, a avaliação é que o petista já não mostra a mesma disposição para administrá-las e isso pode acabar desgastando a gestão.

Em uma analogia, uma pessoa próxima do presidente diz que ele optou por montar um governo de “sobrinhos” que estão de olho na sua herança. A mais expressiva das disputas até o momento é travada pelos ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e da Casa Civil, Rui Costa.

PAMPA DEBATES

**NESTA SEGUNDA, ÀS 17H45,
NA TV PAMPA.**



PAULO SÉRGIO PINTO

Entrevista:



ALEXANDRE SALTZ

Procurador-geral de
Justiça do RS

ENTREVISTA EXCLUSIVA



tv pampa

Lula quer mudanças, e aliados defendem reforma ministerial para ampliar base no Congresso e apoio para 2026.

Auxiliares diretos e políticos de partidos que apoiam o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) abriram o ano com a expectativa de uma reforma ministerial.

O petista deu início no final de 2024 às discussões – e, em consequência, a especulações – para definir a equipe que comandará o primeiro escalão do governo na metade final deste mandato. Até o momento, o presidente não anunciou quais mudanças quer fazer neste ano no comando de ministérios.

Mas Lula já afirmou que pretende fazer ajustes e tem recebido recados de partidos aliados que desejam mais espaços de poder e de controle do orçamento dentro do governo.

Aliados do presidente acreditam que as trocas possam ser definidas até fevereiro, após o fim do recesso parlamentar do Congresso Nacional. Contudo, não arriscam cravar datas, já que o presidente demonstra, neste mandato, que não gosta de ser pressionado e costuma postergar decisões deste tipo.

Por ora, segundo interlocutores, Lula avalia possibilidades e colhe impressões a respeito dos impactos de alterações que visam: fortalecer a base do governo na Câmara dos Deputados e no Senado; atrair partidos para a chapa do PT nas eleições de 2026, onde Lula pode disputar a reeleição

e melhorar a execução de projetos e programas do governo federal.

Comunicação

A mudança que aliados de Lula consideram mais próxima de se concretizar é na Secom (Secretaria de Comunicação da Presidência), responsável pela assessoria de imprensa, redes sociais e publicidade do governo.

O presidente já anunciou que deseja corrigir problemas na comunicação e pode substituir Paulo Pimenta (PT-RS) por Sidônio Palmeira, marqueteiro da campanha do petista em 2022.

Sidônio dá conselhos para Lula desde o começo do governo, porém reforçou sua presença em Brasília a partir de novembro, com participação direta no anúncio do pacote de corte de gastos, no pronunciamento de Natal do presidente e na campanha publicitária de fim de ano.

Caso a troca seja efetivada, Lula terá de decidir o futuro de Pimenta, que pode retornar ao mandato de deputado federal ou ser deslocado para outro cargo. Uma possibilidade especulada é nomear Pimenta para a Secretaria-Geral da Presidência, que faz o diálogo do governo com movimentos sociais. O atual ministro é o ex-deputado Márcio Macêdo (PT-SE), tesoureiro na campanha de 2022.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Presidente já sinalizou que deseja fazer correções na comunicação do governo, área de responsabilidade da Secom.

Congresso e alianças para 2026

Partidos do Centrão têm interesse em mais espaço na Esplanada. O PSD já comunicou ao Planalto que está insatisfeito com os três ministérios que comanda, em especial o da Pesca, comandado pelo deputado André de Paula (PSD-PE), cuja indicação contempla os deputados do partido.

Os senadores apadrinharam as indicações do senador Carlos Fávaro (PSD-MT), que comanda a Agricultura, e do ex-senador Alexandre Silveira, do diretório mineiro da sigla, que é ministro de Minas e Energia.

Os deputados do PSD desejam ter um representante em um ministério com maior orçamento, mesmo desejo de bancadas do União Brasil, PP, MDB e Republicanos. Os partidos do Centrão cobiçam desde o começo do governo

pastas como Saúde, cuja ministra é Nísia Trindade, ex-presidente da Fiocruz.

Espaço do PT

Parlamentares de partidos da base também entendem que o espaço do PT no comando de ministérios está superestimado diante do tamanho das bancadas na Câmara, que é de 67 dos 513 deputados, e Senado, onde o partido tem nove dos 81 senadores.

O Centrão avalia que é possível herdar parte dos 12 ministérios comandados pelo partido de Lula. Parlamentares defendem que a Secretaria de Relações Institucionais (SRI), que cuida da articulação com o Congresso, seja chefiada por um nome do Centrão.

O ministro atual é Alexandre Padilha (PT-SP), deputado licenciado e nome de confiança do presidente. Padilha é um nome citado para eventualmente substituir Nísia Trindade na Saúde.

Claró-multi

Banda Larga

500
MEGA

+

Pós

50
GB

Tudo por

R\$ **149**,⁹⁰
/mês

Já vem com globoplay

☎ **0800-720-1234**

🔍 **CLARO.COM.BR**

Consulte condições de aquisição e disponibilidade técnica em seu endereço.

Lula tem expectativa de dias melhores na relação com o Congresso.

Um otimismo crescente no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem funcionado como força motriz dos próximos dois anos – mesmo em meio à crise das emendas, que estremeceu novamente a relação dos Três Poderes, em Brasília. As informações são da coluna de Matheus Leitão na revista Veja.

Integrantes de pastas palacianas fazem uma avaliação de que a provável eleição de Hugo Motta para a cadeira de Arthur Lira e de Davi Alcolumbre para a de Rodrigo Pacheco vai apaziguar os ânimos.

Quando Lira e Pacheco foram eleitos era pleno governo Jair Bolsonaro, o que trouxe um alinhamento dos dois – mais de Lira, é verdade – num contexto em que a extrema-direita ditava os rumos políticos e econômicos do país.

Bolsonaro deu carta branca para o presidente da Câmara em relação ao orçamento e deu no que deu – e a falta

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Um otimismo crescente no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem funcionado como força motriz dos próximos dois anos.

de transparência em relação ao dinheiro público enviado aos estados é apenas um dos problemas.

Tudo isso tem sido enfrentado por Flávio Dino, ministro do Supremo Tribunal Federal, que, após ser indicado por Lula, passou a fazer uma devassa nas emendas parlamentares.

Agora, com o apoio informal de Lula e os acertos nos bastidores para os próximos dois anos, aliados do presidente pretendem que o orçamento volte a ter mão firme do executivo. E preveem reação menos beligerante de Motta e Alcolumbre. Daí, o otimismo.

Óbvio que há quem veja mais do mesmo com os novos coman-

dos no Congresso Nacional, principalmente diante de uma maioria de parlamentares conservadores, mas internamente no Lula-3... a conversa é outra.

MPs

O governo Lula só conseguiu aprovar 9% das medidas provisórias enviados ao Congresso Nacional em 2024; o índice aponta uma redução em relação ao ano anterior, quando o percentual de aprovação de MPs foi de 21%. Considerados os dois anos deste terceiro mandato do petista, ele conseguiu aprovar 14% das propostas enviadas.

Lula editou 133 medidas provisórias em 2023 e 2024 das quais 19 foram trans-

formadas em lei pelo Congresso. Levantamento realizado pelo site Poder 360, mostra que é o mais baixo percentual de aprovação desde 2003. Nos dois primeiros anos dos dois primeiros mandatos, Lula aprovou 93% e 86% das MPs, respectivamente.

Dilma Rousseff, também considerando os dois primeiros anos dos dois mandatos, aprovou 83% e 74%; Michel Temer conseguiu aprovar 52% das MPs enviadas. O ex-presidente Jair Bolsonaro enviou 156 MPs ao Congresso entre 2019 e 2020 e conseguiu aprovar 74, o que dá a ele uma percentual de aprovação de 47%.

**OS PRINCIPAIS ASSUNTOS DO DIA,
NA OPINIÃO DA BANCADA
MAIS QUALIFICADA DO RS.**

ATUALIDADES

PAMPA



**DE SEGUNDA A SEXTA,
ÀS 19H15 E À MEIA-NOITE.**



tv pampa

Congresso deve derrubar veto de Lula ao crescimento do fundo partidário.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez 35 vetos à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), aprovada pelo Congresso no mês de dezembro de 2024. Dentre esses vetos estão os que tratam do fundo partidário e das emendas parlamentares. Caciques do Congresso afirmam que esses vetos deverão ser derrubados, assim que o Legislativo retomar as atividades.

Entre os congressistas, já se considera, inclusive, a possibilidade de que votações “impopulares”, como a derrubada do veto que impede o crescimento do fundo partidário, sejam realizadas em bloco, “sem deixar digitais”.

Neste início de 2025, lembram os caciques do Legislativo, o clima entre o Parlamento e o Planalto não é dos melhores, especialmente por causa das decisões do STF que limitaram os pagamentos de emendas parlamentares.

Segundo a avalia-

Câmara dos Deputados



Deputados e senadores devem analisar os vetos no Orçamento de 2025 em fevereiro.

ção das lideranças, Lula terá que reorganizar sua base para 2025. Até conseguir isso, enfrentará dificuldades nas votações, especialmente na Câmara dos Deputados, onde a insatisfação é maior.

Vetos de Lula

Na véspera de Ano Novo (31), Lula sancionou com vetos a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025, fundamental para a elaboração e execução do Orçamento do próximo ano. O Orçamento ainda não foi votado pelo Congresso devido à falta de tempo e será apreciado no início de 2025, assim como os vetos anunciados nesta véspera de Ano-Novo.

Lula vetou o tre-

cho que definia um novo cálculo para o fundo partidário. A justificativa do presidente foi de que a medida “não é condizente com o regime fiscal sustentável”, uma vez que aumentaria o fundo.

O presidente também vetou o dispositivo que limitava o bloqueio de recursos para o cumprimento das metas fiscais e das emendas não impositivas. Assim, todos os recursos indicados por deputados e senadores ao Orçamento da União poderão ser bloqueados para o cumprimento do arcabouço fiscal.

A maioria das votações à LDO foi sugerida pelos ministérios da Fazenda

e do Planejamento, apesar de o ministro Fernando Haddad ter afirmado no dia anterior à sanção que, por parte de sua pasta, não haveria vetos. Os ministérios da Saúde, do Desenvolvimento e da Gestão também sugeriram suspensão de trechos.

Para 2025, a LDO prevê meta de resultado primário neutro e intervalo de tolerância de 0,25% do PIB, para mais ou menos, como determina o arcabouço fiscal — em valores absolutos, essa margem poderá variar entre déficit de R\$ 30,97 bilhões e superávit primário de R\$ 30,97 bilhões.

NESTE VERANEIO, NÃO SAIA DA REDE.

Rede praia, depois do sol e do mar, o melhor do veraneio.

Tramandaí fm
96,3

Capão fm
90,9

Xangri-lá fm
96,1

Torres fm
101,1

Imbé fm
101,5

R E D E P R A I A

ENTRE EM CONTATO:



comercial@pampa.com.br



(51) 3218.2588

As apostas do PT para virar o jogo no Senado em 2026.

Passadas as eleições municipais, das quais a centro-direita emergiu vitoriosa no comando de mais de 80% das prefeituras, as lideranças políticas em Brasília voltam suas atenções à corrida eleitoral para 2026. No caso do Senado, estarão em jogo 54 das 81 cadeiras, ou dois terços das vagas, sendo duas para cada estado, com mandatos previstos para durar até 2034.

Como mostra reportagem da revista Veja, o governo federal já rascunha, nos bastidores, uma “frente ampla” junto ao Centrão com candidatos capazes de barrar o avanço do bolsonarismo – ala que já controla a segunda maior bancada do Senado e tem nomes fortes nas urnas para ampliar sua base. A ideia é lançar nomes que, mesmo fora do campo ideológico da esquerda, sejam vistos como mais “democratas” e alinhados, ao menos oportunamente, ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Nos Estados, a disputa envolverá estratégias diferentes para cada campo de batalha, o que inclui favorecer candidaturas de centro e direita em detrimento das próprias fileiras do

Divulgação



Com dois terços da Casa em jogo, Planalto articula “frente ampla” para aumentar base e barrar avanço bolsonarista.

PT. É o caso do Rio Grande do Sul, onde o partido pode endossar o governador Eduardo Leite (PSDB), que não poderá tentar a reeleição ao Executivo, e abrir mão de lançar Paulo Pimenta, ministro da Secretaria de Comunicação e aliado próximo de Lula. O cálculo é que o tucano, embora crítico do governo federal, tem mais potencial para atrair votos da direita e barrar um rival bolsonarista — como o ex-deputado federal Onyx Lorenzoni (PL), a quem derrotou nas eleições estaduais de 2022.

Outra possível manobra arriscada do PT é tentar costurar acordos com caciques do centro que, tradicionalmente, são rivais políticos em seus próprios redutos. O cenário pode se concretizar em Alagoas, com apoio simultâneo

à reeleição de Renan Calheiros (MDB) e à estreia de Arthur Lira (PP), atual presidente da Câmara dos Deputados — notórios desafetos, os dois caciques disputam o favor do eleitorado alagoano enquanto buscam, cada vez mais, enraizar a influência dos partidos na Esplanada dos Ministérios.

Ministros nas urnas

Pelo menos dois ministros da atual gestão Lula são cotados para expandir a base governista no Senado em 2026: Carlos Favaro (PSD), da Agricultura, e Silvio Costa Filho (Republicanos), de Portos e Aeroportos. Senador licenciado pelo Mato Grosso, Favaro é o fiador do governo federal petista junto ao agronegócio e tem bom diálogo com os produtores rurais. Costa, por

sua vez, representará um teste de força do PT em Pernambuco, histórico reduto lulista, com um nome não-filiado ao partido do presidente.

Para disputar uma vaga em São Paulo, o nome de Geraldo Alckmin (PSB), vice-presidente da República e ministro da Indústria, é ventilado entre setores do governo federal — ex-governador do estado por quatro mandatos, o ex-tucano é bem-visto pelo setor empresarial e tem a confiança do próprio Lula. A candidatura, porém, enfrenta resistência interna — para interlocutores do Planalto, ao deixar o PSDB para abraçar o lulismo após décadas de oposição ao PT, Alckmin pode ter enterrado sua popularidade entre o eleitorado paulista.

RÁDIO PAMPA NOS ESTADOS UNIDOS



DENNIS MUNHOZ

CORRESPONDENTE DA RÁDIO PAMPA NOS ESTADOS UNIDOS

**A TODO INSTANTE, NA RÁDIO PAMPA,
VOCÊ OUVI AS NOTÍCIAS MAIS RECENTES
SOBRE O NOVO MOMENTO DOS ESTADOS UNIDOS
COM A VOLTA DE DONALD TRUMP AO PODER.**



RÁDIO PAMPA



**97,5 FM - Região Metropolitana
88,3 FM - Litoral**

Presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado avaliam o futuro, mirando 2026.

Fora dos comandos de Câmara e Senado a partir do mês que vem, os presidentes Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG) começaram a pavimentar os caminhos para a vida “na planície” ou “no chão do plenário”, como costumam dizer os parlamentares. Com o planejamento sobre o futuro político em construção, ambos conseguiram manter a autoridade até o fim do período de quatro anos de gestão. Tanto Lira quanto Pacheco costuraram acordos com o objetivo de emplacar aliados no comando das Casas — e os nomes apadrinhados são os favoritos.

O presidente do Senado já disse que a tendência é deixar a vida pública em 2027, quando acaba seu mandato. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e outros governistas, contudo, vêm tentando convencê-lo a concorrer ao governo de Minas Gerais em 2026. Outra possibilidade seria assumir um cargo de ministro, enquanto a sonhada vaga para o Supremo Tribunal Federal (STF) não aparece.

Lira, por sua vez, dá todos os sinais de que tem fôlego para seguir na política por mais tempo. Aliados veem o Senado como um caminho natural, e o próprio presidente da Câmara já falou publicamente sobre a possibilidade.

Caso seja essa a escolha, ele deve enfrentar o senador Renan Calheiros (MDB-AL), seu adversário histórico. Haverá duas vagas em disputa, mas há no entorno de Lira quem defenda uma composição política em que os dois concorram com o apoio de

Lula.

Assim como Pacheco, que tem o aliado Davi Alcolumbre (União-AP) como favorito para comandar o Senado a partir do ano que vem, Lira possivelmente fará o seu sucessor. Não há definição, porém, de qual posição vai ocupar na gestão de Hugo Motta (Republicanos-PB). O deputado terá, ao menos, influência como um conselheiro.

Interlocutores de Lira dentro do PP dizem que o chefe da Câmara ainda não se programou. Colegas de partido dizem, inclusive, que ele tem dado sinais trocados a respeito de qual grupo político vai ficar mais próximo visando à eleição de 2026. Quem tem conversado com ele diz que ora Lira dá a entender estar ao lado do ex-presidente Jair Bolsonaro, ora sinaliza ter interesse em comandar um ministério no governo Lula.

Para trazer Lira para perto do governo, parlamentares têm falado sobre a possibilidade de o deputado comandar o Ministério da Agricultura. Uma das ideias aventadas é que o atual chefe da pasta, Carlos Fávaro, do PSD de Mato Grosso, volte para o Senado e se torne vice de Davi Alcolumbre. Mas esse não é um caminho fácil. Isso porque a vice já foi prometida ao PL.

Costuras políticas

Integrantes da articulação política do governo negam que haja mudanças ministeriais definidas, e avaliam que alterações nos cargos do primeiro escalão do governo só devem co-

Marcos Corrêa/PR



Lira e Pacheco deixam o comando da Câmara e Senado a partir do mês que vem.

meçar a tomar uma forma a partir de fevereiro, com a oficialização das trocas de comando da Câmara e do Senado.

Outra possibilidade defendida por aliados de Lira é que ele assuma um papel de liderança na Câmara e se afaste do governo. A ideia seria repetir o que fez Alcolumbre nos últimos quatro anos. Mesmo fora do comando do Senado, conseguiu manter poder na Casa ao exercer influência sobre Pacheco e outros pares.

Por sua vez, Pacheco adota um estilo diferente em relação ao seu futuro eleitoral. Seus aliados dizem que não vale a pena já se colocar como opção para o governo de Minas Gerais, e que isso deixaria ele mais exposto à fritura de bolsonaristas, que representam praticamente metade dos eleitores do seu estado, de acordo com o resultado da eleição presidencial de 2022.

O entorno do presidente do Senado avalia também que ele não precisa entrar em disputa antecipada. O nome do senador ao governo é defendido por PSD

e PT.

Em relação a ter um cargo na Esplanada dos Ministérios, tanto integrantes do governo quanto aliados do presidente do Senado dizem que não há nenhuma definição sobre o assunto.

Pacheco tem um desejo antigo de ser ministro da Justiça. A pasta, no entanto, é ocupada por Ricardo Lewandowski, nome próximo do presidente Lula. Ou seja, seria uma troca difícil de ser operada.

Um ministro de Lula diz que Pacheco pode ser incluído na Esplanada, mas ressalta que isso faz parte de um quebra-cabeça maior e que, para ter definido qual lugar ele terá, é preciso ter definido os espaços que todos os partidos terão nessa reforma ministerial.

O senador do PSD tem falado que, quando sair do comando do Senado, vai voltar a ocupar o gabinete 24, onde ele despachava antes de usar a sala da presidência. Pacheco também tem se ocupado em articular quais serão os espaços que o PSD terá no Senado na gestão de Alcolumbre.

Favorito, Davi Alcolumbre terá que lidar com crise das emendas e polarização de PT e PL na volta à presidência do Senado.

Nome de consenso para comandar o Senado a partir de fevereiro, Davi Alcolumbre (União-AP) já é tratado pelos colegas como próximo presidente da Casa. Ao fechar uma ampla frente de partidos, ele inibiu adversários. O cenário, contudo, não aponta um caminho fácil após assumir a cadeira que já ocupou de 2019 a 2021.

No campo político, Alcolumbre terá que administrar o acirramento entre PT e PL até as próximas eleições. Já na arena institucional, será obrigado a lidar com a crise sobre emendas parlamentares envolvendo Congresso e Supremo Tribunal Federal (STF).

Um dos principais responsáveis pela alocação de verbas do orçamento secreto, derubado pela Corte em dezembro de 2022, Alcolumbre agora terá que atuar em conjunto com o próximo presidente da Câmara, que tem o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) como favorito, para manter a influência do Congresso sobre as verbas públicas. A situação é especialmente delicada porque a Polícia Federal (PF) avança em investigações sobre

Roque de Sá/Agência Senado



O jogo de cintura de Alcolumbre passa ainda pelo diálogo com ministros do STF, onde já foi investigado.

o mau uso dos recursos.

Embora Alcolumbre não seja citado, a PF mirou recentemente um esquema de lavagem de dinheiro e corrupção envolvendo o pagamento das emendas em que os investigados são ligados à cúpula do União Brasil, partido do senador. Congressistas entendem que os desdobramentos podem gerar impacto relevante na já esgarçada relação entre Poderes.

Entre os pares, a situação de Alcolumbre é mais tranquila. Na sala esvaziada da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), em pleno fim do ano legislativo, o parlamentar já sinalizava o provável retorno ao cargo mais alto do Senado. Era a despedida após quatro anos no comando do colegiado.

“Tentei mais agradar do que desagradar, mas muitas vezes não conseguimos fazer tudo o que desejamos”, afirmou, em tom conciliador.

Equilíbrio entre forças

Alcolumbre se consolidou como favorito ainda em novembro, mas terá de se equilibrar entre PT e PL, siglas antagônicas que o apoiam. Aliado de Bolsonaro no governo anterior, o senador aproximou-se de Lula nos últimos dois anos.

Com trânsito na oposição, ele tem, em paralelo, trajetória ligada à do líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP). Em Macapá (AP), a loja de autopeças da família Alcolumbre ficava quase na esquina da rua de Randolfe.

“Ele era o mais bonachão, chegava com as pessoas, abraçava, sempre brincalhão, como é hoje”, narra Randolfe.

Alcolumbre também tem se aproximado de Hugo Motta, mas aliados já preveem embates caso Motta queira imprimir o mesmo ritmo de Arthur Lira (PP-AL). Um dos principais desafios, para apoiadores da sua recondução ao comando do Congresso, será recuperar o protagonismo do Senado em relação à Câmara, tema que incomoda muitos colegas.

O jogo de cintura de Alcolumbre passa ainda pelo diálogo com ministros do STF, onde foi investigado em dois inquéritos que acabaram arquivados.

Com um ano à frente da Procuradoria-Geral da República, Paulo Gonet começa 2025 sob a expectativa de denúncia contra Bolsonaro.

Há um ano no cargo, completados em 18 de dezembro, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, começou 2025 sob a expectativa do que fará em relação a investigações que envolvem o ex-presidente Jair Bolsonaro e seus aliados. Caberá a Gonet decidir se apresentará ou não denúncia nos casos em que o ex-mandatário foi indiciado, como no inquérito que apura suspeitas de uma trama golpista no governo passado. Na prática, o parecer do chefe do Ministério Público será decisivo para o futuro político do principal líder da direita do país.

Interlocutores do procurador-geral citam seu perfil cauteloso e discreto para dizer não ser possível antecipar como ele irá se posicionar. Ao mesmo tempo, destacam que Gonet demonstrou no ano passado que não se omite em casos relevantes, crítica que era feita por opositores do antecessor dele no cargo, Augusto Aras.

Desde que assumiu a PGR, Gonet teve participação ativa, por exemplo, na punição dos réus dos ataques golpistas do 8 de Janeiro. Mas também tomou posições que contrariaram aliados do atual governo, como ao tentar reverter a anulação de condenações do ex-ministro José Dirceu na Lava-Jato, em novembro, e ao recorrer de decisões do ministro Dias Toffi, do Supremo Tribunal Federal (STF), que invalidaram atos da operação.

“Procurei ser fiel ao meu

modo de agir de sempre, guardando independência técnica, respeitando a dignidade de todos os que de alguma forma estão sob a minha influência e me guiando pelos valores da Constituição”, disse Gonet, ao fazer um balanço de sua atuação neste primeiro ano.

O atual chefe da PGR chegou ao cargo sob desconfianças, após ter sido escolhido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva mesmo sem ter o nome incluído na lista tríplice apresentada pela principal associação de procuradores. Em seus dois primeiros mandatos, o petista havia acolhido a indicação da categoria, mas desta vez decidiu ignorá-la sob argumento de evitar o corporativismo.

Pesou a favor de Gonet a proximidade com ministros do STF, especialmente Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes. Um dos receios de aliados do ex-presidente é que a relação com os magistrados, alvos preferenciais do bolsonarismo, possa ser negativa para o futuro de Bolsonaro em ações na Corte.

A oposição ao atual governo também vê com preocupação a relação de Gonet com Lula. Uma vez no cargo, o procurador-geral tornou-se um interlocutor frequente do presidente e chegou a participar de reunião fora da agenda no Palácio da Alvorada, em novembro. Na ocasião, ministros do STF também estavam presentes.

Números da gestão

Antonio Augusto/Secom/TSE



Parecer do procurador-geral será decisivo para o futuro político do ex-presidente.

Durante o primeiro ano da gestão Gonet, a PGR apresentou 225 denúncias. A maioria está relacionada aos atos golpistas do 8 de Janeiro, mas também houve outros casos importantes, como o dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL) e contra a deputada Carla Zambelli (PL-SP), por suspeita de invasão aos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Também foram fechados 477 acordos de não persecução penal (ANPP). Além disso, foram apresentadas 28 ações diretas de inconstitucionalidade, incluindo contra a chamada Lei das Bets e a que resultou no bloqueio de pagamentos das emendas Pix, depois liberados com a imposição de novas regras.

Até agora, contudo, Gonet foi cauteloso em relação às investigações que envolvem Bolsonaro. Após a PF indiciar o ex-presidente nos inquéritos que tratam de uma suposta fraude em cartões de vacinação, em

março, e no que apura a venda de joias recebidas pela Presidência, em julho, o procurador-geral decidiu que não apresentaria nenhuma denúncia durante o período eleitoral. O receio era que qualquer medida suscitasse críticas pelo impacto político que pudesse ter sobre as campanhas.

Agora, após o novo indiciamento, no caso da suposta tentativa de golpe de Estado, Gonet avalia a possibilidade de juntar os três casos em um único parecer. Novamente, a ideia é analisar o material com calma e deixar uma eventual denúncia para os próximos meses.

Mas Bolsonaro não é o único que aguarda uma decisão de Gonet para definir seu futuro político. Outro caso que aguarda o posicionamento da PGR é o do ministro das Comunicações, Juscelino Filho, indiciado pela PF por suposto desvio de emendas, o que ele nega. A investigação foi concluída em junho.

Trama golpista, Marielle e emendas: veja os casos que o Supremo deve pautar em 2025 com políticos na mira.

A pauta do Supremo Tribunal Federal (STF) em 2025 deve incluir dois dos principais casos criminais que miram políticos nos últimos anos. O julgamento dos acusados por mandar matar a vereadora Marielle Franco, em 2018, e uma eventual denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e aliados acusados por uma suposta trama golpista, após as eleições de 2022, podem entrar na alçada da Primeira Turma da Corte neste ano.

Após a Polícia Federal ter indiciado, no fim do ano passado, 40 pessoas por tentativa de golpe de Estado, a Procuradoria-Geral da República tende a avaliar ainda neste primeiro trimestre o oferecimento de denúncias contra os investigados. Com isso, a análise do caso na Corte pode ser iniciada até junho, segundo pessoas que acompanham de perto a tramitação do caso.

A defesa de Bolsonaro diz que ele “jamais compactuou com qualquer movimento” golpista, embora já tenha afirmado que é “crível” que o ex-presidente tenha sido abordado por aliados com propostas nesse sentido, às quais ele não teria aderido.

Desde 2023, a Corte delegou às turmas a competência para julgar ações penais, que até então vinham sendo analisadas em plenário. Como o inquérito da suposta tentativa de golpe está sob a relatoria do ministro Alexandre de Moraes, a eventual denúncia contra parte ou todos os envolvidos será analisada pela Primeira Turma. Além de Mo-

raes, integram este colegiado os ministros Cármen Lúcia, Luiz Fux, Flávio Dino e Cristiano Zanin, que a preside. Os dois últimos foram indicados pelo presidente Lula (PT) no atual mandato.

Indicados por Bolsonaro à Corte, os ministros Nunes Marques e André Mendonça ficariam fora do julgamento, já que são da Segunda Turma.

A Primeira Turma também se prepara para analisar este ano a ação que pode levar à condenação dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, em 2018. O caso também é relatado por Moraes. O processo entrou em fase de alegações finais após o fim da fase de instrução, em outubro.

A lista de cinco réus inclui o ex-deputado estadual Domingos Brazão, atual conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio (TCE-RJ), e seu irmão, o deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ). Ambos foram denunciados por homicídio qualificado e organização criminosa. Também respondem à denúncia apresentada pela PGR o ex-chefe da Polícia Civil do Rio, Rivaldo Barbosa; o policial militar Ronald Paulo Alves Pereira; e o ex-assessor do TCE, Robson Calixto da Fonseca. Todos negam a participação no crime e se dizem inocentes.

Emendas e outros casos

Ainda há a expectativa que entre na pauta da Primeira Turma no primeiro semestre a análise de uma denúncia oferecida pela PGR

Carlos Moura/SCO/STF



Barroso deverá iniciar o ano sem julgamentos considerados polêmicos.

envolvendo mau uso de emendas parlamentares. O foco das investigações é o suposto desvio de recursos destinados a prefeituras do Maranhão. O caso corre sob sigilo e está sob a relatoria do ministro Zanin.

A denúncia atinge diretamente os deputados Josimar Maranhãozinho (PL-MA), Pastor Gil (PL-MA) e Bosco Costa (PL-SE), todos membros do partido de Bolsonaro. Eles negam irregularidades.

Além disso, ficou para este ano a análise sobre vínculo empregatício de motoristas de aplicativos, como Uber, para a qual já foram convocadas audiências públicas. Diferentemente dos casos criminais, essa ação deve ser analisada no plenário, onde cabe ao presidente do STF, Luís Roberto Barroso, elaborar a pauta.

A previsão é de que Barroso deve iniciar o ano sem julgamentos considerados polêmicos, e dará vez a casos que estão há mais tempo na fila.

A análise sobre a responsabilização das redes

sociais por conteúdos publicados por usuários, que trata do artigo 19 do Marco Civil da Internet, deve voltar à pauta logo nos primeiros meses. Os ministros analisam a exigência de exclusão imediata de conteúdos considerados ofensivos, mesmo sem ordem judicial.

Outro caso que pode entrar na pauta do STF no primeiro semestre envolve os impactos das apostas online, as “bets”. Em novembro, Fux, relator do caso, suspendeu qualquer publicidade de bets para crianças e adolescentes, e determinou medidas que restringissem o uso de recursos de programas assistenciais em apostas.

O Supremo ainda deve incluir em sua pauta a chamada “ADPF das Favelas”, voltada para a letalidade policial no Rio. O julgamento teve início, mas o relator, ministro Edson Fachin, ainda não votou. No âmbito da ação, Fachin já obrigou o uso de câmeras nas fardas dos policiais e vitaturas.

As chances de a Câmara dos Deputados votar anistia a golpistas em 2025, conforme o líder do governo Lula.

O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT), disse considerar ínfimas as chances de a Casa analisar neste ano o texto que prevê anistia aos golpistas por envolvimento nos atos de 8 de Janeiro. Na ocasião, extremistas depredaram as sedes dos Três Poderes, em Brasília.

O texto é considerado vital para reabilitar politicamente o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), inelegível por oito anos.

Pesa contra a articulação de bolsonaristas, segundo o petista, as revelações feitas pela Polícia Federal no inquérito que investiga a tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022.

Guimarães afirmou, em entrevista à rádio Opinião (CE), que o debate em torno da proposta ficou "muito reduzido" após vir à tona o plano para assassinar Lula, o vice-presidente Geraldo Alckmin e o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



O texto, considerado vital para reabilitar politicamente Bolsonaro, está emperrado na Casa após anúncio de comissão especial.

Moraes.

"Quando aconteceu a tentativa de golpe, se fosse só aquilo, até construiriam um movimento forte para aprovar a anistia, mesmo com nossas manifestações contrárias. Tinha certo espaço para isso", observou o parlamentar.

"Mas vieram os fatos subsequentes, as prisões do Cid, do general Braga Neto, o plano para tirar a vida do presidente. Então, o espaço para debater e aprovar isso está muito reduzido", acrescentou Guimarães. "Não vejo nenhum espaço para isso e nem acho que o presidente da Câmara vá colocar isso para

votar".

A decisão de pausar o assunto para votação na Casa caberá ao sucessor de Arthur Lira (PP-AL) na presidência. O deputado que tem mais apoio para ser eleito ao posto, em fevereiro, é Hugo Motta (Republicanos-PB). No ano passado, Lira criou uma comissão especial para analisar o projeto, mas a ideia sequer saiu do papel.

Articulação

Segundo o novo líder da oposição na Câmara, Zucco (PL-RS), a pressão pela anistia continuará em 2025. Em dezembro, o deputado disse que o apoio da oposição à eleição de Motta está baseado na pauta da

anistia.

"Vamos trabalhar, em 2025, o que foi apalavrado em relação à anistia. E, inclusive, a oposição está apoiando a candidatura em cima do que foi apalavrado em relação à anistia", disse Zucco, ao ser anunciado novo líder do bloco.

No Senado, Bolsonaro também articula para recolocar o tema em pauta. O ex-presidente ressaltou que, em troca do apoio a Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), o PL negocia ficar com a 1ª vice-presidência do Senado, cargo que pode ajudar na aprovação do projeto da anistia.

"Se Gustavo Lima quer ser presidente, deve ter o apoio de Bolsonaro", afirma o senador Ciro Nogueira.

O cantor Gustavo Lima surpreendeu ao revelar a intenção de se candidatar à Presidência da República, segundo o senador Ciro Nogueira (PP-PI). Em entrevista, o ex-ministro de Jair Bolsonaro afirmou que conversou com o artista, aconselhando-o a buscar o apoio do ex-presidente caso a decisão se mantenha.

"Falei que, se ele quer mesmo concorrer, deveria ter o apoio do Bolsonaro", disse Nogueira.

O cantor, que está nos Estados Unidos, ligou para Ciro no dia 1º de janeiro para comunicar sua pretensão política. A relação entre os dois não é recente. Segundo o senador, Gustavo Lima já havia demonstrado interesse em disputar o Senado por Goiás nas eleições de 2026, e chegou a ser convidado para se filiar ao PP.

Ciro, no entanto, demonstrou cautela sobre a possibilidade de filiar Gustavo Lima ao partido para uma candidatura presidencial.

"Já tinha convidado

Reprodução/IG



Cantor manifestou desejo de concorrer em 2026; PP analisa viabilidade da candidatura.

o Gustavo para ir pro PP, para se candidatar ao Senado. Agora, com a intenção de concorrer ao Palácio, é uma coisa nova, que pegou todos de surpresa. Tenho que ver a viabilidade dele e também discutir isso internamente no partido", afirmou.

O senador também negou qualquer relação entre o anúncio de Gustavo Lima e uma possível articulação do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, que já se coloca como pré-candidato à Presidência.

"Acho que o Caiado não teve influência nessa decisão. Tenho 99% de certeza que isso não é articulação dele", disse Nogueira, acrescentando que, na visão do gover-

nador, "no primeiro turno, tem espaço para todo mundo".

"Traição"

Alguns aliados de Bolsonaro e Caiado consideraram o anúncio do sertanejo uma "traição". Fontes próximas a Bolsonaro e Caiado afirmam que nenhum deles tinha ideia de que Lima almejava o cargo.

Ao ex-presidente, segundo interlocutores, o cantor havia mencionado o desejo de concorrer a uma vaga no Senado apenas.

A mesma conversa, sobre a vaga de senador, teria ocorrido com Caiado, quando o governador prestigiou o aniversário do artista em visita às ilhas gregas.

Lima apoiou publicamente o ex-presidente Bolsonaro nas eleições de 2022, contra o petista Luiz Inácio Lula da Silva, e recentemente defendeu o nome do coach Pablo Marçal (PRTB) para a prefeitura de São Paulo, nas eleições de outubro de 2024.

A assessoria do cantor nega que o cantor esteja em contato com partidos para se filiar, mas nos bastidores, membros do próprio União Brasil, de Caiado, e de Ciro Nogueira, do PP, afirmam terem sido sondados.

Antes de se declarar possível candidato ao Planalto, Lima já havia sondado Bolsonaro sobre entrada no PL.

Anúncio de Gustavo Lima como candidato à Presidência pode ser tática para ajudar amigo político.

Gustavo Lima pegou os fãs de surpresa – e até mesmo a esposa, Andressa Suita – ao anunciar a intenção de virar candidato à presidência da República nas eleições de 2026. Nos bastidores da política, a notícia repercutiu bastante.

Segundo informações da coluna de Malu Gaspar, no jornal O Globo, ministros do governo Lula receberam a notícia “com desconfiança e ceticismo”. Eles acreditam que se trata de “um jogo armado” de Gustavo com o atual governador de Goiás, Ronaldo Caiado, que deve vir candidato em 2026. O político é amigo pessoal do sertanejo e participou do aniversário de 35 anos do cantor, comemorado em um iate bilionário na Grécia.

Para ministros de Lula, Caiado incentivou a declaração pública de Gustavo para se blindar de críticas da direita e, posteriormente, ganhar apoio do cantor quando ele eventualmente desistir da ideia.

Reprodução



Acredita-se que o anúncio se trata de “um jogo armado” de Gustavo com o atual governador de Goiás, Ronaldo Caiado.

“Isso parece jogo armado com Caiado. O negócio do Gustavo Lima é apostar, é um homem das bets. Não passa de uma grande aposta”, disse um ministro de Lula em conversa com a colunista.

“Traição”

A teoria também é forte entre o clã do ex-presidente Jair Bolsonaro. Segundo informações do colunista Lauro Jardim, pessoas próximas ao político acreditam que, além do apoio na disputa presencial, Caiado ensaiou a jogada com Gustavo com o objetivo de emplacar dois aliados no Senado em 2026: o próprio cantor e sua esposa, Graçinha Caiado.

Apoiadores de Bol-

sonaro também avaliavam que Gustavo traiu o ex-presidente, de quem foi apoiador público. Tudo isso porque os dois conversaram um dia antes e o cantor não mencionou a vontade de vir candidato.

Em conversa com a colunista Bela Megale, Caiado se limitou a dizer que tem “total respeito” pelo projeto do cantor e que “há espaço para todo mundo” no primeiro turno.

“Sou o povo”

O cantor Gustavo Lima respondeu em uma publicação de seu Instagram a declaração do jornalista Demétrio Magnoli, que, durante um comentário na GloboNews, afirmou desconhecer

o cantor sertanejo. “Eu sou o povo, sou o cidadão, pagador de impostos que sustenta toda essa máquina chamada Brasil”, escreveu o cantor.

A postagem de Lima exibe ainda dois vídeos sobrepostos em uma tela dividida. Em cima, é possível ver os comentários dos jornalistas da GloboNews. Embaixo, aparece o cantor ovacionado em um de seus concertos.

A polêmica fala de Magnoli ocorreu durante o programa Estúdio I, transmitido pela GloboNews. Os jornalistas discutiam a recente declaração de Gustavo Lima de que pretende ser candidato à presidência em 2026.

Veja o histórico político de Gustavo Lima, que agora quer ser presidente da República.

O cantor Gustavo Lima, que anunciou sua intenção de concorrer à Presidência da República, tem o hábito de se manifestar sobre política. Antes da declaração que foi vista como “traição” pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e pelo governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), o sertanejo fez manifestações de apoio aos dois políticos de direita, e também a Pablo Marçal (PRTB). Em 2016, celebrou o impeachment de Dilma Rousseff (PT).

A assessoria do cantor confirmou que ele “está à disposição, caso o país venha a precisar”. Antes, em entrevista ao portal Metrôpoles, Lima explicou o que o motiva: “Chega dessa história de direita e de esquerda. Não é sobre isso, é sobre fazer um gesto para o País, no sentido de colocar o meu conhecimento em benefício de um projeto para unir a população”, disse.

Veja abaixo outros momentos em que Gustavo Lima falou sobre política.

“Tchau, querida”

Em um vídeo de 2016, ano do impeachment da então presidente Dilma Rousseff, o cantor aparece cantando, com ironia, a música “Que pena

Divulgação



Sertanejo endossou publicamente, em 2018 e 2022, a candidatura de Bolsonaro.

que acabou”.

Na sequência, emenda o bordão “tchau, querida”, muito usado pela oposição contra a petista durante o processo de cassação.

Apoio a Bolsonaro

O endosso público do sertanejo a Jair Bolsonaro começou no início de 2018. Meses antes do início da eleição, em fevereiro, ele postou uma imagem de si mesmo atirando com um fuzil, alegou que apenas o “cidadão de bem” estava desarmado no Brasil e finalizou com a hashtag #bolsonaro2018.

Em 2022, o apoio à reeleição do presidente foi explicitado em mais de um momento. O cantor chegou a fazer o número de Bolsonaro com as mãos em um show e a participar de uma live do aliado — na qual se

emocionou.

Na campanha, Lima e o também sertanejo Leonardo até visitaram Bolsonaro no Palácio do Alvorada e falaram abertamente sobre a eleição. O apoio ao então presidente, disse, era por causa do “idealismo da família, dos filhos”.

Caiado “futuro presidente”

Próximo ao governador de Goiás, estado em que o ritmo sertanejo ostenta a maior força no País, Lima classificou Caiado como “nosso futuro presidente” durante um show em setembro do ano passado que contou com a presença do político.

“Nosso futuro presidente. Se o resto do Brasil tiver a segurança que o Goiás tem, nós estamos ricos. Um beijo pra você, meu irmão”, disse.

Caiado sonha com uma possível candidatura presidencial em 2026. Para isso, precisa driblar a resistência de Bolsonaro, com quem acumula atritos. Agora, pelo visto, também tem que se preocupar com os anseios do cantor que até meses atrás parecia avalizar sua empreitada.

“Faz o M”

Também em 2024, Gustavo Lima abraçou a candidatura do goiano Pablo Marçal à prefeitura de São Paulo. Durante um show na capital de Goiás, “fez o M”.

“Quero mandar um abraço para o meu companheiro, nosso conterrâneo. O próximo prefeito de São Paulo, Pablo Marçal é o nome dele. Não tem conversa, faz o M. A prefeitura é sua, se não ganhar é rolo”, afirmou.

Internado em UTI, prefeito de Belo Horizonte apresenta melhora. Vice assume provisoriamente o cargo.

Boletim divulgado na tarde desse domingo (5) indica melhora no quadro de saúde do prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), intubado e sob sedação em unidade de terapia intensiva (UTI) de hospital devido a insuficiência respiratória aguda causada por pneumonia. O comando do Executivo da capital mineira é exercido provisoriamente por seu vice, Álvaro Damião (União Brasil), desde sábado.

Ainda conforme a equipe médica que acompanha o paciente, de 77 anos, houve "normalização de parâmetros" e evolução no aspecto respiratório. Fuad será reavaliado nas próximas horas para verificar a possibilidade de retirada do equipamento de ventilação pulmonar. Ainda não há previsão de alta do setor. Ele está afastado do cargo por ao menos 15 dias.

O prefeito foi encaminhado à UTI na sexta-feira (3). Devido à baixa imunidade, no dia 1º de janeiro ele tomou posse por meio de videoconferência, apresentando dificuldade para falar durante o discurso. Os problemas de saúde já o haviam impedido de comparecer à cerimônia de diplomação, em 18 de dezembro.

Trata-se da quarta internação de Fuad desde novembro, quando passou cinco dias hospitalizado devido a dores nas pernas, relacionadas ao tratamento de um pequeno linfoma não Hodgkin (LNH). No início de dezembro, voltou a ser internado e teve alta no dia 15, por causa de uma pneumonia. Um exame confirmou a remissão total da doença.

Em 19 de dezembro foi necessária nova internação, dessa vez por causa de um quadro de diarreia e desidratação. Ele chegou a ser monitorado na UTI devido a um sangramento intestinal, mas voltou para casa no dia 23.

Em julho, Fuad havia revelado um recente diagnóstico de LNH, um tipo de câncer com origem nas células do sistema linfático e se espalha de maneira não ordenada. Ele passou por cirurgia e, imediatamente, iniciou tratamento. Em outubro, informou ter concluído a terapia.

Escritor, economista, ex-secretário estadual e ministro da Casa Civil no segundo governo do presidente Fernando Henrique Cardoso (1999-2002), Fuad Noman tem ascendência síria. Ele era vice-prefeito de Belo Horizonte e as-

Rodrigo Clemente/Prefeitura BH



Fuad Noman foi hospitalizado na sexta-feira, devido a insuficiência respiratória causada por pneumonia.

sumiu o comando da cidade em março de 2022, quando o titular Alexandre Kalil renunciou para concorrer ao governo mineiro.

Perfil do vice

Álvaro Damião, 54 anos, ingressou na vida político-administrativa em 2017, ao se eleger vereador. Em 2020, obteve um segundo mandato com quase 13 mil votos (quinto melhor desempenho no pleito).

Ele se projetou como repórter e apresentador em veículos como a rádio Itatiaia e a TV Alterosa, afiliada ao SBT em Minas Gerais. Atuou, ainda, pela rede Record. No currículo estão cinco coberturas de Copas do Mundo, duas Olimpíadas, três Pan-Americanos e três Copas América.

Damião também é fundador do Instituto Bacana Demais, dedicada

a crianças, jovens e idosos. A ONG realiza atividades nas segmentos como educação, cultura, esporte, lazer, cidadania e meio ambiente.

Sua chapa com Fuad Noman – apoiada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva – derrotou no segundo turno o candidato Bruno Engler, do PL, partido de Jair Bolsonaro. Além do PSD e do União Brasil, a coligação foi integrada pelas legendas PSDB, Agir, PRD, Avante, Solidariedade e Cidadania.

O vice acumula o cargo secretário de governo do Executivo municipal de Belo Horizonte. A pasta é responsável pela articulação política com a Câmara de Vereadores, na qual Damião é conhecido pelo bom trânsito entre os colegas.

Vereadores de 17 capitais do Brasil terão aumento de salário, inclusive em Porto Alegre.

Vereadores de ao menos 17 capitais brasileiras terão seus salários reajustados em 2025, conforme levantamento realizado pelo site g1. Os aumentos ocorrerão em Aracaju, Boa Vista, Belém, Campo Grande, Fortaleza, Cuiabá, Curitiba, Florianópolis, João Pessoa, Macapá, Maceió, Manaus, Natal, Porto Alegre, Recife, São Paulo e Vitória.

No Brasil, o valor do salário dos vereadores é determinado pelas Câmaras Municipais de cada cidade, o que significa que os próprios parlamentares podem propor e aprovar aumentos para seus vencimentos. Essa autonomia garante que os salários possam ser ajustados conforme a necessidade ou os critérios que cada legislatura considerar apropriados.

No entanto, esses ajustes precisam respeitar a legislação vigente, que impõe limites tanto relativos à quantidade de habitantes do município quanto ao subsídio dos deputados estaduais. De acordo com a norma, os vereadores podem receber até 75% do valor pago aos deputados estaduais, a depender do tama-

nho da população da cidade. Esse critério foi utilizado como base pela maioria das capitais que decidiram aumentar os salários em 2025.

Além disso, há um teto constitucional que limita o valor da remuneração dos servidores públicos no país. Atualmente, o valor máximo estabelecido é de R\$ 44.008,52 mensais, que é o salário dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Esse teto será reajustado em fevereiro de 2025, passando para R\$ 46.366,19. Esse limite também precisa ser observado por todas as esferas de governo, incluindo as Câmaras Municipais.

Mas o que realmente faz um vereador? A função de um vereador é essencial para o bom funcionamento de um município. Eles são responsáveis por legislar, fiscalizar e representar os interesses da população local. Entre suas atribuições está a análise e aprovação de leis que impactam diretamente a vida dos cidadãos, além de fiscalizar a aplicação de recursos públicos, como os impostos arrecadados, assegurando que sejam utilizados de forma adequada e eficiente.

Ederson Nunes/CMPA



Com o reajuste, o salário dos vereadores de Porto Alegre passará de R\$ 17.428,52 para R\$ 18.071,63 mensais.

Até o dia 26 de dezembro de 2024, nenhum aumento salarial havia sido aprovado em nove capitais brasileiras, com validade a partir de 2025. Essas cidades são Rio Branco, Belo Horizonte, Goiânia, Palmas, Porto Velho, Rio de Janeiro, Salvador, São Luís e Teresina. Isso significa que, até o final de 2024, os vereadores dessas cidades continuarão recebendo os salários vigentes, sem reajustes programados para o próximo ano.

Porto Alegre

Em Porto Alegre, o reajuste salarial dos vereadores já foi definido. Duas resoluções da Mesa Diretora da Câmara Municipal autorizam um aumento de 3,69% para vereadores, servidores públicos e o presidente do Legis-

lativo. Essas medidas foram publicadas no Diário Oficial de Porto Alegre em 2 de julho de 2024.

A justificativa apresentada pela Mesa Diretora foi a "variação dos índices inflacionários medidos pelo IPCA" (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), o que é uma prática comum para garantir que os salários acompanhem a inflação e o poder de compra da moeda.

Com o reajuste, o salário dos vereadores de Porto Alegre passará de R\$ 17.428,52 para R\$ 18.071,63 mensais. Já o salário do presidente da Câmara Municipal (Comandante Nádia) será elevado de R\$ 21.785,65 para R\$ 22.589,54.

Ministra pede respeito a religiões afro após fala de Claudia Leitte.

A ministra da Cultura, Margareth Menezes, cobrou respeito a religiões de matriz africana durante evento em Salvador (BA). O comentário foi feito dias depois de a cantora Claudia Leitte trocar "Iemanjá" (entidade da umbanda e do candomblé) por "Yeshua" (Jesus, em hebraico) na música "Caranguejo" em apresentação no Recife (PE). A cantora é evangélica.

No evento, Margareth Menezes subiu ao palco do lado da cantora Daniela Mercury e falou a respeito do axé e de manifestações culturais de matriz africana. A ministra destacou a importância de ir atrás da história real e da cultura do povo afro-brasileiro.

"Já houve tantas perseguições, desde o tempo da escravidão. Está na hora de a gente pensar melhor e se comportar melhor em relação aos direitos dos povos afro-brasileiros, da sua religião, da sua maneira de fazer, de se vestir, de comer. A gente tem que saber como começa essa história. É muito digno

Valter Campanato/Agência Brasil



A ministra da Cultura, Margareth Menezes, destacou a importância dos povos afro-brasileiros na criação do Brasil.

que a gente respeite as religiões de matriz africana", disse.

Idealizadora do festival, Daniela Mercury também falou sobre a importância do candomblé. "Então que a gente afirme toda a importância das religiões de matriz africana que sempre foram perseguidas e são extraordinárias, que a nossa cultura nasceu delas", declarou.

Entenda o caso

No início de dezembro, Claudia Leitte foi acusada de racismo religioso por alterar a mesma música, que é de sua autoria com o grupo Babado Novo. Um inquérito sobre o caso está sendo conduzido pelo Ministério Público da Bahia.

• Trecho original: "Maré tá cheia, espera

esvaziar/Joga flores no mar/Saudando a rainha Iemanjá"; • Trecho alterado: "Maré tá cheia, espera esvaziar/Joga flores no mar/Saudando meu rei Yeshua".

De acordo com o Ministério Público, a denúncia foi feita pela Iyalorixá Jaciara Ribeiro e pelo Instituto de Defesa dos Direitos das Religiões Afro-Brasileiras (Idafro) e ficará a cargo da Promotoria de Justiça de Combate ao Racismo e à Intolerância Religiosa, que apurará se a responsabilidade civil diante de possível ato de racismo religioso consistente na violação de bem cultural e de direitos das comunidades religiosas de matriz africana, sem prejuízo de eventual

responsabilização criminal.

Em primeira manifestação sobre o caso, a cantora afirmou que é um assunto muito sério. "Daqui do meu lugar de privilégio, o racismo é uma pauta que deve ser discutida com a devida seriedade, e não de forma superficial. Prezo muito pelo respeito, pela solidariedade e pela integridade. Não podemos negociar esses valores de jeito nenhum, nem jogá-los ao tribunal da internet. É isso", declarou a artista, durante uma coletiva de imprensa realizada antes de apresentação no Festival Virada Salvador.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	6,178	6,179
Dólar Turismo	6,236	6,416
Peso Argentino	0,006	0,006
Euro	6,363	6,364

Atualizado em: 05/01/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.412,00	Menor faixa: R\$ 1.573,89	Maior faixa: R\$ 1.994,56

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	118.533pts	-1.32%

Atualizado em 05/01/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	12,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 05/01/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	0,52	0,81
MAR/2024	0,16	0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	-	-	-
EM 2025	console.log(bodyElem);	console.log(bodyElem);	console.log(bodyElem);
12 MESES	4,87	6,33	4,84

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	05/01 (SEMANA ATUAL)	29/12 (SEMANA ANTERIOR)	05/12 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.50	R\$ 10.50	R\$ 10.40
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.00	R\$ 10.00	R\$ 9.90
Suíno	1kg vivo	R\$ 8,21	R\$ 8,22	R\$ 9,48
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10,63	R\$ 10,63	R\$ 10,63
Agricultura	Unidade	05/01 (SEMANA ATUAL)	29/12 (SEMANA ANTERIOR)	05/12 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 134,73	R\$ 135,74	R\$ 141,33
Arroz	50kg	R\$ 99,14	R\$ 99,15	R\$ 102,20
Feijão	60kg	R\$ 180,00	R\$ 180,00	R\$ 210,00
Milho	60kg	R\$ 72,94	R\$ 72,69	R\$ 72,69
Trigo	1Ton	R\$ 1.260,67	R\$ 1.261,13	R\$ 1.256,77

Atualizado em: 05/01/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Com ganho de renda e ascensão social, Brasil volta a ser um país de classe média.

O Brasil voltou a ser um país de classe média. O ano de 2024 marcou uma mudança na distribuição das famílias por estrato social, mostra levantamento da Tendências Consultoria obtido em primeira mão pelo GLOBO. O estudo constatou que 50,1% dos domicílios estão nas classes C para cima, o que significa renda mensal domiciliar acima de R\$ 3,4 mil.

É a primeira vez que isso acontece desde 2015, quando 51% estavam ao menos na classe média. Em 2023, os domicílios das classes C, B e A representavam 49,6%.

A melhora no emprego é o principal fator responsável pela ascensão social dos brasileiros, diz a consultoria:

"Desde 2023 houve migração importante das famílias da classe D/E para a classe C, decorrente da melhora significativa do mercado de trabalho no pós-pandemia", explica a economista Camila Saito, da Tendências.

As classes C e B são tipicamente as de classe média. Nessas famílias, a principal fonte de renda vem do trabalho, e a massa salarial (total dos ganhos de todos os trabalhadores) aumentou nos últimos anos, diz Camila, com a retomada da economia após a pandemia e a valorização real do salário mínimo em 2023 e 2024, após anos sem reajustes acima da inflação:

"Isso acarretou melhor desempenho dessas classes em relação às demais."

Impulso do emprego

Pelas estimativas do estudo, a massa de renda total no ano passado, incluindo salários, benefícios sociais, aposentadorias e pensões, e outras rendas como juros

de investimentos, subiu em média 7% no país. Mas, na classe C, este avanço foi bem maior, de 9,5%.

Neste estrato social estão as famílias com rendimento domiciliar entre R\$ 3,5 mil e R\$ 8,1 mil. Na classe B, que reúne os domicílios com rendimentos entre R\$ 8,1 mil e R\$ 25 mil, o avanço nos ganhos foi de 8,7%, o segundo melhor desempenho.

Neste ano de 2025, a classe C deve, de novo, ter um desempenho melhor do que a média nacional. A Tendências prevê expansão de 6,4% na renda deste grupo, contra 3,8% para o conjunto dos brasileiros. Mas, em qualquer recorte, será um desempenho aquém de 2024, que resultará em uma mobilidade social mais lenta, afirma Camila:

"Nossas estimativas consideram uma tendência de lenta mobilidade social das famílias para classes de renda superiores. A mobilidade social das classes D e E deve ser reduzida nos próximos anos, acompanhando um fenômeno típico de países com alta desigualdade."

Segundo a economista, o ingresso no mercado de trabalho é o principal meio de redução da pobreza, mas não é condição suficiente para superá-la, diante das "baixas remunerações, elevadas desigualdades entre grupos de população ocupada, altas taxas de informalidade e marcante heterogeneidade entre os setores produtivos."

No ano passado, a taxa de desemprego chegou ao seu menor nível histórico, de 6,1% no trimestre terminado em novembro, e o nível de ocupação (total de pessoas com trabalho em relação à população total) chegou

Freepik



Estudo constata que 50,1% dos domicílios estão nas classes C para cima, o que significa renda mensal domiciliar acima de R\$ 3,4 mil.

também ao seu melhor momento: 58,8%. Em 2019, essa taxa era de 56,8%.

Desigualdade

Segundo o economista Marcelo Neri, diretor da FGV Social, o Brasil teve resultados sociais "bastante alvissareiros", comparáveis aos de 2014 (o melhor ano até então para o mercado de trabalho), mas ainda melhores. O economista avalia que os três componentes que favorecem a ascensão social estavam presentes em 2024:

"Nos nossos estudos da nova classe média, três componentes estavam presentes: crescimento do PIB (Produto Interno Bruto), como está havendo nos últimos dois anos; crescimento da renda do trabalho bem acima do PIB, que está acontecendo também. Em 2023, a alta do rendimento do trabalho só perdeu para o boom do Real (em 1994) em único ano."

Já o terceiro componente, explica Neri, só apareceu em 2024, que foi a queda da desigualdade. Apesar de os indicadores de disparidade de renda estarem no menor patamar histórico, eles ficaram praticamente estagnados

em 2023. Em 2024, foi diferente, afirma Neri:

"No ano passado, entrou um elemento novo, ausente da cena nos últimos anos, que foi a queda na desigualdade. Até o terceiro trimestre, a renda média domiciliar per capita em 12 meses cresceu 6,98%, mas entre os 50% mais pobres, a alta foi 10,2%."

E a causa principal dessa alta maior veio da queda do desemprego, que respondeu por 40% do aumento da renda das famílias, afirma Neri.

Um dos símbolos da classe média, que é o emprego formal, também avançou. Foram criadas 3,6 milhões de vagas com carteira assinada de janeiro de 2023 a setembro de 2024, lembra o economista.

A alta da taxa básica de juros, a Selic, atualmente em 12,25% ao ano — e que pode chegar a 14,75% no fim de 2025, se as previsões dos analistas se confirmarem —, deve favorecer a classe A, diz Camila, da Tendências. Este estrato social tem os ganhos mais concentrados em aplicações financeiras e aluguéis.

Com a disparada do dólar e leilões do Banco Central, reservas internacionais do Brasil caem 7,1% em 2024.

As reservas internacionais do Brasil somaram US\$ 329,7 bilhões em 31 de dezembro de 2024. O número representa uma queda de 7,1%, ou US\$ 25,3 bilhões, em relação ao patamar do ano anterior, no mesmo período, quando o país tinha US\$ 355 bilhões em reservas. O montante funciona como uma espécie de "poupança" que o governo faz em moedas estrangeiras, para que sejam usadas em caso de crises internacionais.

A queda se deve à venda de dólares pelo Banco Central. Em um intervalo de 12 dias úteis, o Banco Central injetou US\$ 32,574 bilhões no mercado por meio de intervenções cambiais extraordinárias. Foram 14 leilões, nove com oferta de dólares à vista e cinco com compromisso de recompra.

Só a venda à

Marcello Casal Jr/ABR



A escalada da moeda norte-americana em 2024 é resultado de uma série de fatores externos e internos.

vista somou US\$ 21,574 bilhões em dezembro, incluindo o maior leilão da modalidade desde o início do câmbio flutuante, em 1999, com a oferta de R\$ 5 bilhões de uma só vez. Em leilões de linha, foram entregues US\$ 11 bilhões em dinheiro novo para o mercado. A atuação extraordinária do BC no mercado de câmbio aumentou a oferta de dólar, o que ajuda a conter a alta da moeda.

Em dezembro do ano passado, o então presidente do BC, Roberto Campos Neto, afirmou que "o BC tem muita

reserva e vai atuar quando necessário" ao comentar a alta do dólar e a venda da moeda americana.

Nas duas últimas décadas, o país formou boa parte das reservas cambiais, uma espécie de "colchão de segurança", com o BC adquirindo uma porção dos dólares que entram nas vendas do comércio exterior, nos investimentos financeiros no mercado de capitais e nos investimentos diretos. As exportações brasileiras têm batido recorde reiteradamente.

O dólar vem em uma escalada desde o fim de novembro,

com a apresentação do pacote fiscal do governo federal, que frustrou as expectativas de um ajuste mais duro nas contas públicas e aumentou as dúvidas sobre a sustentabilidade da dívida do País. Desde então, a moeda superou pela primeira vez a marca de R\$ 6 e seguiu em trajetória de alta, situando-se próximo de R\$ 6,20.

O real fechou 2024 com a pior performance na comparação com a moeda americana entre 31 moedas mais líquidas (de fácil negociação), em desvalorização de 27,35%.

Com dólar e euro nas alturas, veja para onde o brasileiro pode viajar.

O dólar acima de R\$ 6,10 acabou levando muitos turistas que esperavam visitar os Estados Unidos no próximo ano a recalcularem a rota. Para os amantes da Europa, o euro perto de R\$ 6,50 também não é música para os ouvidos. Os altos preços das passagens aéreas combinados com o custo elevado de alimentação e passeios fez com que alguns destinos clássicos dos brasileiros se tornassem opções caras para boa parte dos viajantes.

Muitos agora buscam destinos alternativos. Mas, é preciso pesar na balança o câmbio mais favorável com os preços das passagens aérea — que, dependendo do local almejado, pode sair bem mais cara.

O aumento da oferta de voos para destinos na América do Sul barateou as viagens a países desta região, explica Jeanine Pires, especialista em turismo, membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável (CDESS) e ex-presidente da Embratur:

“Como aumentaram os voos de conexão entre o Brasil e esses países, acaba aumentando a oferta de assentos. Isso pode trazer uma passagem aérea mais em conta”.

Apesar da valorização do dólar e do euro terem aberto os horizontes dos brasileiros aos destinos sul-americanos, Pires afirma que a procura por viagens aos EUA ou à Europa não diminuiu.

Na Europa, mas sem euro

A Polônia definitiva-

mente não é a primeira opção que passa na mente dos brasileiros quando pensam em viajar para o exterior. Por outro lado, é um dos países mais em conta da Europa e pode ser uma alternativa para quem sonha em visitar o continente, afirma Fernanda Cassiano, trabalhadora humanitária e chefe de programas do Conselho Norueguês de Refugiados, que atualmente trabalha no país.

“Apesar da Polônia pertencer a União Europeia, ela não faz parte da zona do euro. A moeda da Polónia tem uma cotação muito mais acessível em relação ao dólar e ao euro, o que poderia ser interessante pro brasileiro nesse momento”, explica.

A moeda oficial da Polónia é o Złóti, que atualmente vale cerca de R\$ 1,51. As compras, a hospedagem e a alimentação são mais baratas que no restante da Europa. Outra vantagem é que costuma ser um destino menos visitado e pode ser ideal para quem procura fugir das cidades mais disputadas pelos turistas. Outros destinos europeus mais em conta são República Tcheca, Bulgária e Romênia.

Na Ásia, lista a trabalhadora humanitária, uma boa opção para o turista, quando se considera o custo, é a Tailândia. A viagem para o país costuma sair muito mais em conta do que a visita à boa parte da Europa, por exemplo. O turista encontrará opções de restaurantes não tão luxuosos, mas que podem oferecer comida boa

Licia Rubinstein/Agência IBGE Notícias



Países como Colômbia e Tailândia oferecem custo menor.

e conforto, além do principal: preços mais baratos, afirma.

“Destinos no Sudeste Asiático ainda valem a pena, pois, apesar da passagem ser um pouco cara por causa da distância, tanto hospedagem como comida nos países do Sudeste Asiático como o Vietnã, Camboja e Laos são muito baratas”, explica.

América do Sul

Na América do Sul, o destino clássico dos brasileiros, que é a Argentina, já não está uma pechincha como era nos anos de peso superdesvalorizado. Mas Amanda Santiago, editora do blog de viagens Quanto Custa Viajar, avalia que, mesmo com o aumento nos custos, o país ainda pode ser uma viagem barata para os brasileiros, com preços equiparados a algumas capitais brasileiras.

Outro local na América do Sul que pode ser vantajoso aos brasileiros é a Colômbia. Além da vantagem de passagens aéreas mais baratas, o país

também possui um câmbio bastante desvalorizado em relação ao real. Santiago, que já visitou o país, afirma que o lugar tem preços de alimentação, transporte e passeios semelhantes aos do Brasil — e, a depender da cidade, mais baratos.

Marrocos mais em conta

Na África, Santiago seleciona o Marrocos como o destino ideal para quem quer economizar. Ela aponta que o país é o pacote completo: hospedagem, alimentação e passeios são em conta.

Ela menciona que alguns países vistos como baratos na África nem sempre saem em conta. É o caso da África do Sul, por exemplo. O rand sul-africano, moeda oficial do país, teve forte valorização frente ao real este ano. Já o Egito, outro destino bastante conhecido, pode ser um pesadelo na hora de pagar os passeios. Santiago alerta que os preços costumam ser dolarizados para os turistas e, com isso, o viajante brasileiro pode ter prejuízo.

Diferença entre exportações e importações brasileiras em 2024 atinge um superávit de 70 bilhões de dólares.

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) divulgará nesta segunda-feira (6) os dados consolidados da balança comercial brasileira de 2024. Segundo projeções da própria pasta, o superávit deve atingir US\$ 70,4 bilhões, resultado da diferença entre exportações estimadas em US\$ 335,7 bilhões e importações de US\$ 265,3 bilhões.

Embora represente uma queda de 28,82% em relação ao recorde de US\$ 98,9 bilhões registrado em 2023, o saldo projetado para 2024 é o segundo maior da série histórica iniciada em 2013. A coletiva de imprensa com os dados oficiais está marcada para as 15h15.

Os números da balança comercial são um termômetro essencial da economia brasileira, revelando o equilíbrio entre exportações e importações e indicando a competitividade do país no cenário global. Em 2024, produtos tradicionais como soja, mi-

ABr



Número representa queda de 28,82% em relação a 2023, mas ainda é segundo maior da série histórica do MDIC.

lho, carne, minério de ferro e petróleo mantiveram sua relevância, enquanto itens “não tradicionais”, como açaí e castanha-do-pará, ganharam espaço no mercado internacional.

Para o secretário de Comércio e Relações Internacionais (SCRI) do Ministério da Agricultura, Luis Rua, em 2025 – além das exportações tradicionais de soja, milho e carne – produtos “não tradicionais”, como açaí e castanha-do-pará, que estão ganhando espaço no mercado internacional, também devem contribuir para o crescimento da balança comercial.

“Vai ter um impacto muito positivo na balança. A safra de

soja, milho e carne vai continuar se expandindo. Esses produtos ‘não tradicionais’ já representam 7% de incremento na balança comercial e vão continuar avançando”, disse

Força econômica

O superávit comercial indica que o Brasil exportou mais do que importou, reforçando a robustez da economia e ampliando as reservas de divisas estrangeiras. Por outro lado, um déficit comercial poderia sinalizar maior dependência de produtos estrangeiros e desafios como escassez de divisas.

Os dados também permitem identificar setores em ascensão e orientar políti-

cas econômicas. O governo pode, por exemplo, adotar medidas para estimular exportações, ajustar tarifas e explorar novos mercados, contribuindo para diversificar a economia e fortalecer a posição brasileira no comércio global.

Perspectivas

Para o próximo ano, a expectativa é de crescimento na exportação de produtos tradicionais e avanço dos “não tradicionais”. Além disso, o governo federal planeja dobrar a abertura de mercados agrícolas até 2026, o que pode ampliar ainda mais o saldo positivo da balança comercial.

Governo federal expulsou 638 servidores envolvidos em irregularidades em 2024.

Reprodução



Dados da CGU indicam uma vigilância crescente sobre a conduta dos agentes públicos.

Dados da Controladoria Geral da União (CGU) revelam que mais de 1.500 servidores públicos foram punidos em 2023 por irregularidades na administração federal. Dentre esses, 638 foram expulsos do serviço público, uma medida extrema que reflete a gravidade das infrações cometidas, que podem incluir desde corrupção até má gestão de recursos públicos.

O restante dos servidores punidos recebeu advertências ou suspensões temporárias, o que sugere uma abordagem diferenciada nas sanções, dependendo da gravidade das irregularidades. Essa diversidade nas punições pode ser interpretada como uma tentativa de balancear a justiça com a necessidade de

manter a continuidade do serviço público, embora a expulsão de um número significativo de servidores indique que a CGU está disposta a tomar medidas drásticas contra a corrupção.

Além das punições aplicadas aos servidores públicos, o governo também direcionou sua atenção para o setor privado, punindo 1.130 entes privados por irregularidades em contratos públicos. Essa ação é crucial, pois demonstra um esforço para garantir que as empresas que interagem com o governo mantenham padrões éticos e legais em suas operações. As punições impostas a essas entidades variam desde a suspensão temporária do direito de contratar com a gestão pública até o registro na lista de

empresas inidôneas do governo, o que pode ter um impacto significativo na capacidade dessas empresas de operar no setor público.

Em termos financeiros, as multas aplicadas em todos esses casos totalizam 200 milhões de reais, um montante que não apenas representa uma penalização econômica, mas também serve como um alerta para outros servidores e empresas sobre as consequências de práticas irregulares. Essa quantia substancial pode ser vista como um reflexo do comprometimento do governo em combater a corrupção e a má gestão, embora a eficácia dessas medidas dependa da implementação de um sistema de monitoramento contínuo e da promoção de uma

cultura de integridade dentro da administração pública.

Portanto, a análise dos dados da CGU não apenas destaca a quantidade de punições aplicadas, mas também levanta questões sobre a eficácia das políticas de controle e a necessidade de um ambiente administrativo que favoreça a transparência e a responsabilidade. A luta contra a corrupção e a promoção de uma gestão pública ética são desafios contínuos que exigem não apenas ações punitivas, mas também uma mudança cultural que valorize a integridade e a responsabilidade entre todos os envolvidos na administração pública e nas relações contratuais com o governo.

Reajustes, recomposição e mudanças estruturais: o que esperar do funcionalismo federal em 2025.

Em 2025, o funcionalismo federal brasileiro deve esperar uma série de mudanças que impactarão carreiras e remunerações. O governo vai formalizar 38 acordos firmados nas mesas de negociação com as carreiras civis do funcionalismo público federal. Esses acordos garantem o reajuste para 100% dos servidores ativos, aposentados e pensionistas da União.

O incremento salarial será implementado em duas etapas: a primeira em janeiro de 2025 e a segunda em abril de 2026. O impacto financeiro dessa medida é estimado em R\$ 17,9 bilhões para 2025 e R\$ 8 bilhões para 2026. Os valores dos reajustes variarão conforme a categoria e o cargo, com prioridade para vagas na educação e nos Institutos Federais.

Além dos reajustes salariais, também haverá mudança nas progressões das carreiras e a criação de novos cargos. A reestruturação considerou critérios como a magnitude das perdas infla-

Reprodução



Funcionários federais terão reajustes e progressões.

cionárias e a necessidade de iniciar processos mais amplos de reorganização e racionalização das carreiras. Com essa medida, 86% das carreiras terão agora 20 níveis diferentes de progressão, em comparação com os 30 níveis anteriores.

Discussões previdenciárias

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 66/2023, que visa aplicar automaticamente as regras previdenciárias da União a estados e municípios, deve ser mais intensamente debatida neste ano pelos representantes do funcionalismo.

A proposta, que inicialmente tinha como objetivo a renegociação de dívidas previdenciárias municipais e o estabelecimento de

limites para o pagamento de precatórios, sofreu alterações durante a votação no Senado. Agora, ela também impõe a aplicação automática das regras federais da reforma da Previdência a estados e municípios sem a devida consulta aos servidores.

Fim dos supersalários?

O governo também está empenhado em reduzir os supersalários no funcionalismo público. A Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 54/24, aprovada pelo Congresso, visa limitar os salários que ultrapassam o teto constitucional de R\$ 44 mil, equivalente ao subsídio dos ministros do STF.

A medida busca eliminar brechas e "pen-

duricalhos" que permitem remunerações acima do teto, com uma economia estimada de R\$ 70 bilhões em dois anos.

Teletrabalho a todo vapor

Em relação ao teletrabalho, o governo federal tem buscado ampliar essa modalidade de trabalho para aumentar a eficiência e reduzir despesas administrativas.

Novas regras foram estabelecidas para o Programa de Gestão e Desempenho (PGD), permitindo que servidores públicos federais participem do teletrabalho integral ou parcial, desde que cumpram requisitos específicos, como a disponibilização de um número de telefone atualizado.

Novo salário mínimo impactará a economia brasileira em R\$ 125 bilhões neste ano.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Reajuste de R\$ 106 em relação ao salário mínimo de 2024 representa um aumento total de 7,50%, sendo 2,5% acima da inflação.

O novo salário mínimo, que passou a ser de R\$ 1.518 a partir de 1º de janeiro, deverá gerar um impacto significativo na economia brasileira, estimado em R\$ 125 bilhões para 2025. De acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), essa quantia inclui R\$ 81,5 bilhões em renda adicional e R\$ 43,9 bilhões provenientes da arrecadação tributária sobre o consumo.

O reajuste de R\$ 106 em relação ao salário mínimo de 2024 representa um aumento total de 7,50%, sendo 2,5% acima da inflação. Essa correção foi calculada com base na inflação de 4,84% registrada pelo INPC, além de um adicional de 2,5%, conforme as diretrizes estabelecidas pela nova legislação que reformulou o Novo Arcabouço Fiscal e a Política Nacional de Valorização do Salário Mínimo.

Desde o ano passado, a política de

valorização do salário mínimo tem como objetivo assegurar um aumento real para os trabalhadores. O Dieese aponta que o salário mínimo é fundamental para a remuneração de aproximadamente 59,9 milhões de brasileiros, influenciando também o valor de aposentadorias, pensões e outros benefícios concedidos pelo INSS. O impacto do aumento de R\$ 106 no salário mínimo acarretará um custo adicional de cerca de R\$ 38,9 bilhões para o INSS.

O salário mínimo no Brasil foi criado em 1940, durante o governo de Getúlio Vargas, como parte das políticas trabalhistas da Era Vargas.

A primeira Lei do Salário Mínimo (Lei nº 1.623/1940) estabeleceu um valor fixo de remuneração para os trabalhadores urbanos e rurais, com o objetivo de garantir uma base salarial mínima, assegurando um padrão de vida básico para a população. Inicialmente, o salário mínimo era definido com base no custo de vida, principalmente na alimentação, e variava conforme a região.

A política de salário mínimo foi se ajustando ao longo do tempo, levando em consideração a inflação, o custo de vida e a produtividade do trabalhador. A Constituição de 1988 consolidou o salário mínimo como

um direito social, estabelecendo que ele deve ser suficiente para atender às necessidades básicas de um trabalhador e sua família, como alimentação, educação, saúde e lazer.

Atualmente, o salário mínimo é reajustado anualmente, considerando principalmente a inflação e, em alguns casos, o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). Sua fixação é uma responsabilidade do governo federal, e o valor é utilizado como referência para diversas políticas públicas, benefícios sociais e contratos de trabalho.

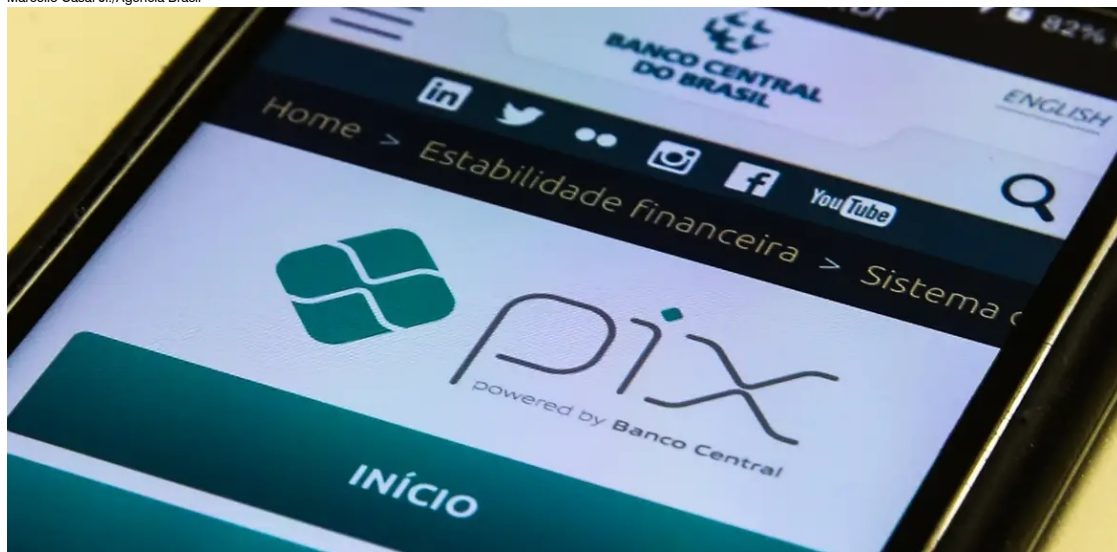
Banco Central emite comunicado para brasileiros que usam o Pix.

O Pix é um sistema de pagamentos instantâneos introduzido pelo Banco Central do Brasil em 2020. Desde então, tem revolucionado como os pagamentos são realizados no país, oferecendo uma alternativa rápida e gratuita para transferências entre contas. Para reduzir a dependência de meios tradicionais como o cartão de crédito e o boleto bancário, o Pix tem se mostrado um componente crucial na modernização do sistema financeiro brasileiro.

Desde seu lançamento, o Pix ganhou popularidade rapidamente, integrando-se ao cotidiano dos brasileiros. Sua capacidade de realizar transações em tempo real, a qualquer hora do dia, trouxe comodidade e flexibilidade para consumidores e comerciantes. Além de facilitar transações pessoais e comerciais, o Pix também tem contribuído para aumentar a inclusão financeira, permitindo que mais pessoas tenham acesso a serviços bancários básicos.

Recentemente, a instituição anunciou o desenvolvimento de uma nova funcionalidade para o Pix: sua utilização como um substituto ao cartão de crédito tra-

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Pix tem se mostrado um componente crucial na modernização do sistema financeiro brasileiro.

dicional. Previsto para ser implementado até o final de 2025, este recurso permitirá que os usuários realizem compras no formato de crédito diretamente através da plataforma de pagamento instantâneo, sem a necessidade de um cartão físico.

O então presidente do BC, Roberto Campos Neto, destacou que a introdução dessa função pode reduzir significativamente os custos para lojistas. Atualmente, o custo do crédito parcelado envolve taxas significativas devido ao risco associado ao adiantamento de recebimentos. Com o novo recurso do Pix, espera-se que essas taxas sejam reduzidas, diminuindo, assim, o custo das operações financeiras para os comerciantes.

O uso do Pix como ferramenta de crédito pode reforçar o sistema

financeiro ao proporcionar um modelo mais acessível para pequenas e médias empresas. Com a possibilidade de utilizar recebíveis futuros via Pix como garantia para empréstimos, as empresas ganham novas oportunidades para acessar crédito de forma mais barata e eficiente.

A criação de um sistema robusto permitirá que os bancos utilizem suas próprias taxas de risco, o que pode contribuir para uma diminuição do spread bancário. Conforme enfatizado por Campos Neto, há espaço para um ajuste no sistema atual, que muitas vezes resulta em custos elevados devido à baixa recuperação de crédito e processos de cobrança demorados.

Função parcelada

A função parcelada sem juros do cartão de crédito é uma prática

comum entre consumidores brasileiros, mas representa um desafio persistente para o equilíbrio do sistema financeiro. O parcelamento sem juros, embora vantajoso para o consumidor, adiciona uma camada de risco ao sistema que, de acordo com Campos Neto, necessita de atenção constante.

Discussões anteriores sobre o assunto demonstraram divergências entre os diferentes atores da cadeia de crédito, levando a uma estabilização do risco após alterações no crédito rotativo. Embora essa questão não esteja diretamente ligada ao desenvolvimento da função de crédito do Pix, Campos Neto acredita que será tema de discussão no futuro, à medida que a cultura de consumo continua a evoluir.

Gasolina inicia 2025 pressionada por defasagem de preço e aumento de ICMS.

O ICMS sobre os combustíveis sobe no início de fevereiro em meio a um cenário de preços pressionados pela alta do dólar e pela recuperação das cotações internacionais do petróleo, o que pode dificultar ainda mais a queda das taxas de juros.

Gasolina e diesel iniciaram o ano com elevadas defasagens, e, embora a Petrobras diga que ainda esperará para definir reajustes, as bombas já refletem alta nos custos de importações e no preço de venda da maior refinaria privada brasileira.

A alíquota do ICMS sobre a gasolina e o etanol vai subir R\$ 0,10 por litro, de R\$ 1,37 para R\$ 1,47. A alíquota sobre o diesel e o biodiesel vai aumentar R\$ 0,06, de R\$ 1,06 para R\$ 1,12 por litro. A gasolina é o componente com maior peso no IPCA e qualquer aumento tem potencial para pressionar a inflação.

Os produtos já vêm em alta nas bombas, refletindo a escalada do dólar nas últimas semanas. Segundo levantamento da Enderred Ticket Log, o diesel S-10 encerrou dezembro com o maior preço

de 2024: R\$ 6,27 por litro, em média, alta de 2,79% no ano.

Gasolina e etanol subiram em dezembro, para R\$ 6,29 e R\$ 6,47 por litro, respectivamente. “As altas registradas no dólar têm afetado o mercado de combustíveis, assim como a maior demanda por transporte, tradicional nesta época do ano”, avalia Douglas Pina, diretor-geral de Mobilidade da Edenred Brasil.

Os aumentos nas bombas ocorreram em um ano de poucos reajustes da Petrobras. A estatal elevou o preço da gasolina em suas refinarias apenas uma vez. No diesel, não fez nenhum reajuste.

Já a Refinaria de Mataripe, controlada pela Acelen, tem repassado as oscilações do mercado internacional com mais frequência. No dia 26 de dezembro, por exemplo, elevou seus preços de venda da gasolina e do diesel, já respondendo à escalada do dólar.

A pressão cambial arrefeceu nos últimos dias, mas a cotação do petróleo voltou a subir: entre os dias 20 de dezembro e a sexta-feira (3), saiu da casa dos US\$ 72 para cerca de US\$ 76 por barril.

Divulgação



Ao lado do diesel, a gasolina iniciou o ano com preços abaixo o mercado.

Preocupações com sanções ao Irã pelo governo eleito nos Estados Unidos tendem a manter certa tensão no mercado, diz o Goldman Sachs. O banco acredita em impacto pequeno, mas vê o petróleo a US\$ 78 por barril em junho.

A presidente da Petrobras, Magda Chambríard, disse à Folha que a empresa ainda vai esperar para entender o comportamento do mercado. Em entrevista recente à Band, ela defendeu que a empresa tem registrado bons resultados mesmo tendo “abrasileirado” o preço dos combustíveis.

Nessa sexta-feira (4), porém, a defasagem do preço do diesel vendido pela estatal chegou a R\$ 67 por litro em relação à paridade de importação medida

pela Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis). Na média nacional, a diferença é de R\$ 0,61 por litro.

É um valor próximo dos R\$ 0,73 registrados no início de julho, quando a defasagem atingiu seu pico em 2024. No caso da gasolina, a defasagem estava nesta sexta em R\$ 0,38 mas refinarias da Petrobras e R\$ 0,37 na média nacional.

Mesmo que não defina por aumentos, a Petrobras não tem margem para reduzir preços em refinarias e aliviar a alta dos impostos, como fez no último reajuste do diesel, em dezembro de 2023, às vésperas da retomada integral dos impostos federais sobre o combustível.

Queda de ponte entre Tocantins e Maranhão completa duas semanas; três pessoas continuam desaparecidas em rio.

A queda da ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira, que liga os estados do Tocantins e do Maranhão, completou duas semanas nesse domingo (5). São 14 dias de luto para as famílias de 14 vítimas localizadas e angústias aos parentes de três pessoas que ainda estão desaparecidas nas águas do Rio Tocantins.

O desabamento da ponte aconteceu na tarde do dia 22 de dezembro de 2024. Era pouco antes das 15h quando o vão central da estrutura, que tinha mais de 60 anos, se rompeu levando junto aos escombros dez veículos e seus ocupantes. Ao todo, 18 pessoas foram vítimas do colapso da ponte, sendo que apenas um homem conseguiu sobreviver.

Antes da ponte cair, moradores dos dois estados já alertavam as autoridades sobre a situação da estrutura. A queda aconteceu no exato momento que o vereador de Aguiarnópolis,

Luiz Henrique Machado/Corpo de Bombeiros



Os corpos de 14 pessoas foram localizados e apenas um homem sobreviveu à tragédia na BR-226.

Elias Júnior (Republicanos), filmava o local para denunciar os problemas da ponte que liga a cidade a Estreito, no Maranhão.

Ela servia de travessia entre os estados e para atender o corredor Belém-Brasília desde a década de 1960, quando foi inaugurada. Segundo documentos de inspeção feita em 2019 pelo DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes), houve uma recuperação estrutural entre os anos de 1998 e 2000, mas passados mais de 20 anos, ainda havia muito o que fazer para torná-la segura. A Polícia Federal e órgãos ministeriais estão apurando as causas do

desmoronamento.

Ao longo das últimas duas semanas, os trabalhos da Marinha do Brasil, Corpo de Bombeiros Militar, Defesa Civil, polícias Civil e Militar dos dois estados e outros órgãos se concentraram no resgate às vítimas que afundaram junto com os veículos.

Para isso, foi preciso empregar o trabalho de mergulhadores e equipamentos de última geração para analisar a situação dos veículos que caíram no Rio Tocantins. Ao todo, são quatro caminhões, duas caminhonetes, um carro e três motos.

Profundidade dificulta

O ponto do Rio Tocantins por onde a

ponte JK atravessava tem cerca de 48 metros de profundidade. Além desse fator, os escombros acabaram dificultando as buscas pelos desaparecidos.

Para os trabalhos, estão a força-tarefa organizada com os mergulhadores e utiliza drones e equipamentos subaquáticos da Polícia Federal, da Transpetro/Petrobras e da Marinha do Brasil. Também integram as equipes 87 militares da Marinha, além dos 20 militares que participam remotamente, em Belém (PA), do planejamento e da logística da operação.

Soldado israelense deixa o Brasil após ser alvo da Justiça brasileira por supostos crimes de guerra.

O reservista israelense que estava viajando pelo Brasil e era alvo de um pedido de investigação por suspeita de cometer supostos crimes de guerra na Faixa de Gaza deixou o país nesse domingo (5) sob acompanhamento da Embaixada de Israel em Brasília. O militar virou alvo da Justiça Federal do Distrito Federal após pedido feito pela organização internacional pró-palestina Fundação Hind Rajab (HRF, na sigla em inglês), que vem rastreando as atividades de centenas de soldados israelenses servindo no enclave, palco de uma guerra entre Israel e o grupo terrorista Hamas há mais de 15 meses que já deixou mais de 45 mil palestinos mortos.

O pai do soldado, identificado como Yuval Vagdani, de 21 anos, disse ao jornal israelense Haaretz que o filho foi alertado após um amigo ter recebido uma mensagem da representação de Israel no Brasil sobre a investigação.

"Eu disse a eles para escaparem imediatamente e não fiquem lá nem por mais um minuto. Eles rapidamente fizeram as malas e cruzaram a fronteira em poucas horas", disse ao jornal. "Num piscar de olhos, eles passaram de turistas a fugitivos."

A Embaixada de Israel em Brasília afirmou nesse domingo que o militar, que estava na Bahia, foi acompanhado ao aeroporto por um representante diplomático israelense, após contatos telefônicos, e deixou o território brasileiro.

"Acompanhamos à distância o processo de saída dele, para sabermos qual a sua situação. Nós acompanhamos a saída. A decisão e a ação foram dele", disse o embaixador Daniel Zonshine.

Sem dar detalhes, ele acrescentou ter conversado com o militar por telefone, com o objetivo de garantir uma saída rápida e segura. Informa-

ções extraoficiais apontam que o soldado deixou o Brasil pelo aeroporto de Salvador e seguiu para a Argentina.

Em nota, o governo de Israel ressaltou que o país está exercendo seu direito à auto-defesa, após o "massacre brutal cometido pelo grupo terrorista palestino Hamas, em 7 de outubro de 2023". Naquele dia, mais de 1.200 israelenses foram assassinados em um ataque-surpresa do Hamas ao território do país, e cerca de 240 foram feitos reféns. O texto assegura que todas as operações militares em Gaza são conduzidas em total conformidade com o direito internacional.

"Os verdadeiros perpetradores de crimes de guerra são as organizações terroristas, que exploram populações civis como escudos humanos e utilizam hospitais e instalações internacionais como infraestrutura para atos de terrorismo direcionados a cidadãos israelenses", diz um trecho do comunicado.

O governo de Israel reafirmou que o país tem sido alvo de uma campanha global, marcada por denúncias ilegais. De acordo com a nota, a autora da petição que resultou na decisão da Justiça, a Fundação Hind Rajab, uma organização internacional sediada na Bélgica que defende os direitos palestinos, está explorando "de forma cínica os sistemas legais para fomentar uma narrativa anti-Israel tanto globalmente quanto no Brasil".

Segundo a agência AP, o Ministério das Relações Exteriores de Israel alertou os israelenses contra postagens nas mídias sociais sobre seu serviço militar. A denúncia da HRF, à qual se uniram famílias cujas casas foram destruídas, baseia-se em supostas evidências, como vídeos, dados de geolocalização e fotografias postadas nas redes sociais.

Divulgação/Exército de Israel



Autoridades israelenses advertem soldados a não postarem imagens de ações em redes sociais para não servir de munição a ações legais.

De acordo com a HRF, o soldado teria participado de demolições massivas de residências civis em Gaza, em meio a uma campanha sistemática "de destruição". "Esses atos fazem parte de um esforço mais amplo para impor condições de vida insuportáveis aos civis palestinos, o que constitui genocídio e crimes contra a Humanidade segundo o direito internacional", afirmou a organização.

O soldado foi identificado após publicar um vídeo no Instagram com imagens do Corredor de Netzarim, antes das demolições. Em um vídeo diferente, citado pelo Haaretz, uma explosão controlada é filmada com o som de soldados rindo ao fundo. Um deles pode ser ouvido cantarolando a música "The final countdown".

Segundo o Haaretz, o presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa do Parlamento de Israel, Yuli Edelstein, anunciou que, devido ao incidente, uma reunião será realizada na segunda-feira sobre a proteção dos soldados contra processos no exterior. Segundo o portal de notícias israelense Ynet, o Exército já identificou cerca de 30 processos criminais contra seus membros. Pelo menos oito

soldados, incluindo alguns que viajaram por Chipre, Eslovênia e Holanda, tiveram de deixar os países imediatamente devido a investigações.

O pedido da organização de investigação contra Vagdani foi acolhido em 30 de dezembro pela Justiça Federal do Distrito Federal. O presidente da HRF, Dyab Abou Jahjah, comemorou a decisão e destacou que este havia sido o primeiro caso em que um Estado signatário do Estatuto de Roma aplicaria diretamente suas disposições sem recorrer ao Tribunal Penal Internacional (TPI).

A Fundação Hind Rajab foi criada para documentar crimes de guerra contra os palestinos após o início da campanha militar israelense em resposta ao letal ataque de comandos terroristas em Israel em 7 de outubro de 2023. Seu nome é em homenagem à menina palestina Hind Rajab, de 6 anos, que sobreviveu a disparos de um tanque israelense em Gaza enquanto estava em um carro com familiares em fevereiro do ano passado, mas desapareceu e foi encontrada morta quase duas semanas depois. Os Estados Unidos pediram ao governo do premier de Israel, Benjamin Netanyahu, que investigasse o caso.

Hamas divulga vídeo de jovem soldado mantida refém em Gaza, e família reage: "Despedaçou nossos corações".

O braço armado do Hamas, as Brigadas Ezzedin al-Qassam, divulgou um vídeo de Liri Albag, uma das 251 pessoas feitas reféns pelo grupo durante seu ataque terrorista contra Israel em outubro de 2023. A divulgação ocorre no momento em que as autoridades do Hamas e israelenses realizavam novas rodadas de negociações, mediadas pelo Catar, para um cessar-fogo.

O vídeo divulgado no sábado (4) foi editado e mostra Albag, de 19 anos, falando por cerca de três minutos e meio. Nele, a jovem aparece com os cabelos soltos e uma roupa verde. O fundo é preto e Albag parece estar sentada, com as mãos sobre o colo. Ela disse que foi mantida em cárcere por mais de 450 dias e faz referências ao ano-novo, embora o vídeo não dê indícios de quando foi gravado.

Em uma declaração, a família de Albag disse que "seu grave sofrimento psicológico é evidente" no vídeo, e que a filmagem "despedaçou nossos corações". Eles pediram às lideranças israelenses que "tomassem decisões como se seus próprios filhos estivessem lá".

"Ela está a apenas dezenas de quilômetros de nós, mas há 456 dias não conseguimos trazê-la para casa", disse a família.

O ministro Israel Katz informou aos pais de Albag sobre "os esforços em curso para libertar os reféns, principalmente da delegação israelense que viajou na sexta-feira para participar das negociações no Catar. O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu "deu instruções precisas para continuar as negociações",

acrescentou.

Albag serviu em uma unidade de vigias encarregada de monitorar possíveis ameaças ao longo da fronteira com Gaza. Durante o ataque liderado pelo Hamas, combatentes palestinos invadiram a base militar onde ela servia, matando mais de 60 soldados e sequestrando Albag e outras seis mulheres.

Uma delas foi resgatada com vida, enquanto o corpo de outra, que teria morrido em cativeiro, foi recuperado durante uma operação, informou o Times of Israel. Além de Albag, Karina Arieiv, Agam Berger, Naama Levy, e Daniella Gilboa permanecem como reféns.

Grupos de direitos humanos disseram que a prática do Hamas de fazer e liberar vídeos de reféns era um tratamento desumano que poderia ser considerado um crime de guerra. As autoridades israelenses rotularam a prática como uma forma de guerra psicológica.

Cerca de cem reféns ainda estão sendo mantidos na Faixa de Gaza, quase 15 meses após os ataques liderados pelo Hamas em 7 de outubro de 2023, que provocaram a guerra de Israel no território. As conversações para libertá-los foram interrompidas desde uma trégua de uma semana em novembro de 2023, que permitiu a libertação de 105 prisioneiros israelenses e estrangeiros. Desde então, 96 pessoas ainda estão presas em Gaza e, entre elas, 34 foram declaradas mortas pelo Exército israelense.

Trump pressiona

Os dois lados estão sob pressão do presidente eleito Donald Trump para chegar

Reprodução



Publicação da gravação de Liri Albag ocorre no momento em que as partes voltam a negociar, por meio do Catar, uma trégua para o conflito.

a acordos sobre um cessar-fogo e a libertação dos reféns o mais rápido possível. Trump advertiu que "PAGARÃO CARO", a menos que os reféns sejam libertados até sua posse em 20 de janeiro.

Mas Trump não detalhou como resolveria o impasse entre Israel e o Hamas. Ambos os lados expressaram demandas aparentemente irreconciliáveis em seus meses de negociações, frustrando vários esforços diplomáticos do governo Joe Biden.

Na noite de sexta-feira (3), o Hamas disse que suas autoridades estavam retomando as reuniões na capital do Catar, Doha, para chegar a um acordo de cessar-fogo com Israel para libertar os reféns. Em um comunicado, o grupo reiterou suas exigências de longa data para que Israel encerre a guerra e se retire de Gaza.

Israel disse na semana passada que também estava enviando uma delegação de oficiais de segurança de nível médio para se reunir com mediadores no Catar. Mas não está claro se os líderes israelenses estão dis-

postos a cumprir as condições do Hamas. Netanyahu prometeu que a guerra não terminará até que o Hamas seja destruído em Gaza. O principal porta-voz do Exército, o contra-almirante Daniel Hagari, já advertiu que não é possível eliminar o Hamas por meio de guerra, porque se trata de uma ideologia.

As famílias dos reféns israelenses temem que cada dia que seus entes queridos permaneçam em cativeiro possa ser o último. Após a divulgação do vídeo com Albag, o Hostages Families Forum Headquarters, um grupo de defesa, pediu a ambos os lados que cumprissem o prazo de Trump.

"Cada dia no inferno do Hamas em Gaza representa um risco imediato de morte para os reféns vivos", disse o grupo em um comunicado. "Restam dezesseis dias até o ultimato estabelecido pelo presidente eleito Trump. Não podemos perder essa janela histórica de oportunidade."

Edmundo González diz que irá à Venezuela tomar posse no lugar de Maduro.

O líder da oposição venezuelana, Edmundo González, afirmou que seu objetivo é viajar para a Venezuela para tomar posse na próxima semana. Ele garante que contou com o apoio maioritário dos cidadãos nas eleições presidenciais de julho passado.

De Buenos Aires, onde se encontrou com o presidente da Argentina, González afirmou que tem "toda intenção de chegar à Venezuela" no dia 10 de janeiro, data da mudança de governo.

"Minha intenção é ir à Venezuela simplesmente para tomar posse do mandato que os venezuelanos me deram quando me elegeram com 7 milhões de votos para servir como presidente", declarou González à imprensa, após se reunir com o presidente Javier Milei.

Conforme estabelece a Constituição da Venezuela, a mudança de governo deve ocorrer no dia 10 de janeiro. Nas eleições de 28 de julho do ano passado, o presidente Nicolás Maduro e Edmundo González se enfrentaram.

Questionado sobre como entraria na Venezuela, González disse

Reprodução



O ex-candidato presidencial da oposição garantiu que o seu objetivo é viajar para Caracas para assumir o governo.

que deveria reservar os detalhes: "Não posso dizer nada porque as circunstâncias hoje são muito complicadas", afirmou.

O político e antigo embaixador, de 75 anos, deixou a Venezuela para se exilar em Espanha em setembro do ano passado, depois de um juiz ter emitido um mandado de detenção contra ele relacionado com o dia das eleições de 28 de julho.

Na última quinta-feira (2), o governo de Maduro ofereceu uma recompensa de 100 mil dólares por informações que levassem à captura do líder da oposição.

González teve uma reunião privada com o presidente argentino, Javier Milei, na Casa Rosada. Conversaram sobre as estratégias econômicas que Milei

tem implementado em seu país e como poderiam ser implementadas na Venezuela, segundo explicou González.

Após a reunião, os dois líderes políticos saíram à varanda do palácio presidencial para cumprimentar milhares de venezuelanos que se reuniram na Praça de Maio.

"Muito animado com a receptividade dos venezuelanos na Praça de Maio pela manhã. Uma grande concentração. Agradeço o reconhecimento que o presidente Milei me fez, como presidente eleito da Venezuela. Hoje, mais do que nunca, me sinto mais próximo geográfica e emocionalmente para cumprir o mandato que os venezuelanos nos deram nas eleições de julho passado", disse González.

O líder da oposição venezuelana completou assim a primeira etapa da sua viagem pelo continente americano. Na noite deste sábado ele estará em Montevidéu para se reunir com o presidente do Uruguai, Luis Lacalle Pou. Depois ele viajará para os Estados Unidos.

Em sua agenda, garantiu González, está uma conversa com o presidente Joe Biden, bem como um encontro com líderes do Congresso. Sobre um possível encontro com o presidente eleito Donald Trump, o venezuelano disse que nada está finalizado ainda.

"Aguardamos definições das novas autoridades que ainda não foram definidas", explicou.

Chile, Bolívia e Equador terão eleições presidenciais este ano.

Os eleitores do Chile, da Bolívia, da Guiana, de Honduras e do Equador vão às urnas este ano de 2025 para decidir os próximos presidentes e também escolher os ocupantes das assembleias nacionais. Argentina e Venezuela também terão votação, mas para eleger parlamentares e, no caso da Venezuela, também governadores e prefeitos. O México fará eleições diretas para o Poder Judiciário.

Ao todo, 14 países da América Latina e Caribe devem realizar eleição este ano, sejam presidenciais, legislativas, regionais ou para o judiciário. A primeira eleição presidencial latino-americana é a do Equador, com o primeiro turno no dia 9 de fevereiro e, caso necessário, o segundo turno no dia 13 de abril.

O atual presidente equatoriano Daniel Noboa tenta a reeleição após um mandato tampão de 18 meses. Identificado com a direita, Noboa enfrenta novamente, entre outros candidatos, a integrante do partido Revolução Cidadã, a advogada Luisa González, da legenda do ex-presidente Rafael Correa, de centro-esquerda.

Em agosto, é a vez dos eleitores irem às ur-

Reprodução



Em 2025, 14 países da América Latina e Caribe irão às urnas

nas para eleger o presidente da Bolívia, assim como o Poder Legislativo do país. A votação foi marcada para o dia 17 de agosto de 2025. Caso haja segundo turno, a votação será no dia 19 de outubro.

O cenário político boliviano segue convulsionado por uma disputa entre o atual mandatário do país, Luis Arce, e o ex-presidente Evo Morales, que disputam o controle do partido governista MAS.

Processos

Morales é alvo de processos judiciais e tenta se viabilizar para um novo mandato. O Tribunal Constitucional da Bolívia, órgão judicial máximo do país, já emitiu sentença contrária a uma nova reeleição de Evo.

Em Honduras, a eleição está marcada para o dia 30 de novem-

bro. Antes, em março próximo, os partidos hondurenhos realizam as primárias para escolher os candidatos. A atual presidente de Honduras, Xiomara Castro, do partido Livre, identificado como de esquerda, espera emplacar sua ministra da Defesa, Rixi Moncada, como sucessora.

Entre os nomes da oposição hondurenha na disputa, figuram Ana García, ex-primeira dama de Juan Orlando Hernández, presidente extraditado para os Estados Unidos e condenado - em julho de 2024 - por narcotráfico a 45 anos de prisão.

O Chile também vai às urnas em novembro. O primeiro turno será no dia 16 de novembro. Caso nenhum candidato vença de primeira, será realizado um segundo turno em 14 de dezembro.

O atual presidente Gabriel Boric, de centro-esquerda, não pode se candidatar a uma reeleição e ainda não foi definido quem ele apoiará. Enquanto isso, o nome da ex-presidente Michele Bachelet tem sido citado nos debates para a eleição presidencial de 2025.

O segundo colocado nas eleições chilenas de 2021, o político de extrema-direita José Antonio Kast, defensor da ditadura de Pinochet, é apontado como um forte candidato à cadeira presidencial.

A Guiana também vai às urnas eleger seu presidente e sua assembleia nacional em dezembro deste ano em meio a tensões com sua vizinha Venezuela, que reivindica parte do território hoje ocupada pela ex-colônia britânica.

Saiba por que a polícia não consegue prender ex-presidente sul-coreano acusado de golpe.

Em mais um capítulo da crise política que há um mês se desenrola na Coreia do Sul, mais de 100 policiais enviados à casa do presidente afastado Yoon Suk Yeol foram impedidos de cumprir um mandado de prisão contra ele na última sexta-feira (3).

Em um tumulto que se arrastou por seis horas, a equipe de segurança de Yoon formou um cordão humano e usou veículos para bloquear o caminho dos agentes, informou a imprensa local.

No início de dezembro, o então presidente chocou o mundo ao decretar lei marcial no país. A medida teve, contudo, vida curta, foi vetada pelo Congresso horas depois de ter sido anunciada e, na sequência, revogada.

Os parlamentares decidiram então investir contra o mandato de Yoon e, após uma tentativa frustrada de impeachment, conseguiram aprovar o afastamento do então presidente no último dia 14 de dezembro.

Depois de ter sido destituído, Yoon virou alvo de uma investigação criminal, recusou-se a comparecer a um interrogatório e, no início desta semana, recebeu a notícia do mandado de prisão.

Embora Yoon tenha sido destituído de seus poderes presidenciais, ele ainda tem direito a uma equipe de segurança — que teve papel fundamental no bloqueio da prisão.

Para Mason Richey, professor associado na Universidade Hankuk de Estudos Estrangeiros, em Seul, os funcionários do serviço de segurança presidencial podem ter decidido impedir a detenção de Yoon ou por lealdade a ele ou sob "uma compreensão equivocada de seu papel legal e constitucional".

Como Yoon está afastado, os agentes deveriam receber ordens do presidente interino, Choi Sang-mok. Nesse sentido, acrescenta Richey, "ou eles não foram instruídos pelo presidente interino Choi a se desmobilizarem ou estão recusando suas ordens de fazê-lo".

Alguns especialistas apontam a segunda opção como mais provável, e acreditam que os agentes de segurança demonstraram "lealdade incondicional" a Yoon, e não à organização que representam.

O advogado americano e especialista em Coreia Christopher Jumin Lee chama atenção para o fato de que o chefe do serviço de segurança presidencial, Park Jong-joon, foi nomeado para o cargo pelo próprio Yoon em setembro.

"Pode ser que Yoon tenha loteado a organização com agentes linha-dura leais a ele em preparação exatamente para uma eventualidade como essa", destaca.

Risco de escalada

A solução "mais simples", diz Lee, é que o presidente interino Choi ordene que o serviço de segurança presidencial abandone a função.

"Uma recusa em fazer isso pode ser motivo para seu próprio impeachment pela Assembleia Nacional", acrescenta.

Choi, que é ministro das finanças, assumiu a liderança do país depois que os parlamentares votaram pelo impeachment do primeiro sucessor de Yoon, o primeiro-ministro Han Duck-soo.

O impasse político também reflete a polarização

Reprodução/X



Policiais enviados à casa do presidente afastado Yoon Suk Yeol foram impedidos de cumprir um mandado de prisão contra ele na última sexta (3).

na política sul-coreana entre aqueles que apoiam Yoon e sua decisão de impor a lei marcial e aqueles que se opõem a ela.

E as diferenças não necessariamente terminam aí.

A grande maioria dos sul-coreanos concorda que a declaração de lei marcial de Yoon em 3 de dezembro foi errada e que ele precisa ser responsabilizado, mas discordam sobre o que significa responsabilidade, diz Duyeon Kim, integrante sênior adjunto do think tank (centro de pesquisa) Center for a New American Security.

Essa incerteza também está elevando as tensões, a exemplo do que aconteceu na sexta-feira na residência presidencial de Yoon, onde seus apoiadores estão acampados há dias, levando a discursos acalorados e até mesmo confrontos com a polícia.

O serviço de segurança presidencial também está fortemente armado, então um cenário que envolvesse prender policiais também precisaria levar em conta os riscos de escalada da situação.

A polícia já informou que

está investigando o diretor do departamento e seu vice por impedir o trabalho dos agentes — o que pode significar novas acusações e mandados de prisão.

As consequências do decreto de lei marcial de Yoon também são um desafio para o Escritório de Investigação de Corrupção, responsável pela investigação.

A divisão está operando há apenas quatro anos, foi criada em resposta à indignação pública contra a ex-presidente Park Geun-hye, que sofreu impeachment, foi destituída do cargo e posteriormente presa devido a um escândalo de corrupção.

Embora presidentes sul-coreanos já tenham sido presos antes, Yoon é o primeiro a ser preso antes de renunciar. Os investigadores têm até 6 de janeiro para prender Yoon antes que o mandado atual expire.

Eles podem tentar prendê-lo novamente no fim de semana, embora isso possa se tornar um desafio maior caso a multidão de apoiadores aumente, ou solicitar um novo mandado e tentar detê-lo novamente.

Donald Trump será sentenciado na sexta-feira, mas não vai ser preso; entenda.

Um juiz de Nova York ordenou que o presidente eleito dos EUA, Donald Trump, seja sentenciado no próximo dia 10 de janeiro pelo caso em que ele foi considerado culpado por ocultar pagamentos a uma ex-estrela pornô. Na decisão publicada na sexta-feira (3), porém, Juan Merchan indica que Trump não deve ser condenado à prisão.

Trump deve participar da audiência de forma presencial ou virtual, segundo a decisão.

A defesa do republicano havia argumentado que ele tinha imunidade por ser presidente dos Estados Unidos, mas teve o recurso negado.

Em dezembro, Merchan negou anular a condenação por entender que os atos de Trump que foram investigados aconteceram quando ele ainda não estava na Casa Branca. Sendo assim, ele não poderia ser beneficiado por uma imunidade presidencial concedida pela Suprema Corte.

Em maio, um júri considerou Trump culpado de 34 acusações de fraude contábil por ocultar pagamentos que foram destinados para comprar o silêncio da atriz Stormy Daniels. O caso aconteceu antes das eleições de 2016,

Reprodução



A defesa do republicano havia argumentado que ele tinha imunidade por ser presidente dos Estados Unidos, mas teve o recurso negado.

segundo as investigações.

A condenação fez com que Trump se tornasse o primeiro ex-presidente condenado por um delito criminal.

Apesar de a Justiça ter negado anular a condenação, Trump não deve ser sentenciado a uma pena pelo crime. A Promotoria sugeriu que o presidente eleito seja poupado da prisão e que uma punição só saia após ele deixar a Casa Branca, a partir de 2029.

Isso porque uma sentença contra Trump poderia prejudicar o trabalho dele durante o próximo mandato como presidente, segundo as autoridades.

No mês passado, Merchan adiou indefinidamente a sentença de Trump, que havia sido agendada para 26 de novembro.

Condenação

A decisão do júri, anunciada num tribunal de Nova York em maio, foi unânime. Trump foi declarado culpado em todas as 34 acusações pelos 12 integrantes do colegiado.

O caso gira em torno de como Trump contabilizou o reembolso feito ao seu advogado pessoal pelo pagamento a Stormy Daniels.

O advogado, Michael Cohen, adiantou o dinheiro à atriz com recursos próprios e recuperou o valor mais tarde, por meio de uma série de pagamentos que a empresa de Trump registrou como despesas legais. Trump, que já estava na Casa Branca, assinou a maioria dos cheques pessoalmente.

Os promotores afirmaram que tudo foi feito para ocultar o verdadeiro propósito dos pagamentos. O objetivo seria evitar que elei-

tores soubessem que o republicano tinha se envolvido com uma atriz pornô, o que poderia prejudicar Trump nas eleições de 2016.

O presidente eleito disse que o advogado dele foi pago legalmente pelos serviços prestados. Ele justificou ainda que a história de Stormy Daniels foi abafada para evitar constranger sua família, e não para influenciar o eleitorado.

Pouco mais de um mês após o veredito, a Suprema Corte decidiu que ex-presidentes não podem ser processados por ações realizadas no curso de sua administração, e que os promotores não podem usar essas ações como base para um caso centrado em conduta puramente pessoal.

Nova York começa a cobrar pedágio de veículos em parte de Manhattan para tentar reduzir o trânsito.

A prefeitura de Nova York, nos Estados Unidos, implementou uma nova medida que começou a ser efetiva nesse domingo (5): a cobrança de pedágio para motoristas que desejam circular em determinadas áreas do distrito de Manhattan. A zona de cobrança abrange uma região central e sul da ilha, incluindo alguns dos bairros e pontos turísticos mais icônicos da cidade, como os bairros Village e Chelsea, o famoso edifício Empire State e a movimentada região de Wall Street. A medida tem como objetivo, segundo a prefeitura, reduzir o tráfego intenso, diminuir as emissões de gases poluentes e melhorar a qualidade de vida da população nova-iorquina.

A zona de pedágio abrange toda a área de Manhattan abaixo da 60ª Rua, que é a divisa com o Central Park, englobando bairros como Midtown, Village, Chinatown, High Line, Chelsea e Wall Street, entre outros. Cerca de 700 mil veículos circulam diariamente por essa região, conforme dados da prefeitura. Essa grande quantidade de veículos tem gerado um aumento significativo no tráfego, com a velocidade média de circulação na área caindo drasticamente de 14,6 km/h em 2010 para apenas 11,4 km/h em 2024. Com o novo sistema de pedágio, a cidade espera melhorar esse cenário e tornar a mobilidade urbana mais eficiente.

No entanto, nem todas as vias de Manhattan estão

sujeitas a essa cobrança. Algumas importantes rodovias expressas, como a West Side Highway, FDR Drive e o túnel Hugh L. Carey, estão fora da área de cobrança, permitindo que motoristas que utilizam essas vias não sejam afetados pela medida. Isso significa que, apesar do pedágio ser imposto em áreas com maior concentração de tráfego e pontos turísticos, os motoristas ainda terão alternativas para se deslocar sem o pagamento do pedágio, embora, naturalmente, as rotas alternativas possam ser mais distantes ou envolver maior tempo de viagem.

A cobrança do pedágio tem um sistema de tarifação diferenciada de acordo com o tipo de veículo e o horário de circulação. Para carros de passeio e pequenos veículos comerciais, as tarifas variam entre US\$ 9 (aproximadamente R\$ 55,60, conforme a cotação de 3 de janeiro de 2025) em horário de pico e US\$ 2,25 (cerca de R\$ 13,90) fora do horário de pico. Já os táxis e veículos de transporte por aplicativo terão uma cobrança adicional a ser paga pelos passageiros. A tarifa adicional para os táxis e veículos de transporte executivo será de US\$ 0,75 (R\$ 4,73) por viagem, enquanto para os carros pedidos por aplicativo a cobrança será de US\$ 1,50 (R\$ 9,27) por corrida.

As motocicletas também estão sujeitas ao pedágio. No horário de pico, os motociclistas terão que pa-

Freepik



Cerca de 700 mil veículos circulam pela região todos os dias.

gar US\$ 4,50 (R\$ 27,80), enquanto fora do horário de pico a cobrança será de US\$ 1,05 (cerca de R\$ 6,49). Já para caminhões e ônibus, a tarifa varia conforme o porte do veículo. No horário de pico, os valores vão de US\$ 14,40 (aproximadamente R\$ 89) a US\$ 21,60 (cerca de R\$ 133), e fora do horário de pico a cobrança varia de US\$ 3,60 (R\$ 22,20) a US\$ 5,40 (R\$ 33,30).

A cobrança do pedágio será feita de forma eletrônica, por meio do sistema EZ-Pass, que permite a identificação e a cobrança automática dos veículos. Cada veículo será cobrado apenas uma vez por dia, independentemente de quantas vezes ele passe pelo pedágio ao longo do dia. Não haverá cobrança manual nas cabines de pedágio, o que visa acelerar o fluxo de veículos e reduzir os engarrafamentos. Veículos que não possuem o sistema EZ-Pass deverão pagar a taxa por meio de correspondência

enviada para o endereço do proprietário do veículo, mas os valores pagos por essa modalidade serão mais elevados.

Os recursos arrecadados com a cobrança do pedágio terão como destino a melhoria da infraestrutura do transporte público da cidade, conforme anunciado pela prefeitura. O objetivo é utilizar a quantia obtida para financiar projetos de expansão e modernização do sistema de transporte coletivo, buscando oferecer alternativas mais eficientes e sustentáveis para a população de Nova York.

De acordo com o planejamento da prefeitura, as tarifas do pedágio devem ser reajustadas em 2028 e 2031, conforme um cronograma de aumentos já estabelecido, com o intuito de garantir a continuidade das melhorias na cidade e compensar a inflação dos custos operacionais do sistema.

Em um mundo hiperconectado, cabos submarinos se tornam alvo de tensão entre Estados Unidos, China, Rússia e Otan.

Uma rede “invisível” com mais de 500 conexões e 1,7 milhão de quilômetros de extensão — equivalentes a mais de quatro vezes a distância entre a Terra e a Lua — está no centro das tensões geopolíticas que envolvem os EUA e a China na região da Ásia-Pacífico, e a Rússia e a Otan (aliança militar liderada pelos EUA) no Mar Báltico. Enquanto sucessivas investigações nos últimos anos não apontaram culpados intencionais pelo rompimento de diversos cabos submarinos no leito dos oceanos, não faltaram acusações de sabotagem vindas de todos os cantos.

Cerca de 99% do tráfego global de internet passam por essas infraestruturas críticas, que se tornaram alvos estratégicos em um mundo cada vez mais conectado. Mas resta saber se o que está em curso é apenas uma guerra de narrativas ou se há, como alegam europeus e americanos, uma guerra híbrida — conflito que combina táticas convencionais com outras estratégias de combate e influência.

Corte repentino

Em meados de novembro, o navio graneleiro Yi Peng 3, de propriedade e bandeira chinesas, foi ancorado em águas internacionais no Estreito de Kattegat, entre a Dinamarca e o litoral ocidental da Suécia, suspeito de ter conexões com o corte repentino do sinal de dois cabos submarinos.

Um desses cabos, o BCS East-West Interlink, conecta a ilha sueca de Gotland com a Lituânia, onde a Otan constrói uma base militar de US\$ 1 bilhão para abrigar 5 mil soldados até 2027. O outro, o C-Lion, conecta a Alemanha à Finlândia, um dos mais recentes países a concluir sua adesão à aliança militar transatlântica, em abril de 2023 —

um movimento de expansão que ainda incluiu a Suécia, em março de 2024, e mais do que dobrou a fronteira entre a Rússia e o Ocidente.

De acordo com informações do portal VesselFinder, de vigilância do tráfego marítimo global, a embarcação chinesa zarpou do porto russo de Ust-Luga, a oeste de São Petersburgo, em 15 de novembro, e estava na região do Báltico quando os cabos foram danificados.

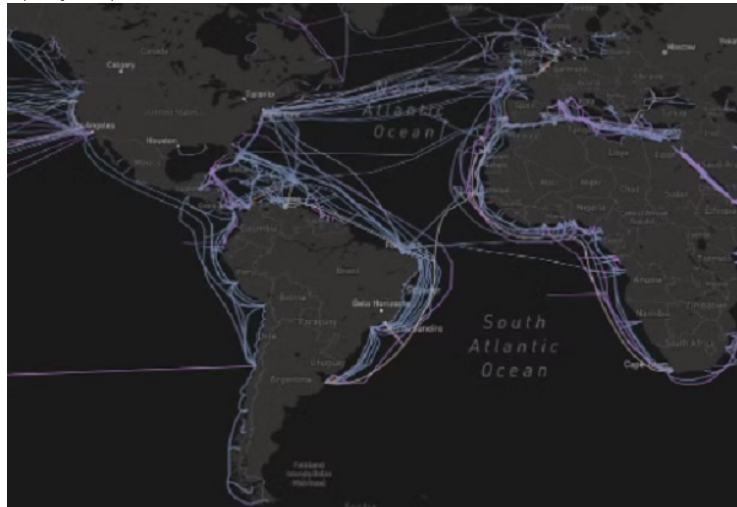
Investigações ainda em curso não encontraram evidências de que a tripulação do Yi Peng 3 tenha agido de maneira intencional e coordenada. Dados históricos também mostram que as principais causas de danos aos cabos submarinos em todo o mundo são acidentais, com aproximadamente 70% a 80% dos incidentes atribuídos a atividades de pesca comercial e âncoras de navios. As falhas restantes são normalmente causadas por outros fatores como abrasão, falha de equipamento ou riscos naturais (correntes no fundo do mar, tempestades, deslizamentos submarinos, fluxos de sedimentos).

Infraestruturas críticas

A última vez que houve um caso comprovado de sabotagem de cabos submarinos foi durante a Segunda Guerra Mundial, destacou Wrottesley. Mas, em um contexto de crescente tensão geopolítica desde a invasão da Ucrânia pela Rússia, em fevereiro de 2022, nada disso bastou para afastar o clima de desconfiança sobre o caso. Há algumas semanas, Pequim autorizou uma investigação internacional a bordo do barco. As conversas têm sido sigilosas.

“Os cabos submarinos e os incidentes relacionados a eles não podem ser entendidos fora do contexto de competição entre as grandes po-

Reprodução/Infrapecta



Cerca de 99% do tráfego global de internet passam por essas infraestruturas críticas ‘invisíveis’, cuja importância foi militarizada nos últimos anos.

tências e de importância do mar nessa disputa, porque esses cabos são essenciais para a manutenção do sistema internacional”, afirma o almirante da reserva Antonio Ruy de Almeida Silva, pesquisador sênior do Instituto de Estudos Estratégicos da Universidade Federal Fluminense.

Além da movimentação de dados por grandes distâncias através de um fio, o praticamente desconhecido mundo dos cabos submarinos envolve política, dinheiro, meio ambiente e comércio global. Em setembro de 2024, eram impressionantes 532 sistemas em serviço, com outros 77 planejados, segundo dados da Telegeography, uma empresa de análise de telecomunicações que mantém a plataforma Submarine Cable Map.

Por esse emaranhado de fios submersos — infraestruturas críticas que medem em torno de 25 milímetros de diâmetro, mas podem atingir distâncias de até 45 mil quilômetros, dando um giro completo em torno da África —, transitam diariamente US\$ 15 trilhões.

A militarização do assunto, no entanto, é recente. Em 17 de junho de 2020, a

Team Telecom, responsável por avaliar a participação estrangeira nos serviços de telecomunicações dos EUA, recomendou à agência reguladora do país, a FCC, que rejeitasse parcialmente o desembarque da rede de cabos submarinos PLCN, proposto pela Meta e pelo Google como a primeira conexão direta entre os EUA e Hong Kong, um território semiautônomo na China — o trecho ligado a Taiwan foi autorizado. A ilha, que tem governo autônomo, mas é reivindicada por Pequim, conta com o apoio dos americanos.

“Ali começaram as tensões entre os EUA e a China”, afirma o coordenador do Comitê Brasileiro de Proteção de Cabos Submarinos, Rogério Mariano, especializado no tema há quase 20 anos. “Como resposta, houve um movimento grande de milícias navais no Mar Amarelo que resultou em alguns cortes de cabos entre 2021 e 2022. A isso somou-se o episódio do gasoduto Nord Stream, que culminou, em janeiro de 2024, na criação do primeiro grupo de proteção de infraestruturas críticas da Otan.”

Trinta Frentes Parlamentares foram criadas na Assembleia Legislativa gaúcha no ano passado.

Em 2024, o segundo ano da 56ª Legislatura, a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul registrou a criação de 30 Frentes Parlamentares. Esses espaços legislativos tratam de assuntos específicos de interesse social e seguem regramento da Resolução de Mesa Diretora 1.319/2015.

As frentes têm vigência somente na legislatura em que foram criadas, sendo necessário nova coleta de assinaturas para sua reativação na legislatura seguinte.

Em 2023, no primeiro ano da atual legislatura, um número recorde de Frentes Parlamentares foi criado: 224 instalações ou reinstalações. Na legislatura anterior (2019/2022), foram instaladas 206 frentes.

No ano passado, foram criadas 18 Frentes Parlamentares no primeiro semestre e 12 no segundo.

— São elas:

- Frente Parlamentar pela Segurança Rural
- Frente Parlamentar em Defesa da Saúde Emocional e Mental da Mulher e Família
- Frente Parlamentar em Defesa da Aviação Agrícola
- Frente Parlamentar de Apoio às Entidades Sociais do Terceiro Setor
- Frente Parlamentar para Implantação do Campus da Unilab-Sul Restinga

- Frente Parlamentar em Defesa do Piso Salarial das/dos Assistentes Sociais

- Frente Parlamentar contra a Privatização da Trensurb

- Frente Parlamentar de Combate às Doenças Crônicas e Autoimunes da Pele

- Frente Parlamentar em Defesa da Face

- Frente Parlamentar pela Organização e Qualificação dos Serviços de Trauma no Estado do Rio Grande do Sul

- Frente Parlamentar Rio Grande do Sul + Alemanha

- Frente Parlamentar em Defesa das Pessoas com Doenças Reumáticas

- Frente Parlamentar da Construção Civil

- Frente Parlamentar em Defesa dos Bombeiros

- Frente Parlamentar pela Extinção da Dívida do Estado com a União

- Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos das Pessoas com Fibromialgia e Deficiência Oculta

- Frente Parlamentar do Sistema de Proteção e Prevenção de Cheias da Região Metropolitana de Porto Alegre

ALRS/Divulgação



As frentes têm vigência somente na legislatura em que foram criadas, sendo necessário nova coleta de assinaturas para sua reativação na legislatura seguinte.

- Frente Parlamentar em Defesa da Reconstrução das Casas no RS No segundo semestre

- Frente Parlamentar em Defesa das Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs)

- Frente Parlamentar pela Educação

- Frente Parlamentar para tratar a Sustentabilidade do Cânhamo Industrial

- Frente Parlamentar em Defesa das Mulheres do Hip Hop do RS

- Frente Parlamentar de Apoio aos Hospitais da Região Metropolitana e de Porto Alegre

- Frente Parlamentar em Apoio à Adoção, Acolhimento, Apadrinhamento e

- Proteção das Crianças e Adolescentes do Estado do Rio Grande do Sul

- Frente Parlamentar de Apoio às Startups, à Ciência e à Tecnologia

- Frente Parlamentar em Apoio ao Colégio Tiradentes (CTBM)

- Frente Parlamentar para o Fortalecimento da Energia Eólica no Rio Grande do Sul

- Frente Parlamentar de Combate à Pedofilia no Estado do Rio Grande do Sul

- Frente Parlamentar em Defesa de um novo modelo de pedágio no Polo Rodoviário de Pelotas, na Região Sul do RS

- Frente Parlamentar de Acompanhamento dos Impactos do Acordo de Livre Comércio - Mercosul/União Europeia.

Novo período de matrículas na rede estadual de ensino prossegue até 19 de janeiro no RS.

Desta segunda-feira (6) até 19 de janeiro, está aberto o novo período de pré-matrículas do ano letivo de 2025 na rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul, para o 1º Ano do Ensino Fundamental e 1º Ano do Ensino Médio. Há vagas nas modalidades regular, Curso Normal, Aproveitamento de Estudos do Curso Normal e Educação Profissional (Cursos Técnicos) integrados ao Ensino Médio.

No mesmo período poderão ser realizadas as transferências para estudantes do 2º ao 9º ano do Ensino Fundamental e 2ª e 3ª séries do Ensino Médio de outras escolas estaduais e/ou outras redes de ensino. O processo se dá diretamente pelo site da Seduc (Secretaria da Educação), na aba Matrículas - Chamada Pública.

Até o dia 15 de janeiro, estará aberto um novo período para a solicitação dos tamanhos dos kits de uniformes da Rede Estadual pelo site. As solicitações também podem ser feitas diretamente nas escolas onde os estudantes estiverem matriculados. Até o momento, 580 mil estudantes já selecionaram os tamanhos.

Autodeclaração Étnico-Racial

Durante o período de confirmação das matrículas na escola, estudantes maiores de 16 anos ou responsáveis (para menores de 16 anos) têm a oportunidade de realizar a autodeclaração étnico-racial. Essa ação é um reconhecimento

da identidade e do pertencimento de cada estudante, permitindo que todos afirmem sua origem e trajetória.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o povo brasileiro pode se identificar como: Preto ou Pardo (pessoas negras, sendo "pardo" para quem tem pele mais clara que os autodeclarados pretos); Indígena; Branco e Amarelo (pessoas de origem asiática).

A autodeclaração não é apenas uma formalidade, ela é essencial para fortalecer a construção de políticas públicas mais inclusivas e justas. Os dados obtidos com essa ação alimentam o Censo Escolar, realizado pelo INEP, e ajudam a mapear o acesso à educação, a inclusão e a equidade no Brasil.

Transferências de escola

O período de transferência ocorre para os estudantes do 2º ao 9º Ano do Ensino Fundamental e 2º e 3º Ano do Ensino Médio que já estão matriculados nas redes Estadual, Municipal ou Privada, desejam mudar de escola ou que não são do Estado e querem ingressar na rede pública estadual. O prazo é de 6 a 19 de janeiro, de forma concomitante às inscrições da segunda chamada de pré-matrícula.

Os critérios para designação de escola priorizam a proximidade da residência do estudante com a unidade escolar, combinada com o critério da menor idade – salvo quando o

Arquivo/Seduc



Até 15 de janeiro também devem ser solicitados os tamanhos dos kits de uniformes.

aluno tiver irmãos que frequentam a escola pretendida, na mesma etapa de ensino. No momento da solicitação de transferência, o responsável pelo estudante ou o próprio aluno poderão preencher até três opções de unidades escolares por ordem de preferência, incluindo as unidades escolares que ofertarem Ensino Médio em Tempo Integral.

Confirmação da matrícula

As inscrições e transferências on-line somente serão efetivadas com a matrícula presencial nas escolas e mediante a entrega dos seguintes documentos:

- CPF e certidão de nascimento ou RG do estudante;
- CPF e documentos do responsável;
- Comprovante de residência;
- Cartão Nacional de Saúde (CNS);
- Número de Identificação Social (NIS);

- Carteira de vacinação.

Central de Vagas em Porto Alegre

Para estudantes de Porto Alegre, os serviços de atendimento à população estão disponíveis na Central de Vagas, que neste ano está localizada na Escola Estadual Cândido Portinari, na rua Múcio Teixeira, 252, no bairro Menino Deus.

Vagas na Educação Profissional

No caso da Educação Profissional, ainda existem vagas disponíveis nas escolas estaduais na região de Taquara, Sapiranga, Bento Gonçalves, Giruá, Santana do Livramento, Viamão, entre outras.

Os cursos em destaque que ainda possuem disponibilidade são: Aproveitamento de Estudos em Curso Normal; Técnico em Design de Móveis; Curso Normal Integrado ao Ensino Médio, e os Técnicos em Agropecuária, Agricultura e Saúde Bucal.

A partir de fevereiro, nota fiscal eletrônica será obrigatória no RS para produtores rurais com receita bruta superior a R\$ 360 mil.

O mês de fevereiro marcará uma nova etapa do avanço gradual da obrigatoriedade da nota fiscal eletrônica (NF-e) e da nota fiscal de consumidor eletrônica (NFC-e) para produtores rurais no Rio Grande do Sul, alterando o processo de documentação fiscal para a circulação de mercadorias no setor agropecuário.

A alternativa digital, que já é exigida para operações interestaduais, substitui o modelo 4 da Nota Fiscal, conhecida como Nota do Produtor Rural ou “talão do produtor”.

Aprovava pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) no início de dezembro, a medida foi publicada no Diário Oficial do Estado no final do ano.

A partir de 3 de fevereiro de 2025, os documentos eletrônicos deverão ser usados nas operações internas praticadas por todos os produtores rurais que, em 2023 ou 2024, obtiveram receita bruta superior a

ANPr/Divulgação



Em 5 de janeiro de 2026, a obrigatoriedade da nota eletrônica passará a valer para todos os produtores rurais do Estado.

R\$ 360 mil com a atividade. A mudança abrange cerca de 50 mil profissionais do setor no Rio Grande do Sul.

Quem já tem o talão impresso para emitir o modelo 4 poderá seguir utilizando o documento até 30 de junho. Em 1º de julho, o uso passa a ser vedado.

Já em 5 de janeiro de 2026, a obrigatoriedade da nota eletrônica passará a valer para todos os produtores rurais do Estado, independentemente do faturamento. A partir dessa data, o modelo 4 não será mais permitido.

“Será uma transição lenta para que os produtores, espe-

cialmente os que têm menos estrutura, possam se adaptar. Há algum tempo também já estamos fazendo capacitações junto a sindicatos para auxiliar e tirar dúvidas sobre a emissão da nota eletrônica”, explicou o chefe-adjunto da Seção de Informações Fiscais da Receita Estadual, Geraldo Callegari.

Desde 2021, produtores rurais que registraram faturamento superior a R\$ 4,8 milhões no ano de 2017 estão obrigados a emitir as notas eletrônicas em operações internas. A previsão era de que a medida se estendesse para outro grupo a partir de maio

de 2024, mas, em razão das enchentes, a entrada em vigor foi adiada. O pedido partiu da Secretaria da Fazenda (Sefaz).

“Um número muito alto de produtores foi afetado pela catástrofe meteorológica vivida pelo Estado gaúcho. Naquele momento, entendemos que não fazia sentido que passasse a vigorar uma nova regra. Isso fez com que esses profissionais, tão essenciais para a nossa economia, ganhassem tempo para reconstruir seus negócios”, afirmou o subsecretário da Receita Estadual, Ricardo Neves Pereira.

Começam as obras em mais nove trechos da estrutura de contenção no Arroio Dilúvio, em Porto Alegre.

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) de Porto Alegre inicia na manhã desta segunda-feira (6) a reconstrução de nove dos 11 trechos do talude do Arroio Dilúvio que cederam entre julho de 2023 e maio do ano passado, devido a temporais. Os outros dois segmentos já foram recuperados. Taludes são as estruturas de contenção que evitam o desmoronamento das paredes laterais do canal, que cruza diversos bairros pela avenida Ipiranga.

As primeiras intervenções da nova série têm como ponto inicial a esquina da Ipiranga com a rua São Manoel (bairro Santa Cecília). Para a realização dos trabalhos é necessário o bloqueio de duas faixas da avenida nas imediações.

“O talude faz parte do canal de transporte de água”, explica o diretor-geral adjunto do Dmae, Darcy Nunes dos Santos. “É como se em uma rua tivéssemos a tubulação rompida, então é preciso realizar o conserto antes de melhorar o pavimento, que nesse caso é a ciclovia, interditada

Rafaela Redin/Arquivo PMPA



Dos 11 taludes desmoronados por temporais desde 2023, dois já foram reconstruídos.

nos pontos de fragilidade.”

De acordo com a prefeitura, as obras de recuperação foram precedidas de um estudo desenvolvido ao longo de mais de um ano por técnicos do Departamento, em parceria com uma empresa privada. O objetivo é minimizar as chances de novos deslizamentos, por meio da construção de estruturas de contenção reforçadas e reaterro do talude, com materiais pré-selecionados.

A recuperação de cada trecho levará de quatro a seis meses para ser concluída. A expectativa é de término até o fim do ano, mediante investimentos que totalizam mais de R\$ 8 milhões.

Trânsito

Conforme a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), duas faixas da avenida Ipiranga serão bloqueadas no sentido Centro-Bairro, entre as ruas Bernardo Pires e São Manoel, para a reconstrução do primeiro trecho do talude.

A orientação é de que os motoristas antecipem os seus deslocamentos e utilizem vias alternativas – as avenidas Bento Gonçalves e Protásio Alves, por exemplo. Confira, a seguir, os trechos do talude que passarão por obras.

– Diante da concessionária automotiva da esquina da rua São Manoel. – Em frente à empresa de energia elétrica nas imediações da rua Vicente da Fontoura. – Diante

do laboratório de análises clínicas próximo à rua Santana. – Em frente a um restaurante próximo à rua Lício Cavaleiro. – Diante de uma revendedora de veículos perto da rua Vicente da Fontoura. – Em frente ao antigo Ginásio da Brigada Militar (hoje empreendimento imobiliário), próximo à rua Silva Só. – Diante do Planetário da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). – Próximo à parada de ônibus do campus da PUCRS (sentido Centro-Bairro). – Ainda na área junto à PUCRS, próximo à rua Professor Cristiano Fischer (sentido Centro-Bairro). (Marcello Campos)

Autoridades investigam morte de mulher por descarga elétrica em cela de presídio gaúcho.

As Polícias Civil e Penal do Rio Grande do Sul investigam a morte, por descarga elétrica, de uma mulher que cumpria pena no Presídio Estadual de Cruz Alta (Noroeste gaúcho). O incidente ocorreu em uma das celas da ala feminina da instituição carcerária, na noite de sexta-feira (3). Não foram divulgadas informações sobre a vítima e o crime que a levou a ser sentenciada.

O falecimento foi registrado no Hospital São Vicente de Paulo (HSVP), onde a mulher de 37 anos chegou a receber atendimento. Apesar de tudo indicar o choque em si como fator determinante do desfecho fatal, a confirmação da efetiva causa do óbito ainda depende dos trabalhos do Instituto-Geral de Perícias (IGP) e de apurações preliminares.

Por meio de nota oficial, a Secretaria da Segurança Pública do Rio Grande do Sul (SSP-RS) limitou-se a relatar que o caso en-

Reprodução/Googleview



Incidente ocorreu em instituição penal de Cruz Alta.

volveu o uso inadequado da rede elétrica no espaço onde a detenta estava recolhida – materiais suspeitos foram recolhidos pelos agentes.

Informações extra-oficiais indicam, entretanto, que a descarga foi recebida quando a presidiária (que dividia a cela com outras mulheres) utilizava um ventilador plugado a um fio de extensão desenhado. Há também relatos de que o problema teria sido causado por um fogareiro artesanal improvisado com tijolos e uma resistência de chuveiro.

Confira, a seguir, a íntegra da nota divulgada pela Polícia Penal do Rio Grande do

Sul.

“A Polícia Penal informa que, na noite da última sexta-feira (3), servidores penitenciários foram acionados em razão de uma apenada ter sofrido um choque após o manuseio indevido da rede elétrica da cela, no Presídio Estadual de Cruz Alta.

Imediatamente, os policiais prestaram os primeiros socorros e conduziram emergencialmente a presa para atendimento no Hospital São Vicente de Paulo. Entretanto, após o atendimento médico, ela não resistiu e foi a óbito.

Os materiais presentes na cela foram conduzidos à Delegacia de Pronto Atendi-

mento da Polícia Civil que investigará as circunstâncias do ocorrido. A causa da morte ainda aguarda o laudo pericial”.

Passo Fundo

Na Região Norte do Estado, um homem morreu em um apartamento no bairro Nonoai, em Passo Fundo, após ser baleado durante discussão com o cunhado no almoço desse domingo (5). O motivo do desentendimento é investigado.

A vítima recebeu atendimento hospitalar mas, em estado grave, faleceu por volta das 15h. Já o familiar apontado como autor dos tiros foi preso em flagrante. (Marcello Campos)

Sebrae leva mais de 50 empresários gaúchos aos Estados Unidos para a maior feira de varejo do mundo.

É estratégias que motivem os consumidores a visitar lojas físicas. Tendências que moldam o futuro do comércio, tais como inteligência artificial, redes de mídia e integração de canais de venda. Esses e outros temas estão na pauta do programa de imersão do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) que levará 55 nomes de destaque no varejo gaúcho aos Estados Unidos, para o maior evento mundial do setor.

Trata-se da feira anual "NRF Retail's Big Show", realizada desde 2011 e cuja edição de 2025 está marcada para o período de 12 a 14 de janeiro em Nova York. No foco, a inovação. A expectativa de público é superior a 40 mil pessoas de mais de 100 países, dentre visitantes e participantes, sobretudo expositores de equipamentos e tecnologias voltadas exclusivamente ao varejo.

Divulgação/NRF



Evento será realizado de 12 a 14 de janeiro em Nova York.

Além do evento em si, a comitiva terá acesso a workshops exclusivos e visitará lojas na cidade, uma das metrópoles mais movimentadas do planeta. A finalidade é conhecer de perto novidades e modelos de inspiração capazes de incrementar negócios no mercado do Rio Grande do Sul.

Nova York tem passado por diversas mudanças na ocupação de espaços, em um processo no qual grandes lojas de departamentos estão entre as mais afetadas por novos comportamentos de consumo. As tendências envolvem, por exemplo, a aposta

em uma melhor compreensão dos perfis de público-alvo e o apelo à inovação como elemento de atratividade nos pontos de venda.

Com a palavra...

"A experiência do consumidor ganhará destaque com inovações como lojas físicas interativas, conectando o mundo físico ao digital", reitera Fabiano Zortéa, especialista em varejo do Sebrae-RS. "Além disso, a sustentabilidade e a economia circular devem se consolidar como prioridades estratégicas, impulsionando práticas responsáveis e novas abordagens logísticas."

Ele prossegue:

"Outro foco será os modelos disruptivos e o redesenho de shoppings como 'hubs' de estilo de vida. Também haverá destaque para o crescimento de setores como o 'athleisure' e inovações em 'supply chain'".

O evento terá mais de 175 sessões de conteúdos e a feira contará com mais de mil fornecedores de equipamentos e tecnologias para o varejo, explorando profundamente as transformações de mercado, sendo um ponto de referência global para o setor. (Marcello Campos)

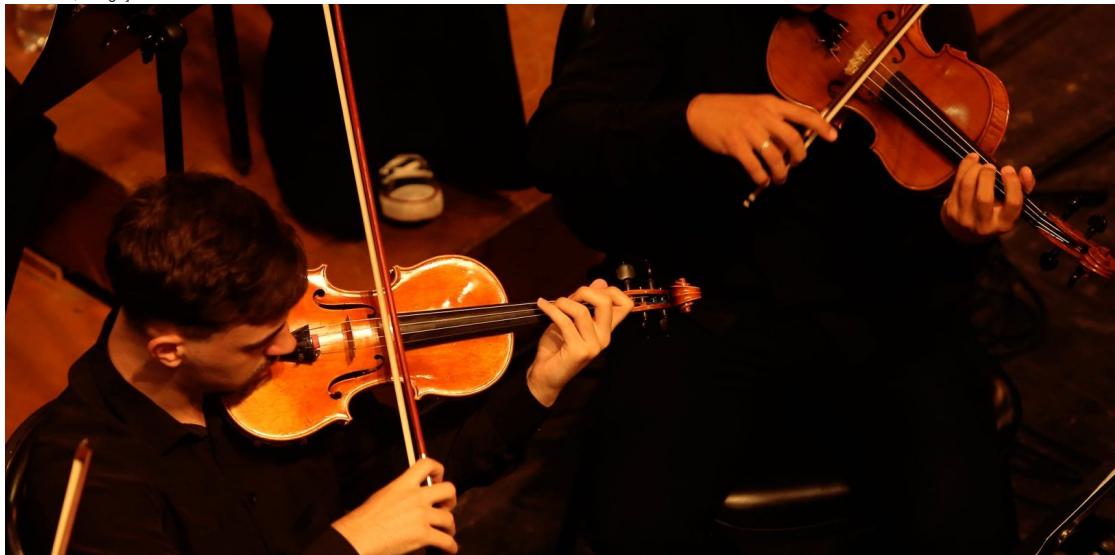
Com 40 músicos, primeira Orquestra Jovem do Sesc no RS tem aula inaugural nesta segunda.

Iniciativa inédita no âmbito do Serviço Social do Comércio no Rio Grande do Sul, a Orquestra Jovem do Sesc-RS inicia oficialmente suas atividades nesta segunda-feira (6). Na programação está uma inaugural na unidade da instituição em Pelotas (Região Sul do Estado), das 14h às 18h – rua Félix da Cunha nº 811. O grupo abrange 40 alunos (20 de violino, dez de viola, seis de violoncelo e quatro de contrabaixo).

O encontro também contará com a presença de professores e diversas autoridades. De acordo com o Sesc-RS, o projeto tem por objetivo estimular a sensibilização musical e social dos contemplados, por meio de aulas, ensaios e apresentações.

"Dessa forma, já no primeiro mês de encontros os alunos já poderão vivenciar o 13º Festival Internacional Sesc

Paulo Rossi/Divulgação



Abertura oficial dos trabalhos tem como local a cidade de Pelotas.

de Música e ter contato com as Orquestras Jovens Sesc de outros Estados, como Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Roraima e Sergipe, que visitarão Pelotas para o tradicional evento", ressalta o texto de divulgação.

O diretor do Serviço Social do Comércio em Pelotas, Luis Fernando Parada, acrescenta: "A Orquestra Jovem Sesc

do Rio Grande do Sul nasce como uma amplificação duradoura do trabalho que realizamos desde as primeiras edições do festival, e que se torna um legado contínuo na comunidade".

Arte Sesc

O projeto está inserido no programa "Arte Sesc", um dos pilares prioritários da instituição no segmento. Dentre os seus propósitos está a valorização da arte e o compartilhamento da

cultura entre a sociedade, de forma democrática, com ações que proporcionem a formação de plateias dos mais diferentes públicos.

"Dessa forma, promove atividades culturais de teatro, música, artes plásticas, circo, literatura e cinema, com uma intensa troca de experiências para ampliar o acesso à produção artística", finaliza Luis Fernando Parada. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:

Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Rádio e TV menorah

Vento Sul

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

Piscinas públicas de Porto Alegre estão abertas gratuitamente para a população.

As piscinas públicas de Porto Alegre já estão disponíveis para uso gratuito durante o verão, oferecendo uma alternativa de lazer e refresco aos moradores. A iniciativa beneficia principalmente a população que não tem acesso a clubes ou áreas privadas de lazer, além de incentivar práticas de saúde e bem-estar na capital gaúcha.

Segundo dados da Prefeitura de Porto Alegre, mais de 20 mil pessoas utilizaram as piscinas públicas no verão passado, um número que deve aumentar este ano devido às altas temperaturas registradas na cidade. Durante o verão de 2024, Porto Alegre teve uma média de 33°C, com picos acima de 38°C, de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET).

Para acessar as piscinas, é necessário confeccionar uma carteirinha, que pode ser obtida mediante participação em oficinas de saúde realizadas nos centros co-

munitários que abrigam as estruturas. O documento permite o acesso a qualquer uma das cinco piscinas em funcionamento. Moradores que já possuem a carteirinha precisam apenas renová-la para garantir o uso.

Além das piscinas, as unidades oferecem uma série de atividades gratuitas, como hidroginástica, natação e musculação. Estudos indicam que atividades aquáticas, além de aliviar o calor, são benéficas para a saúde cardiovascular e a mobilidade articular, especialmente entre idosos e pessoas com limitações físicas.

As piscinas públicas funcionam até o dia 28 de janeiro. De terça a sexta-feira, o horário é das 9h às 12h e das 14h às 18h, enquanto aos sábados e domingos, estão abertas das 14h às 18h. A prefeitura reforça que a manutenção e a qualidade da água das piscinas seguem padrões rigorosos de controle, garantindo

Cristine Rochol/PMPA



As piscinas contemplam oficinas de hidroginásticas, natação e banho livre, entre outras atividades.

segurança aos frequentadores.

Segundo um levantamento da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (SMELJ), a oferta de piscinas públicas é uma das principais demandas dos moradores da cidade durante o verão. Além de proporcionar lazer, a iniciativa cumpre um papel social, especialmente em

regiões periféricas, onde as opções de recreação são mais limitadas.

Com a expectativa de dias ainda mais quentes nas próximas semanas, as piscinas públicas se consolidam como uma opção acessível e segura para aliviar o calor e promover atividades saudáveis na capital.

Rio Grande do Sol

Verão pampa 2025

concurso fotográfico

Baby Sul

Ricardo Spezia/Especial O Sul

Isabella Madeira, de Porto Alegre/RS.

Foto: Praia de Capão da Canoa/RS.

Promoção e Realização:

O SUL

Oferecimento:

Veja dicas para fazer escolhas saudáveis de comida na praia.

Se você é daquelas pessoas que não dispensa uma ida à praia no verão, sabe que na hora da fome é comum ter dúvida do que comer e beber diante de tantas opções: tem pastel, camarão, milho, sucos. Posso comer e beber de tudo? É melhor consumir os produtos da barraca ou levar de casa?

Veja a seguir algumas dicas de como fazer escolhas saudáveis e que cuidados tomar na praia.

- Separe os alimentos

Se você levar legumes ou frutas cortadas em pedaços, como tomate e cenoura, coloque cada alimento em um recipiente separado e dentro da sacola térmica para não ficar exposto ao sol. As frutas secas têm uma durabilidade um pouco maior e são boas opções. No caso da salada de frutas, ela vai durar menos devido à interação entre as frutas.

O sanduíche que a gente prepara em casa deve ser embalado com papel alumínio e também deve ser colocado na sacola térmica, em um recipiente térmico ou isopor. Uma sacola térmica sem gelo dura, em média, duas horas. Com gelo, ela pode durar até quatro horas.

Muita gente pode pensar que está fazendo farofada levando um monte de comida para a praia, mas é melhor levar e ter mais segurança no consumo. No entanto, é importante entender que mesmo o alimento que a gente leva de casa pode deteriorar, ficar ruim e contaminar.

- Leve as bebidas de casa

Prefira levar os líquidos de casa, como garrafa de água e suco de frutas. Lembrando que a melhor hidratação é a água. A fruta é interessante porque também hidrata, tem muita água, vitamina, mineral e antioxidante. Uma forma atraente de ofertar às crianças é bater o suco no liquidificador com água e congelar em formas de gelo. Aí você pode colocar em um squeeze térmico que vai durar por mais tempo, dentro da sacola térmica, vai ficar gelado e super refrescante.

Para quem toma cerveja, é importante alternar a bebida alcoólica com água, água de coco, suco, e não usar a cerveja para matar a sede. Se você gosta de água de coco, é importante observar a higiene da barraca onde você vai comprar e da pessoa que vai manusear a fruta. Também verifique se o canudo é descartável e se está embalado. Essas são formas de simples de ver se não haverá contaminação pela mão. O ideal é pedir para abrir o coco e já consumir na hora.

A água de coco industrializada tem mais garantia, mas geralmente tem mais açúcar. As garrafas de água de coco que ficam na parte refrigerada no mercado ou hortifruti duram um dia, mas elas ficam rosadas quando estão se deteriorando e estragando. Fique de olho no prazo de validade e na cor.

Mesma lógica serve para os picolés, temos os caseiros e os industrializados. Os industrializados vão passar por

Freepik



Se você gosta de água de coco, é importante observar a higiene da barraca onde você vai comprar.

um maior controle de produção e serão mais seguros nesse sentido. Uma opção é escolher os de frutas que têm menos açúcar adicionado.

- Escolha os milhos imersos na água

Ao comprar um milho para comer na praia, escolha os que estão por baixo e imersos na água, que estão conservados por mais tempo. Os milhos mais aparentes vão sofrer ação do sol.

O tempo de exposição ao calor é um fator que pode ser decisivo na contaminação dos alimentos.

Não tem problema adicionar sal e manteiga, desde que seja de forma moderada. O consumo excessivo do sal favorece a retenção de líquido. No verão, temos a tendência de inchar.

- Cuidado com os molhos nas frituras

Dá para comer fritura de vez em quando, não precisa

restringir nada, tudo é possível entrar em um esquema de alimentação saudável. Só fique atento ao molho que você vai acrescentar, é bom evitá-los. Juntar fritura com um molho que pode deteriorar, pode ser complicado.

Uma outra precaução é com o limão que a gente coloca no peixe ou no camarão empanado. Se a gota de limão pingar na pele pode dar queimadura.

- Olhe sempre a higiene do local

A orientação geral para qualquer lugar que você for comprar, seja no quiosque ou na barraca da praia, é sempre observar a higiene do local e da pessoa que está manipulando o produto. Às vezes, o alimento não está com nenhum problema, mas a pessoa pode estar trazendo algum "bichinho" na mão.

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Foto: Tom Zé / AgNews



Os cantores **Thiaguinho** e **Péricles** se apresentaram em um show na Privilège Sul, em Xangri-Lá, na última sexta-feira (3). Produzido pelo Grupo Prime, o evento integrou o projeto Verão Prime, que consiste em uma série de apresentações de artistas renomados em todo o Brasil. Entre os nomes que já passaram pelo festival estão os cantores Ferrugem e MC Livinho, além do grupo Kamisa10.

peessoas@osul.com.br

Foto: Divulgação



Melissa Stoffel, gerente de Esporte, Lazer e Turismo do Sesc/RS, deu início à 21ª Estação Verão Sesc 2025. O tradicional projeto consiste na promoção de uma série de atividades gratuitas de lazer, esporte e cultura no litoral gaúcho. Realizado há mais de 20 anos, nesta edição a iniciativa ocorre em sete espaços da associação, espalhados pelas praias de Tramandaí, Torres, Balneário Pinhal, Barrinha, Laranjal, Cassino e Quintão. A agenda do projeto ocorrerá de terça-feira a domingo, e tem sua programação completa disponível no site do Sesc.

Foto: Divulgação



O cantor **Luan Santana** fará uma apresentação no Maori Beach Club, em Xangri-Lá, no dia 18 de janeiro. O show é um dos eventos mais aguardados da temporada e promete agitar o público com grandes sucessos da carreira do sertanejo. Com hits como "Morena", "Escreve aí" e "Te Esperando", o repertório também contará com músicas recentes e surpresas preparadas especialmente para os fãs. Os ingressos estão disponíveis através da plataforma online Blueticket.

ANIVERSARIANTES DO DIA 06 DE JANEIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Ministro Paulo Sérgio Domingues



General José Carlos de Nardi



Procuradora Eliana Graeff Martins



Beto Albuquerque



Fabiane Lorandi Valduga



Airton Souza



Laura Meyer da Silva



Nilo Frantz



Alessandra Butori



José Paulo Saba Meyrer



Rossana Schiavon



Diogo Antonio Salles



Victória Oliveira



Paulo Dagoberto Velasque



José Américo Ilha de Quadros



Cássia Kis Magro



Luis Gilberto Rizzo



Ana Paula Possolla



Pedro Maciel



Maria Regina Pujol



Heinz Drews



Roberto Douglas Becker



Dulce Helena Kessler de Almeida



Jorge Utaliz Guimarães Silveira



Cristiane de Paula Ribas



Richard Norton



Jane Maria Pedrosa Roenick



Rodrigo Simas



Bruna Moser Torres



Ricardo Alex Costa Santos



Maria Cristina V. Bitencourt



Felipe Cantelle



Silvia Paloma da Silva



Rabino Mendel Liberow



Sabrina Reis

ANIVERSARIANTES DO DIA 06 DE JANEIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Otomar Francisco
Umann Azeredo



Bibiana Mariano da
Rocha



Amauri Pires da Silva



Bianca Salgueiro



Marco Aurélio
Franceschi



Adiane Dalmás



Ivan Barth



Sigfried Max
Boettcher



Kate Mckinnon



Ruy Reinert Júnior



Cristina Rosato



Marcelo Médici



Ingrid Miranda



Cláudio Umberto
Sauter



Marcone Hahan de
Souza



Dalva Isabel de
Moraes



Roner Anderson
Fagundes Gonçalves



Denila Beatriz
Schuch



Melchior Mallmann



Priscila Barreto



Rowan Atkinson



Milton Souza Ogliari



Ana Carolina
Fernandes



Aderbal Todt



Caroline D Ávila



Nicolau Carlos
Albuquerque
Frederes



Kate Moran



André Luis da Silva
Ribas



Alex Teixeira



Michael Stein



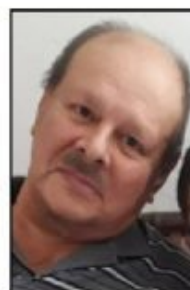
Barbara Eichelberg
Jungblut



Jayme Hilário Mayer



Jeffim



Denes Cortes
Nascimento



Thiago Coimbra

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

GOVERNO PAGA R\$ 191 MILHÕES EM EMENDA EM UM DIA

No primeiro dia útil do ano, 2 de janeiro, o governo Lula abriu o cofre e despejou mais de R\$ 191,6 milhões em emendas, tudo já em fase de pagamento. O recurso está classificado como emenda de bancada, de relator, de comissão e individual. O maior valor foi pago ao município de Normandia (RR) via bancada de Roraima: R\$ 7,3 milhões pagos pelo Ministério das Cidades para investimento em mobilidade urbana.

37,5 mil habitantes

Afogados da Ingazeira (PE) levou a segunda emenda mais poupada, R\$ 5 milhões da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo.

Milhões goiano

O governo pagou ainda R\$ 4,8 milhões para o Estado de Goiás que a bancada goiana mandou para o programa de moradia digna.

Coisa de milhões

A emenda individual do senador Márcio Bittar (União-AC) foi a quarta maior paga, pouco mais de R\$ 4,7 milhões para o Estado do Acre.

Quem é?

A maioria das emendas foi indicada em 2024, mas há coisa antiga, até de 2014. De tão velhas, nem mesmo têm os autores identificados.

Aliados projetam Motta com mais votos do que Lira

A expressiva vitória de Arthur Lira (PP-AL), com 464 votos, no último mandato para presidente da Câmara pode ser superada, ao menos nas planilhas de votação que os deputados adoram passar de um lado para o outro com estimativas de voto. O provável sucessor de Lira, deputado Hugo Motta (Rep-PB), contam os parlamentares, deve ter 480 votos. Eventual sucesso de Motta também entra na conta do alagoano, que costurou praticamente candidatura única do colega paraibano.

Quase um w.o.

A vitória de Motta só não será por w.o. porquê o Psol, com 13 deputados, vai lançar o Pastor Henrique Vieira (RJ). Se tudo der certo, terá 13 votos.

Tem a força

Pela habilidade de Lira, que pavimentou a candidatura de Motta, o governo Lula quer manter o deputado por perto, fala até em ministério.

Relax

Publicamente Lira já negou que vá assumir algum ministério. O que diz é que, findado o mandato na presidência, vai "descansar um pouco".

CPI no forno

Já no dia da posse, a Câmara de São Paulo registrou três pedidos

de CPIs, todas mirando a esquerda: duas miram o tema "invasão de propriedade privada" e outra as ONGs que atuam na Cracolândia.

Veja essa

Como todo mundo quer faturar algum com o 8 de janeiro, o PT prepara um ato em Araraquara (SP) para lembrar a quebradeira ocorrida em Brasília. A justificativa: era lá que Lula estava na hora do vandalismo.

Politicagem

Além de pedir a presença de todos os ministros no ato que está preparando para explorar politicamente o 8 de janeiro, Lula quer ainda a presença dos comandantes das Forças Armadas na cerimônia.

Alívio

O Itamaraty recebeu até com alívio a decisão de Edmundo González, reconhecido por parte do globo como vencedor das eleições da Venezuela, de não vir ao Brasil no tour que faz pela América Latina.

Faz o Z

A turma da zoeira na internet não levou muito a sério a candidatura de Gustavo Lima para Presidência da República. Com humor, o pessoal do X lançou o nome de Zeca Pagodinho para rivalizar com o sertanejo.

Que nível

Virou uma baixaria a transição na prefeitura de Timon (MA). O eleito Rafael Brito (PSB) diz que a ex-prefeita Dinair Veloso (PDT) não facilita e até excluiu o perfil institucional da prefeitura no Instagram.

Orelha quente

Sidônio Palmeira nem assumiu a Secom e petistas já plantam discórdia com o nome do marqueteiro. Dizem que um irritado Fernando Haddad (Fazenda) credita a Palmeira a ideia de juntar o desastroso anúncio de corte de gastos com isenção do Imposto de Renda.

Mudança

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) perde este ano uma mulher na composição de ministros efetivos, sai a corregedora-geral Isabel Gallotti e entra Antonio Carlos Ferreira para a vaga na corregedoria.

Pergunta no Planalto

O governo Lula ainda está em recesso?

PODER SEM PUDOR

Teatral, sempre

O ex-governador Carlos Lacerda era dado a gestos teatrais, não apenas em público, no exercício da política, mas até mesmo em sua casa. Certa vez, ao encontrar um passarinho morto na gaiola que o empregado esquecera ao sol, ele gritou, com a ave inerte na mão e o braço estendido: - Contempla tua obra, assassino!

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos
Instagram: @diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

PSD TENTA CONQUISTAR ESPAÇOS DE MAIOR PRESTÍGIO NO GOVERNO LULA EM MEIO À POSSIBILIDADE DE REFORMA MINISTERIAL



BRUNO LAUX

Buscando por mais

Insatisfeito com os três ministérios que comanda na Esplanada, o PSD estará entre os partidos que vão aproveitar o movimento de reforma ministerial do presidente Lula em 2025 para tentar espaços mais relevantes no governo. Ainda que seja contemplada com postos de maior influência ou orçamento, é provável que a sigla permaneça com o mesmo número de pastas.

Desprestígio governamental

Desde o ano passado, uma ala de deputados governistas do PSD vem ameaçando abandonar o atual alinhamento com o Planalto, sob o argumento de estarem se sentindo "desprestigiados" no governo. A parcela mais próxima do Executivo deixou claro que, caso o governo não transfira o atual ministro da Pesca, André de Paula, para outra pasta na Esplanada, o núcleo pode abdicar de seus compromissos com a base.

Pensando no futuro

Passada a primeira metade do atual mandato à frente do Executivo, o governo Lula deve começar a intensificar as articulações de alianças para 2026, que vêm tendo seus primeiros passos desde o ano passado. As mudanças na Esplanada previstas para o primeiro semestre, pensadas para ajustes no governo e abertura de espaço ao Centrão, devem servir também como espaço de negociação de apoio para as próximas eleições gerais.

Pauta espremida

Para o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), o projeto que concede anistia aos condenados por envolvimento no 8 de Janeiro não deve ir adiante. O petista avalia que o espaço para o debate está "muito espremido pelos fatos" desde a prisão do general Braga Netto e a descoberta de um plano de assassinato contra presidente Lula e outras autoridades.

Socorro do Tio Sam

Lideranças de direita seguem insistindo na ideia de que a posse de Donald Trump como presidente dos EUA deve contribuir para o avanço da anistia aos envolvidos no 8 de Janeiro. Ações como o bloqueio do visto estadunidense de ministros do STF e a possibilidade de sanções aos negócios brasileiros são mencionadas como possíveis atos do líder norte-americano em favor da demanda.

Problemas do outro lado

Enquanto o anúncio de Gustavo Lima sobre suas intenções de candidatura ao Planalto em 2026 gerou tumulto no meio bolsonarista, no entorno do presidente Lula o assunto é tratado sem apreensão. Aliados petistas do chefe do Executivo acreditam que a sinalização do cantor sertanejo deve preocupar mais o ex-presidente Jair Bolsonaro, que poderá acabar 'dividindo votos' da direita com o artista, caso consiga se lançar como candidato.

Estratégia alternativa

Em meio às estratégias que vem cogitando para garantir espaço no Congresso em 2026, o PT avalia a possibilidade de apoiar o governador Eduardo Leite nas eleições gerais, em uma eventual candidatura do líder gaúcho ao Senado. A hipótese surge no contexto dos planos de aliança da sigla com determinados nomes de centro e direita, considerados "democratas", que teriam mais chances do que integrantes do partido de barrar o avanço de postulantes bolsonaristas ao Legislativo.

Fies Social

O Ministério da Educação decidiu destinar 56 mil vagas do Fundo de Financia-

mento Estudantil em 2025 para estudantes inscritos no Cadastro Único do governo federal e com renda familiar per capita de até meio salário mínimo. Lançada no ano passado, a modalidade "Fies Social" contou com a adesão de 39,4 mil estudantes em 2024, provenientes do programa tradicional.

Entrega em Osório

O governador em exercício Gabriel Souza acompanhará a secretária estadual da Saúde Arita Bergmann nesta segunda-feira no anúncio do investimento de R\$1,25 milhão no Hospital São Vicente de Paulo, de Osório. O montante será destinado à aquisição e instalação de um novo tomógrafo computadorizado, voltado ao incremento do atendimento de diagnósticos por imagem da unidade hospitalar.

Varejo em foco

O presidente do Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac, Luiz Carlos Bohn, vai liderar uma comitiva da entidade na próxima semana em uma viagem para participar da NRF's 2025 Retail's Big Show, em Nova York. Considerado o maior encontro global sobre consumo e varejo, o evento é visto como um ponto de referência para entender as tendências que moldam o futuro do setor varejista.

Pré-matrículas abertas

Segue aberto até o dia 19 de janeiro o período para realização de pré-matrículas para o ano letivo de 2025 na Rede Estadual, destinadas ao 1º Ano do Ensino Fundamental e o 1º Ano do Ensino Médio. São disponibilizadas vagas para modalidade regular, Curso Normal, Aproveitamento de Estudos do Curso Normal ou Educação Profissional integrados ao Ensino Médio, Concomitante ou Subsequente.

RS na Índia

A Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico está liderando a comitiva gaúcha que embarcou neste domingo para a Índia, onde participará da feira "Indusfood". O grupo, integrado também por empresários e outras secretarias, pretende divulgar a produção gaúcha de vinhos, espumantes e sucos no evento, considerado um dos maiores no setor de alimentos e bebidas da Ásia.

RS na Índia II

Além dos produtos derivados da uva, a comitiva do RS presente na "Indusfood" apresentará aos asiáticos os destinos relacionados ao enoturismo no RS. Há também a expectativa de divulgação de itens como o azeite de oliva e a erva-mate produzidos no Estado, visando sua internacionalização e ingresso no mercado asiático.

Venda de imóveis

O Executivo gaúcho promoverá nesta quarta-feira o primeiro dos 10 leilões programados para a venda de imóveis públicos ao longo do mês de janeiro. O certame, que contará com a oferta de oito espaços, integra a Estratégia Integrada de Habitação lançada em setembro pelo governo estadual, destinada ao benefício, em especial, de pessoas que perderam seus lares em decorrência das enchentes.

Retomada de obras

O DNIT deve retomar nesta semana as obras de reconstrução da BR-470, entre Bento Gonçalves e Veranópolis, após ter liberado a circulação de veículos na rodovia durante as festas de fim de ano. O sistema de pare e siga será adotado em diferentes trechos da via, de modo a viabilizar os trabalhos de recuperação da estrada, danificada durante as enchentes de maio.

Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

CONFLITO ENTRE CONGRESSO E STF SOBRE EMENDAS PARLAMENTARES SEGUIRÁ TRAZENDO DOR DE CABEÇA PARA O PLANALTO EM 2025



BRUNO LAUX

Crise estendida

Lideranças do Congresso avaliam que a crise gerada em Brasília no entorno das emendas parlamentares deve se estender em novos capítulos em 2025, gerando dor de cabeça para o Planalto. Parte dos congressistas ainda acredita que os recentes bloqueios determinados pelo ministro Flávio Dino, do STF, sobre recursos do gênero foram articulados de forma combinada com o Executivo, o que deve seguir dificultando o avanço dos interesses do governo Lula no Legislativo. Parlamentares alinhados com o presidente avaliam que a novela no entorno da questão somente terá fim após o pagamento das emendas que já foram indicadas pelos deputados e senadores.

Dentro da Constituição

Apontado pelo portal UOL como o senador que mais recebeu emendas parlamentares individuais em dezembro de 2024, o senador gaúcho Luis Carlos Heinze (PP-RS) se defendeu nas redes sociais na última semana do que chama de “ranking tendencioso”. O parlamentar argumenta que os recursos são de caráter impositivo, de direito garantido na Constituição, e destaca que o Executivo federal “segurou a execução” dos valores ao longo de 2024. O primeiro lugar da lista foi conquistado por Heinze com um total de R\$37.325.165,66 em emendas recebidas no mês relatado, seguido por Rogério Marinho (PL-RN), com R\$32.703.944,37 e por Ciro Nogueira (PP-PI), com R\$ 31.722.382,09.

Restrição de produtos

O deputado Neri, o Carteiro (PSDB) protocolou no Parlamento gaúcho um projeto de lei que proíbe estabelecimentos como cinemas, teatros e do setor de entretenimento em geral a impedir a entrada de alimentos ou bebidas não-alcoólicas adquiridos externamente pelos consumidores para consumo próprio. Sob a sombra da competência estadual em legislar sobre assuntos referentes à temática, o parlamentar destaca que a conduta constrange e lesiona os

consumidores, uma vez que condiciona a compra exclusiva de produtos do gênero em tais estabelecimentos. Neri destaca, no entanto, que o texto prevê que os produtos adquiridos externamente devem atender aos padrões de higiene, segurança, prazo de validade e consumo individualizado de cada item, sendo de inteira responsabilidade do consumidor.

Cidadania para todos

Aguarda tramitação na Assembleia Legislativa do RS uma proposta do deputado Kaká D'Ávila (PSDB) que institui no RS o Conselho Estadual dos Direitos da População em Situação de Rua e em Superação da Situação de Rua. O colegiado é destinado à proposição de diretrizes para a formulação e implementação de políticas públicas voltadas a esta parcela da sociedade, assim como o acompanhamento, monitoramento e avaliação da execução dessas ações. O grupo também deve atuar na realização de estudos sobre a situação da população citada, além da construção de iniciativas que garantam a participação do grupo social na elaboração de medidas que lhes dizem respeito. “É um passo fundamental para assegurar a promoção e proteção dos direitos dessa população, fortalecendo a articulação entre o poder público e a sociedade civil”, defende Kaká.

Pauta extensa

Um levantamento da Secretaria-Geral da Mesa (SGM) do Senado Federal aponta que a Casa Alta do Congresso debateu e votou 1.197 proposições ao longo de 2024. Dentre o total de textos analisados, estiveram 408 projetos de lei, 11 medidas provisórias, 56 projetos de resolução, 272 projetos de decretos legislativos, além de 7 propostas de emenda à Constituição (PECs), 17 projetos de lei complementar e 389 requerimentos. Entre as matérias mencionadas pelo órgão, tem destaque a primeira parte da regulamentação da reforma tributária, a reforma do Novo Ensino Médio e as sanções do Pacote Antifeminicídio e da Política de Manejo Integrado do Fogo.

Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

DEPUTADO GIOVANI CHERINI QUER APROVAR PROJETO QUE CRIA O PROGRAMA NACIONAL DE DRAGAGEM DOS RIOS



FLAVIO PEREIRA

Preocupado com o assoreamento do Guaíba, que ameaça municípios do estado e já impede a navegação, o deputado federal Giovani Cherini (PL) informou à coluna que protocolou na Câmara dos Deputados, o Projeto de Lei 2889/24, que propõe a criação de um programa nacional de dragagem.

Na sexta-feira (3), o deputado federal Giovani Cherini divulgou um vídeo, no qual chamou a atenção dos gaúchos para a nova "ilha" do Guaíba. O local, que antes era um rio profundo, agora está tomado por areia, formando uma área gigantesca e preocupante.

O projeto que cria o programa nacional de dragagem autoriza a liberação de recursos federais para que os municípios possam, em parceria com o governo, limpar os leitos dos rios e combater o acúmulo de sedimentos que está causando o assoreamento. A dragagem permitirá a desobstrução dos leitos fluviais, garantindo um melhor escoamento das águas e protegendo as cidades.

- Essa área do Guaíba, que antes tinha 12 metros de profundidade, agora tem apenas 2 metros. Estamos vendo a formação de hectares de praias e rios atolados. Não adianta construir diques se os rios estão assoreados! A enchente de 2024 agravou ainda mais o problema, trazendo areia dos rios afluentes e aumentando a pressão sobre os diques das cidades próximas", destacou o deputado no vídeo divulgado.

Governo Lula já é pior que Dilma, que sofreu impeachment

O terceiro governo Lula já coleciona alguns recordes que o transformam em algo que se julgava impossível: ser pior que o segundo governo Dilma que por muito menos, sofreu um impeachment. Para não estragar o início da semana, vamos alinhar apenas três:

- O maior rombo das contas públicas, que atinge o valor de R\$ 1,1 trilhão, recorde desde que a série histórica começou a ser calculada.
- Recorde de rombo nas empresas estatais: o buraco de R\$ 7,4 bilhões é o maior desde que a série histó-

rica começou a ser calculada em 2002.

- Recorde na alta do dólar, que bateu R\$ 6,26. Foi a maior cotação da história.

IOF/Cambio teve nova redução. Medida do governo Bolsonaro

Desde a última sexta-feira (03), está em vigor a redução do IOF (Imposto sobre Operações financeiras). O fim gradativo do IOF/câmbio, que passa para 3,38 %, nas compras realizadas no exterior foi medida do então presidente Jair Bolsonaro. Em 2028 o IOF câmbio será zerado em definitivo.

Jair Bolsonaro, ao lembrar que o atual noticiário não menciona que esta redução foi de sua autoria, acrescenta que "também em 2022 elevamos o limite de isenção para compras realizadas no exterior de US\$ 500 para US\$ 1.000."

Lula não vai à posse de Donald Trump. Convites são pessoais.

O presidente de El Salvador, Nayib Bukele, a primeira-ministra italiana Giorgia Meloni e o presidente argentino Javier Milei também foram convidados por Donald Trump para a sua posse. Não é tradição deste evento o convite a chefes de Estado, cabendo ao presidente eleito escolher alguns convidados pessoais, e informar ao cerimonial da Casa Branca. Os três - Milei, Bukele e Georgia - são aliados próximos de Trump que também se posicionaram de forma firme em relação a algumas ações do presidente Joe Biden dos EUA para inibir o crescimento da direita.

Onde está o dinheiro dos impostos? O gato comeu?

O ano de 2024 fechou para o Brasil com uma arrecadação acima de R\$ 3,5 trilhões, em todos os níveis. Mesmo com esse dinheiro grosso entrando nos cofres, o governo Lula conseguiu outra proeza: em apenas dois anos, acumulou R\$ 2 trilhões na dívida pública: a dívida saltou de R\$ 7 trilhões para R\$ 9 trilhões. Só existe uma certeza: há um ralo para onde essa dinheirama está escoando.

Instagram: @flaviorpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 6 DE JANEIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1449 — Constantino XI Paleólogo é coroado imperador bizantino em Mistras.
1492 — Reis Católicos Fernando e Isabel entram em Granada, completando a Reconquista.
1809 — Forças combinadas britânicas, portuguesas e brasileiras coloniais começam a Invasão de Caiena durante as Guerras Napoleônicas.
1835 — Início da Cabanagem, uma revolta popular e social ocorrida durante o Império do Brasil na antiga Província do Grão-Pará.
1838 — Alfred Vail demonstra um sistema de telégrafo usando pontos e traços (precursor do Código Morse).
1942 — A empresa aérea Pan American World Airways realiza o primeiro voo comercial ao redor do mundo.
1950 — Reino Unido reconhece a República Popular da China.
1960 — Um avião da companhia National Airlines é destruído no ar pela explosão de uma bomba, durante a rota entre Nova York e Miami, nos Estados Unidos.
2016 — Coreia do Norte conduz o seu quarto teste nuclear, alegando ter utilizado uma bomba de hidrogênio.
2021 — Em Washington, capital dos Estados Unidos, apoiadores do então presidente Donald Trump invadem a sede do Parlamento para impedir a cerimônia de certificação da vitória do sucessor eleito, Joe Biden. A rebelião resulta em cinco mortos e mais de 50 feridos, além de dezenas de extremistas de direita presos e processados judicialmente.

Nascimentos

1928 — Carlos Manga, ator e diretor brasileiro (m. 2015).
1933 — Oleg Makarov, cosmonauta russo (m. 2003).
1936 — Julio María Sanguinetti, político uruguaio.

1939 — Murray Rose, nadador australiano (m. 2012).
1943 — Terry Venables, treinador inglês de futebol.
1944 — Rolf Zinkernagel, imunologista suíço.
1945 — Walter Franco, cantor e compositor brasileiro.
1946 — Syd Barrett, cantor, produtor e guitarrista britânico (m. 2006).
1949 — José Pacheco Pereira, político e historiador português.
1953 — Malcolm Young, guitarrista australiano (m. 2017).
1955 — Rowan Atkinson, ator e comediante britânico famoso pelo personagem "Mr. Bean".
1958 — Cássia Kiss Magro, atriz brasileira.
1960 — Nigella Lawson, jornalista e apresentadora britânica.
1992 — Rodrigo Simas, ator brasileiro.

Falecimentos

1937 — Alfred Bessette, religioso canadense (n. 1845).
1943 — Abbott Lawrence Lowell, educador e jurista norte-americano (n. 1856).
1963 — Frank Tuttle, cineasta norte-americano (n. 1892).
1974 — David Alfaro Siqueiros, pintor mexicano (n. 1896).
1980 — Petrônio Portella, político brasileiro (n. 1925).
1989 — Elisa Lispector, escritora brasileira (n. 1911).
1990 — Pavel Cherenkov, físico russo (n. 1904).
1993 — Dizzy Gillespie, trompetista, cantor e compositor norte-americano (n. 1917).
1994 — Cláudia Magno, atriz brasileira (n. 1958).
2006 — Lou Rawls, cantor norte-americano (n. 1933).
2015 — Dodô da Portela, porta-bandeira brasileira (n. 1920).
2022 — Peter Bogdanovich, ator, diretor, produtor e roteirista americano (n. 1939); Sidney Poitier, ator, diretor e diplomata bahamense-americano (n. 1927).

Juniores do Grêmio estreiam na Copinha com vitória de 4 a 0.

Em sua primeira partida na edição 2025 da Copa São Paulo de Futebol Júnior, a "Copinha", o Grêmio derrotou por 4 a 0 a equipe do Vitória da Conquista (BA) na tarde desse domingo, em Guaratinguetá (SP). Os gols foram marcados por Alys-son, Viery, Nathan e Jardiel. Em caso de vitória contra o Porto Vitória (ES), na próxima quarta-feira (8), a gurizada tricolor garantirá a classificação para a segunda fase.

Disputam esta etapa do torneio nada menos que 128 clubes (incluindo 20 estreantes). Cada um dos 32 grupos tem quatro times, que se enfrentam entre si: os dois mais bem colocados avançam à etapa seguinte, a partir da qual os confrontos são do tipo "mata-mata" em jogo único. A final está marcada

Angelo Pieretti/Grêmio FBPA



Duelo teve como adversário o Vitória da Conquista (BA).

para 25 de janeiro.

O Grêmio jamais venceu a Copinha, que está em sua 55ª edição desde 1969 – em contraste com o desempenho do Inter, que soma cinco títulos (1974, 1978, 1980, 1998 e 2020). Trata-se da principal competição brasileira de categorias de base do futebol, inclusive no que

se refere à projeção de atletas para o esporte profissional.

Novo treinador de goleiros

Neste fim de semana, o Grêmio anunciou o gaúcho Mateus Famer como novo treinador de goleiros do elenco principal. Sua traje-

tória na atividade foi iniciada junto às categorias de base do Tricolor gaúcho, onde permaneceu por 12 anos (2008-2020).

Já nas quatro últimas temporadas esteve a serviço do Guangzhou Evergrande (China), Cruzeiro (MG) e Vasco da Gama (RJ). Em paralelo, integrou a comissão técnica da Seleção Brasileira Sub-17 nas campanhas vitoriosas do Campeonato Sul-Americano (2019 e 2023) e da Copa do Mundo (2019).

Famer é formado em Educação Física pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Depois, obteve especialização em Fisiologia de Alta Performance pelo Instituto Nacional de Ensino Superior (Inades).

Inter inicia a preparação para a temporada 2025 nesta segunda.

A equipe do Inter dará início às suas atividades para a temporada 2025 nesta segunda-feira (6). Sob o comando do técnico Roger Machado e sua comissão técnica, o elenco será dividido em grupos para uma bateria de exames médicos e avaliações físicas no período da tarde. A preparação física segue coordenada pelo professor Paulo Paixão. As atividades ocorrerão no Centro de Treinamentos Parque Gigante.

Neste primeiro momento, o elenco terá as ausências do lateral-esquerdo Renê e do centroavante Lucas Alarrio. Isso porque o Colorado

não chegou a um acordo nas tratativas pela renovação de contrato com o lateral e o atleta encaminhou sua transferência para o Fluminense. Já o atacante argentino está em negociações avançadas para retornar ao seu país natal, pois as tratativas são para defender o Estudiantes de La Plata.

A temporada 2025 reserva ao Inter desafios importantes, como Campeonato Gaúcho, Copa do Brasil, Copa Libertadores da América e Campeonato Brasileiro.

O primeiro compromisso do Colorado será um amistoso internacional contra a

Ricardo Duarte/Inter



Sob o comando do técnico Roger Machado, elenco inicia preparação para a temporada 2025.

seleção do México, agendado para o dia 16 de janeiro, às 21h, no Estádio Beira-Rio. Em seguida, o Inter estreará no Campeonato Gaúcho enfrentando o Gua-

rany de Bagé, fora de casa, em partida prevista para os dias 22 ou 23 de janeiro.

O grupo do Internacional é composto por Caxias, Pelotas e Ypiranga.

Rodrigo Garro, do Corinthians, é indiciado por homicídio culposo após atropelamento com morte na Argentina; pena pode chegar a 6 anos de prisão.

Indiciado por homicídio culposo pelo Ministério Público da Argentina, o jogador do Corinthians Rodrigo Garro pode pegar de 3 a 6 anos de prisão devido a um atropelamento com morte. De acordo com o código penal do país, a pena mínima para homicídio culposo (quando não há a intenção de matar) é de 1 a 5 anos. No entanto, existe um agravante para motoristas sob efeito de entorpecentes ou álcool.

A "condução imprudente e negligente de veículo automotor", de acordo com o código penal, ocorre quando, além do homicídio, há omissão de socorro, excesso de velocidade, a violação de leis de trânsito ou a condução do veículo com um teor alcoólico igual ou superior a quinhentos miligramas por litro de sangue, caso de Garro.

O MP Argentino investiga as circunstâncias do acidente. Com as evidências ainda sendo levantadas, as autoridades aguardam a conclusão das perícias para definir se o jogador precisará passar pelo Tribunal.

O acidente ocorreu neste final de semana. Garro atropelou um motociclista, que faleceu no local, na cidade de General Pico, na província

Rodrigo Coca/Agência Corinthians



Garro atropelou um motociclista, que faleceu no local, na cidade de General Pico, na Argentina.

de La Pampa – a cerca de 620 quilômetros de Buenos Aires. Segundo a imprensa argentina, a vítima foi identificada como Nicolás Chiaraviglio, de 30 anos.

Armando Agüero, procurador-geral da cidade de La Pampa, afirmou que o jogador não precisou ser preso por ter a documentação em ordem e ter colaborado em todos os momentos com a polícia. De acordo com o MP argentino, que está conduzindo as investigações, Garro viajava com um acompanhante - ambos saíram ilesos do acidente - e teve uma forte batida com o motociclista. Segundo a autoridade, o jogador testou positivo no bafômetro realizado, com índice de 0,5 de álcool no sangue.

O MP não solicitou restrições de saída da Ar-

gentina, mas o atleta foi enquadrado no artigo 84, que trata de condução imprudente, teve a carteira de habilitação suspensa e não poderá dirigir qualquer tipo de veículo até o fim do processo. Garro segue em liberdade e voltará ao Brasil na segunda-feira de noite para se reapresentar ao Timão na terça pela manhã, com todo o elenco, para a pré-temporada.

Defesa

O advogado do meia Rodrigo Garro, do Corinthians, deu detalhes neste domingo da versão do jogador sobre o acidente automobilístico com vítima fatal no qual ele se envolveu.

David Divan, que cuida da defesa de Garro, afirmou que o jogador dirigia um carro alugado e que havia con-

sumido "uma ou duas taças" de bebida alcoólica antes do acidente, na noite de sábado.

"Ele não toma álcool habitualmente, é um esportista de elite. Era seu aniversário, ele havia brindado em uma ou duas ocasiões. Ele foi para casa, trocar de roupa, com um amigo. Ele tentou virar (na rua) e não conseguiu ver a motocicleta", afirmou.

Segundo o advogado, a moto envolvida no acidente estava com as luzes apagadas.

"Rodrigo (Garro) transita habitualmente por essas ruas e está acostumado a dirigir caminhonetes de grande porte. O que aconteceu foi um acidente imprevisto", disse David Divan, em entrevista a veículos de imprensa da Argentina.

Anvisa alerta sobre os riscos das câmaras de bronzamento artificial.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) alertou sobre os riscos do uso de câmaras de bronzamento artificial com lâmpadas ultravioleta (UV). De acordo com a autoridade sanitária, os danos causados pela exposição aos raios UV-B emitidos por esses equipamentos não são percebidos imediatamente, mas se manifestam anos depois com o surgimento de células cancerosas na pele e o desenvolvimento das complicações de saúde a elas associadas.

Os perigos associados ao uso das câmaras de bronzamento artificial incluem: câncer de pele, envelhecimento da pele, queimaduras, ferimentos cutâneos, cicatrizes, rugas, perda de elasticidade da pele, lesões oculares como fotoqueratite, inflamação da córnea e da íris, fotoconjuntivite, catarata precoce, pterígio (excrecência opaca, branca ou leitosa, fixada na córnea) e carcinoma epidérmico da conjuntiva.

A Anvisa também ressalta que o uso e a comercialização de câmaras de bronzamento artificial para fins estéticos no Brasil é proibida desde 2009 pela Resolução RDC n. 56/2009. A proibição se deu após a publicação da Agência Internacional

Freepik



Os danos causados pela exposição aos raios UV-B emitidos por esses equipamentos não são percebidos imediatamente.

de Pesquisa sobre Câncer (IARC-International Agency for Research on Cancer), vinculada à Organização Mundial da Saúde (OMS), informando que o uso de câmaras de bronzamento artificial com lâmpadas ultravioleta é cancerígeno para humanos. A proibição da Anvisa conta com apoio integral da Sociedade Brasileira de Dermatologia e do Instituto Nacional de Câncer (INCA).

Entretanto, "algumas ações pontuais de Assembleias Legislativas Estaduais e Municipais, movidas por interesses comerciais e financeiros de setores empresariais do ramo de estética, estão aprovando, de forma irregular, o uso de câmaras de bronzamento artificial", diz a Anvisa. A agência ressalta que providenciará as devidas medidas legais visando resguardar e proteger

a saúde da população dado que esse tipo de Lei municipal/estadual contraria e desrespeita a Resolução Federal da Anvisa.

Dicas

Para ter um bronzeado saudável, é importante seguir algumas dicas, como:

- Protetor solar: Aplique o protetor solar 30 minutos antes de se expor ao sol e reaplique a cada duas horas. O protetor solar é essencial para um bronzeado saudável;
- Horários de exposição ao sol: Evite se expor ao sol entre as 10h e as 16h, quando a incidência de radiação UVA e UVB é mais forte;
- Hidratação: Hidrate a pele antes e depois de se bronzear. O sol desidrata a pele, por

isso, é importante reabastecê-la com hidratante e beber água com frequência;

- Alimentação: Consuma alimentos ricos em betacaroteno, como cenoura, manga e acerola, para ajudar a manter o bronzeado. A vitamina A e a vitamina E também ajudam a proteger a pele dos radicais livres causados pelos raios solares;
- Postura: Mude de posição durante o banho de sol para conquistar um bronze uniforme;
- Acessórios: Use óculos escuros e um chapéu para proteger a pele do rosto, que é mais sensível à luz.

Saiba quantas calorias você precisa consumir no café da manhã para ter um envelhecimento saudável.

O café da manhã é um fator chave para um envelhecimento saudável. De acordo com um estudo publicado na revista científica *Journal of Nutrition, Health, and Aging* descobriu que consumir 20 a 30% de suas calorias diárias no café da manhã está associado a uma melhor saúde a longo prazo.

De acordo com os resultados do estudo, para uma pessoa que segue uma dieta de 2 mil calorias, o café da manhã deve fornecer cerca de 400 a 600 calorias. Em termos de qualidade, o foco está em conseguir refeições equilibradas que incluam grãos integrais, proteínas magras, gorduras saudáveis e frutas ou vegetais, evitando alimentos processados ricos em açúcares adicionados e gorduras prejudiciais à saúde.

A equipe analisou como a ingestão de energia e a qualidade do café da manhã impactam os principais indicadores de saúde, como coleste-

Freepik



Estudo mostra que consumir 20 a 30% das calorias diárias na primeira refeição do dia está associado a uma melhor saúde a longo prazo.

rol, pressão arterial, peso corporal e outros fatores cardiometabólicos. Eles acompanharam 383 participantes com idades entre 55 e 75 anos com síndrome metabólica durante 3 anos.

Os resultados mostraram que os indivíduos que tomaram café da manhã apresentaram melhor qualidade geral da dieta e menor risco cardiometabólico.

“Hábitos saudáveis de café da manhã estão relacionados ao envelhecimento saudável, melhorando os fatores de risco cardíaco”, escreveram os pesquisadores.

Entre aqueles que fizeram a primeira refeição do dia pela ma-

nhã, tanto naqueles com muitas quanto com poucas calorias, os de baixa qualidade foram associados a maior gordura corporal, triglicerídeos elevados e menor colesterol HDL em idosos de alto risco. O estudo também revelou que o café da manhã de baixa qualidade estava associado a uma pior função renal.

“Indivíduos com alto risco cardiovascular podem se beneficiar de um café da manhã balanceado para manter peso corporal, circunferência da cintura, perfil lipídico e função renal saudáveis. Um café da manhã contendo 20-30% da ingestão

calórica total foi associado a valores mais baixos de IMC, colesterol, triglicerídeos, concentrações mais altas de HDL e um café da manhã de alta qualidade foram associados a valores mais saudáveis de colesterol, HDL e taxa de filtração glomerular estimada”, escreveram os pesquisadores.

As novas descobertas baseiam-se na ideia de que “o café da manhã é a refeição mais importante do dia” e sugerem que a frase deveria ser reformulada para incluir “o que e como se come é importante”, diz Álvaro Hernáez, investigador principal do estudo.

É melhor treinar de manhã ou à noite? Depende do seu objetivo.

Treinar de manhã tem efeitos muito diferentes no metabolismo do que a mesma atividade física no final do dia, de acordo com um novo e ambicioso estudo conduzido em animais sobre o timing da atividade física. O estudo, que analisou camundongos de laboratório saudáveis correndo em pequenas esteiras, mapeou centenas de disparidades em quantidades e atividades de moléculas e genes em todo o corpo dos roedores, que variavam se eles corriam logo pela manhã ou mais à noite.

Muitas dessas mudanças estão relacionadas à queima de gordura e a outros aspectos do metabolismo dos animais. Com o tempo, essas mudanças podem influenciar substancialmente seu bem-estar e o risco para doenças. E, embora o estudo tenha focado em roedores, suas descobertas provavelmente têm relevância para qualquer um de nós que se pergunta se é melhor malhar antes do trabalho ou se podemos obter tanto — ou mais — benefícios para a saúde com exercícios após o expediente.

As atividades do organismo seguem um ritmo circadiano de 24 horas bem orquestrado. Estudos recentes em animais e pessoas mostram que quase todas as células do nosso corpo contêm uma versão de um relógio molecular que se coordena com um sistema de temporização de corpo inteiro mais amplo para direcionar a maioria das atividades biológicas. Graças a esses relógios internos, nossa temperatura corporal, açúcar no sangue, pressão arterial, fome, frequência cardíaca, níveis hormonais, sonolência, divisão celular, gasto de energia e muitos outros processos aumentam e diminuem em padrões repetidos ao longo do dia.

Esses ritmos internos, embora previsíveis, também são maleáveis. Nossos relógios internos podem se recalibrar, mostra a pesquisa, com base

em pistas complexas de dentro e de fora de nós. Em geral, eles respondem à luz e à escuridão, mas também são afetados por nossos hábitos de sono e quando comemos.

Resultados divergentes

Pesquisas recentes sugerem que a hora do dia em que nos exercitamos também ajusta nossos relógios internos. Em estudos anteriores em camundongos, correr em horários diferentes afetou a temperatura corporal dos animais, a função cardíaca e o gasto energético ao longo do dia e alterou a atividade de genes relacionados ao ritmo circadiano e ao envelhecimento.

Os resultados nas pessoas têm sido divergentes, no entanto. Em um pequeno estudo de 2019 com homens que aderiram a um programa de exercícios para perder peso, por exemplo, aqueles que se exercitavam pela manhã perderam mais peso do que aqueles que se exercitavam no final do dia, mesmo que todos completassem a mesma rotina de exercícios.

Mas, em um estudo de 2020, homens com alto risco para diabetes tipo 2 que começaram a se exercitar três vezes por semana desenvolveram melhor sensibilidade à insulina e controle de açúcar no sangue se treinassem à tarde do que pela manhã. Esses resultados ecoaram descobertas semelhantes de 2019, em que homens com diabetes tipo 2 que se exercitavam intensamente logo pela manhã mostraram picos inesperados e indesejáveis em seus níveis de açúcar no sangue após o exercício, enquanto os mesmos treinos à tarde melhoraram seus níveis de açúcar no sangue.

Muitos órgãos envolvidos

Poucos desses estudos, no entanto, se aventuraram

Reprodução



Treinar de manhã tem efeitos muito diferentes no metabolismo do que a mesma atividade física no final do dia.

nas profundezas da superfície, para examinar as mudanças moleculares que impulsionam os resultados de saúde e mudanças circadianas, o que pode ajudar a explicar algumas das discrepâncias de um estudo para o outro.

Os experimentos que examinaram os efeitos do exercício em um nível microscópico, geralmente em camundongos, tendiam a se concentrar em um único tecido, como sangue ou músculo. Mas os cientistas que estudam atividade física, metabolismo e cronobiologia suspeitam que os impactos do tempo de exercício se estenderiam a muitas outras partes do corpo e envolveriam uma interação complexa entre várias células e órgãos.

Assim, para o novo estudo, publicado este mês como artigo de capa da revista *Cell Metabolism*, um consórcio internacional de pesquisadores decidiu tentar quantificar quase todas as alterações moleculares relacionadas ao metabolismo que ocorrem durante o exercício em diferentes momentos do dia. Eles colocaram camundongos machos saudáveis para correr moderadamente sobre rodas por uma hora no início do dia, enquanto outros correram a mesma quantidade à noite. Um grupo adicional de camundongos sentou-se em rodas

travadas por uma hora durante esses mesmos horários e serviu como grupo de controle sedentário.

Cerca de uma hora após os treinos, os pesquisadores coletaram amostras repetidamente do músculo, fígado, coração, hipotálamo, gordura branca, gordura marrom e sangue de cada animal e usaram máquinas sofisticadas para identificar e enumerar quase todas as moléculas nesses tecidos relacionadas ao uso de energia. Eles também verificaram marcadores de atividade de genes relacionados ao metabolismo. Em seguida, tabularam os totais entre os tecidos e entre os grupos de camundongos.

Surgiram padrões interessantes. Como os ratos são noturnos, eles acordam e ficam ativos à noite e se preparam para dormir de manhã, um horário oposto ao nosso. Quando os camundongos correram no início de seu horário ativo — o equivalente à manhã para nós —, os pesquisadores contaram centenas de moléculas que aumentaram ou caíram em volume após o exercício, e que diferiram em números absolutos dos níveis observados em camundongos que corriam mais perto de suas horas de dormir ou dos que não se exercitaram.

Nova ferramenta da dona do ChatGPT gera vídeos curtos, de até 20 segundos, a partir de comandos de texto.

Reprodução



O anúncio da ferramenta Sora foi feito pela OpenAI em fevereiro de 2024, mas a ferramenta só foi liberada para uso público em dezembro.

Mãos magras de pele clara estão encostadas sob uma mesa. As unhas estão pintadas de vermelho. Uma delas segura um o pincel de esmalte e tenta, sem sucesso, acertar as unhas - as cerdas passam pela mesa e pelos dedos, de forma desordenada, mas não deixa manchas de esmalte. Um detalhe adiciona um toque nonsense à cena: as duas mãos saem de um único braço.

O vídeo foi criado pelo jornal O Globo no Sora, a ferramenta da OpenAI, dona do ChatGPT, que promete gerar vídeos ultrarrealistas a partir de comandos de textos, em apenas alguns segundos. Para criar a cena das mãos, a reportagem pediu que o sistema de inteligência artificial gerasse a imagem de uma mulher pintando as unhas de vermelho. Não deu certo.

O recurso foi lançado para criar cenas rápidas, de até 20 segundos, em

três formatos (vertical, horizontal e quadrada). O anúncio do Sora foi feito pela OpenAI em fevereiro de 2024, mas a ferramenta só foi liberada para uso público em dezembro. Desde a apresentação dos primeiros vídeos criados pela inteligência artificial, levantou-se a preocupação de como o sistema elevaria riscos da tecnologia, como de desinformação.

Algumas imagens impressionam pela riqueza de detalhes e realismo. O pedido da reportagem para a IA criar uma imagem aérea do Congresso americano, por exemplo, gera uma cena que parece de um vídeo real. As amostras exibidas pelo Sora na aba "recentes", que reúnem criações de usuários, também mostram vídeos convincentes, alguns de cenas ultrarrealistas.

Semanas após o lançamento, no entanto, a ferramenta apresenta

uma série limitações, especialmente para criar movimentos humanos. Um vídeo com o pedido de um "senhor cortando a unha do pé" mostra um homem (com rosto bem definido) pincelando a perna e o dedão com algo que parece um alicate, que se deforma ao longo do vídeo. Já a cena de um bebê tocando a mão da mãe vira uma confusão de peles e formas, com uma mão que chega a sair do pescoço da criança.

A IA também tem dificuldades de entender como Oscar Niemeyer pôde projetar um edifício (do Congresso Nacional) com duas cúpulas, sendo uma convexa e outra côncava. Mesmo com essa especificação no prompt (como é chamado o comando em texto para a IA), as duas cúpulas aparecem para baixo.

O mar parece também desafiador para a IA. O pedido de uma cena em

que uma onda gigante atinge a praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, gera uma onda de poucos metros e banhistas confusos. Um vídeo com comando simples ("uma mulher mergulha no mar na praia de Ipanema") gera uma sequência que desafia a gravidade.

Apesar das limitações do sistema recém aberto ao público, a tendência é que o Sora, assim como outros modelos de IA generativa, evolua à medida que acumula dados e passa por refinamento com base no uso.

O lançamento do sistema vem um momento de ampliação da disponibilidade de sistemas de IA que geram vídeos. No mesmo mês do lançamento do Sora, o Google anunciou o Veo 2, modelo para criação de vídeos realistas. A ferramenta está em fase de testes.

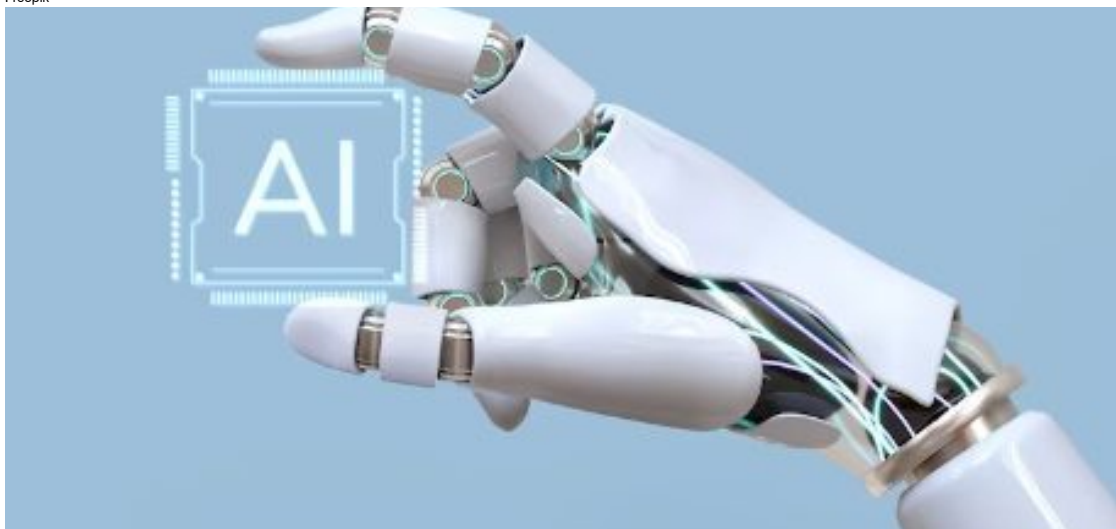
O que esperar da inteligência artificial em 2025.

A inteligência artificial (IA) tem sido um dos campos mais dinâmicos da tecnologia nas últimas décadas, e sua evolução promete continuar a surpreender em 2025. Embora seja desafiador prever com exatidão todos os avanços futuros, algumas tendências e desafios principais estão em destaque no horizonte da IA.

Entre os desenvolvimentos mais aguardados estão as aplicações de IA que combinam a análise formal com a intuição humana, conhecidos como modelos "centauros". Esta evolução é fundamental em áreas como a saúde e a educação, onde o apoio à tomada de decisões humanas permanece crucial.

O uso da IA na ciência está crescendo exponencialmente. Ferramentas de IA são cada vez mais essenciais para enfrentar grandes desafios, principalmente em áreas como a biologia molecular e as mudanças climáticas. O AlphaFold, uma solução desenvolvida pelo grupo Alphabet, revolucionou a biologia ao prever a estrutura tridimensional de quase todas as proteínas conhecidas, abrindo caminhos para novos medicamentos e tratamentos.

Freepik



A inteligência artificial está marcando um momento definidor na história da tecnologia — e o ano de 2025 trará ainda mais surpresas.

Outro exemplo é a rede ClimateNet, que emprega redes neurais para analisar dados climáticos em grande escala. Isso se torna vital para prever eventos climáticos extremos com maior precisão, contribuindo significativamente para estratégias de mitigação do aquecimento global.

Desafios éticos

Os desafios éticos são um tema recorrente na implementação da IA, especialmente em áreas de alto risco, como a medicina e o direito. A figura do "médico centauro" ilustra o equilíbrio entre a análise automatizada e a decisão humana, onde a IA apoia, mas a decisão final é sempre humana. Essa abordagem procura garantir que a confiança e a transparência sejam mantidas.

A tecnologia continua

a evoluir para permitir que sistemas de IA realizem ações automáticas com mais autonomia. No entanto, questões sobre autonomia e controle humano permanecem centrais. A necessidade de aprovação para decisões tomadas por IA autônoma destaca o dilema entre automação e supervisão humana.

Em 2025, espera-se que agentes autônomos de IA ampliem seu papel no cotidiano. Grandes empresas como OpenAI e Google estão trabalhando em soluções que permitem que a IA tome decisões rotineiras, como a compra de bilhetes ou a gestão de agendas. Além disso, modelos de linguagem pequena poderão revolucionar a interação com dispositivos móveis, proporcionando uma experiên-

cia mais personalizada e privada.

Esses modelos são promissores não apenas por seu custo reduzido e eficiência, mas também por sua acessibilidade, permitindo que áreas com recursos limitados se beneficiem de avanços em diagnósticos e educação.

Regulamentação

A regulamentação desempenha um papel vital no desenvolvimento responsável da IA. A legislação europeia, que entrará em vigor em 2026, estabelece normas e padrões para garantir que a IA seja desenvolvida de maneira segura e confiável. Esses padrões ajudarão a auditar sistemas de IA e a responder a questões complexas de responsabilidade, como em acidentes envolvendo veículos autônomos.

"Rivais", "Ainda estou aqui", "Divertida Mente 2"... os 10 filmes que marcaram 2024.

2024 foi um ano de grandes filmes para todos os gostos - e talvez a falta de grandes lançamentos de super-heróis tenha contribuído.

Dentre os 10 que marcaram o ano tem ótimas animações, terror grotesco, blockbusters e, principalmente, um brasileiro com chances reais ao Oscar.

Veja a lista:

Robô Selvagem

Em um ano com boas surpresas entre as animações, "Robô Selvagem" foi uma grata e emocionante obra da Dreamworks.

Inspirada em um livro infantil de muito sucesso no exterior, a história da robô Roz, que aos poucos muda sua programação ao lidar com os animais de um planeta desabitado, fez muita gente rir e chorar.

Anatomia de uma queda

"Sua generosidade esconde algo mais sujo e cruel". Foi difícil escapar dessa grande fala em 2024 - pelo menos nas redes sociais.

Todo ano, pelo menos um filme do ano anterior que estreou apenas agora no País entra na lista e dessa vez não tinha como não ser o francês "Anatomia de uma queda".

A Substância

Se houve um filme que deu muito que falar esse ano, ele se chama "A Substância". O melhor roteiro do Festival de Cannes tem Demi Moore em um dos me-

lhores papéis de sua carreira.

O filme tem muitas cenas chocantes e uma crítica feroz às pressões que as mulheres sofrem para ficarem sempre jovens e bonitas, que fez muita gente refletir ao sair do cinema.

Wicked

Foi quase aos 45 do segundo tempo, mas "Wicked" arrumou um lugarzinho por aqui.

A adaptação do musical da Broadway é belíssima e conta com uma dupla de protagonistas que nasceu para interpretar as bruxas de Oz.

E olha que essa é só a parte 1, hein? Será que a segunda metade aparece aqui de novo em 2025?

Duna: Parte 2

"Duna: Parte 2" entrou para o seleto grupo das continuções que são tão boas ou até melhores do que o filme original. E não é para menos.

A adaptação da segunda metade do clássico livro de ficção científica contou com a ótima direção de Denis Villeneuve, efeitos especiais de cair o queixo e boas atuações de Timothée Chalamet, Zendaya, Javier Bardem, Florence Pugh e outros.

Rivais

Se essa lista fosse baseada só no gosto pessoal, é provável que "Rivais" estivesse lá no primeiro lugar.

O triângulo formado por Zendaya e seus twins, Mike Faist e Josh O'Connor, é teso, charme e tenacidade em sua forma mais pura.

Divulgação/Universal Pictures



A adaptação do musical da Broadway Wicked é belíssima e conta com uma dupla de protagonistas que nasceu para interpretar as bruxas de Oz.

Dirigido por Luca Guadagnino, foi, para muitos, o filme do ano.

O quarto ao lado

Em seu primeiro longa totalmente falado em inglês, o espanhol Pedro Almodóvar não deixou de lado algumas características de seus filmes.

A fotografia, os bons diálogos, a trilha sonora e, principalmente, sua sensibilidade, estão presentes em "O quarto ao lado".

E ainda tem ótimas atuações de Tilda Swinton e Julianne Moore, como as amigas que se reencontram após uma delas ficar muito doente. Belo e emocionante como os melhores filmes da carreira do cineasta.

Deadpool e Wolverine

A parceria entre os dois mutantes mais populares do cinema não tinha como dar errado - e não deu mesmo.

Juntos, no primeiro filme desde que a dupla voltou para a Marvel, conseguiram a segunda maior bilheteria

do ano - e, talvez, tenham mostrado ao estúdio o caminho de volta ao sucesso.

Divertida mente 2

A sequência de "Divertida mente" era muito aguardada pelos fãs do primeiro filme e, felizmente, a Pixar não decepcionou.

Com uma boa história, novos personagens cativantes, principalmente a Ansiedade, e ótimas piadas, "Divertida Mente 2" conquistou o público e, merecidamente, foi o filme de maior bilheteria do ano no mundo.

Ainda estou aqui

O primeiro lugar mais fácil dos últimos anos - e não tinha como ser diferente.

"Ainda estou aqui" é lindo, tem uma história importantíssima e uma atuação de gala de Fernanda Torres.

Mais que o suficiente para fazer com que o Brasil sonhe com algumas indicações ao Oscar.

Sucesso de "Ainda Estou Aqui" destaca a variedade das inúmeras premiações de cinema além do Oscar.

Nenhum setor da indústria cultural celebra tanto os seus resultados anuais quanto o cinema. De dezembro ao início de março, culminando com o Oscar - festa que representa o ápice da temporada de autoparabenização em Hollywood -, mais de 60 prêmios são concedidos nos Estados Unidos. Os vencedores são escolhidos pelos próprios profissionais da indústria, pelos críticos ou pelo público, votados tanto por organizações relevantes, que tentam prever o Oscar, quanto por associações menores que poucos conhecem.

O número de prêmios ainda cresce indefinidamente se forem somadas as honrarias concedidas fora dos EUA por cada país, como o Bafta inglês, o Goya espanhol ou o César francês, com troféus para produções nacionais e estrangeiras. Ou seja, é estatueta que não acaba mais, deixando até o cinéfilo mais devotado com dificuldade para acompanhar tantas premiações.

Possivelmente o brasileiro passou a prestar mais atenção nos prêmios de cinema desde que "Ainda Estou Aqui", de Walter Salles, foi projetado no cenário mundial, aumentando as suas chances de uma indicação ao Oscar.

Um dos 15 semifinalistas na categoria de filme internacional - o que o coloca na briga por uma das cinco vagas que serão anunciadas no dia 17, com as demais indicações -, "Ainda Estou Aqui" disputa vários outros troféus que contemplam produções em língua não inglesa. O mesmo acontece na categoria de melhor atriz, com Fernanda Torres.

A cada nova indicação, tanto para a produção quanto para Fernanda, é como se o Brasil estivesse mais perto de uma vitória no Oscar. Filme e obra aparecem na disputa do Globo de Ouro, que chega à 82ª edição e é atribuído por jornalistas estrangeiros que cobrem a indústria de entretenimento americana, representando 85 países.

Por mais que a imagem do Globo tenha sido arranhada, com as acusações que surgiram em 2021, de corrupção, suborno e de racismo, a "Festa do Ano de Hollywood" (por ter bebida e comida à vontade) voltou a ter peso. O evento é importante pela alta visibilidade dada aos concorrentes, deixando-os no radar do público e dos votantes (até mesmo de outros prêmios, como o Oscar). Para recuperar a credibilidade do Globo, visto em 2024 por quase 16 milhões de pessoas (somando a audiência das transmissões na TV e nas plataformas de streaming), foi preciso uma grande reestruturação.

A lista A de Hollywood só voltou a pisar no tapete vermelho do evento, após uma série de mudanças. A organização passou a ser mais transparente, convidou membros fora da área de Los Angeles e dos EUA (em busca de diversidade) e impôs diretrizes rigorosas para evitar a má conduta de votantes (que desfrutavam de benefícios, trocavam favores etc.).

"Ainda Estou Aqui" entrou na disputa de mais de 20 troféus, além do Globo de Ouro, que voltou a abrir a temporada de premiações mais importantes do ano. O

Divulgação



"Ainda estou aqui" é estrelado por Fernanda Torres e dirigido por Walter Salles.

filme caiu nas graças das associações de críticos nos EUA, onde muitas cidades têm uma sociedade que distribui estatuetas. Essas entidades representam não só cidades como Estados americanos, sendo ainda, muitas vezes, divididas entre a cobertura de cinema tradicional e a online.

Algumas das associações que reconheceram o título brasileiro (com indicação ou prêmio) foram a de Nova York (de críticos online); Greater Western de Nova York; as de Las Vegas; Los Angeles; San Francisco; Austin; Washington; Dallas-Fort Worth; Norte do Texas; Flórida; Utah; Carolina do Norte e Novo México. Mais influentes

O escritor e jornalista especializado na cobertura de prêmios de cinema em Los Angeles, Tyler Coates, destaca as honrarias feitas pelas entidades de classe, por serem as de maior influência sobre a corrida do Oscar com as suas escolhas. O Sindicato dos Diretores (Directors Guild of America - DGA), que elege seus vencedores pela 77ª vez neste

ano, é um dos que mais antecipa o resultado do prêmio da Academia na categoria. Nos últimos 11 anos, 10 cineastas que conquistaram o DGA repetiram o feito no Oscar.

As premiações são uma forma de colocar essas associações em evidência, pelo menos uma vez por ano. Elas são as que, depois da Academia, têm mais credibilidade e tradição em prêmios por representarem o voto dos próprios profissionais reconhecendo o trabalho dos colegas, mesmo que seus troféus não sejam atribuídos há tanto tempo quanto o Oscar.

A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas (Ampas) chega à 97ª edição, com o evento agendado para 2 de março, no Dolby Theatre. Já o Sindicato dos Roteiristas (Writers Guild of America - WGA) totaliza neste ano 76 edições, e a Associação de Produtores (Producers Guild of America - PGA) prepara a sua 36ª noite de gala.

Fernanda Torres, Selton Mello e Walter Salles brilham no Globo de Ouro 2025.

Brasil, presente! Fernanda Torres, Selton Mello e Walter Salles passaram pelo tapete vermelho do Globo de Ouro 2025, que aconteceu na noite desse domingo (5), no The Beverly Hilton Hotel, em Los Angeles (EUA), com os produtores Rodrigo Teixeira e Maria Carlota Bruno. A brasileira de 59 anos concorreu ao prêmio de Melhor Atriz de Filme de Drama por "Ainda estou aqui", e o longa disputou como Melhor Filme de Língua Não Inglesa, mas perdeu para a produção francesa "Emilia Pérez".

Lindíssima, Fernanda usava um vestido Olivier Theyskens couture e joias do brasileiro Fernando Jorge, enquanto Selton usava um smoking Zegna e Waltinho um terno alinhado.

"Ainda estou aqui" já levou mais de 3 milhões de pessoas aos cinemas e conta a história de Eunice Paiva, vivida por Fernanda quando mais nova e por Fernanda Montenegro na velhice. Mãe de cinco filhos, ela passou décadas lutando para que o Estado brasileiro reconhecesse a morte de seu marido, Rubens Paiva. Ex-deputado, ele foi preso, torturado e morto por agentes da Aeronáutica em 1971 e seu corpo

nunca foi encontrado.

O filme é baseado no livro homônimo de Marcelo Rubens Paiva, um dos filhos de Eunice – ela teve Alzheimer e morreu em 2018. "Ainda estou aqui" marca a volta de Walter Salles à direção de longas-metragens após 12 anos e teve sua première mundial no 81º Festival de Cinema de Veneza.

O filme "Ainda estou aqui" já conquistou mais de 3 milhões de espectadores nos cinemas e retrata a história de Eunice Paiva, uma mulher que dedicou décadas de sua vida para lutar pelo reconhecimento da morte de seu marido, Rubens Paiva, ex-deputado e militante político, que foi preso, torturado e morto por agentes da Aeronáutica em 1971.

O corpo de Rubens nunca foi encontrado, e sua morte, um marco da repressão militar durante a ditadura, nunca foi oficialmente reconhecida pelo Estado brasileiro. A interpretação de Eunice é feita por Fernanda Torres, ainda jovem, e por Fernanda Montenegro, que interpreta a personagem na velhice, trazendo uma carga emocional profunda ao longa.

A trama é baseada no livro homônimo de Mar-

Getty Images



"Ainda estou aqui", produção de Walter Salles concorreu a Melhor Filme de Língua Não Inglesa, e Fernanda à Melhor Atriz de Filme de Drama.

celo Rubens Paiva, filho de Eunice, que também foi uma das figuras centrais na luta pela verdade sobre o desaparecimento de seu pai. A história de Eunice e Rubens Paiva é marcada pela dor, resistência e a busca incessante pela justiça, elementos que reverberam não apenas no contexto familiar, mas também no cenário político do Brasil. Eunice, que também enfrentou o Alzheimer, faleceu em 2018, deixando um legado de coragem e persistência.

A produção também marca o retorno de Walter Salles à direção de longas-metragens após 12 anos, desde seu aclamado "Linha de Passe" (2008). O filme teve sua estreia mundial no 81º Festival de Cinema de Veneza, recebendo elogios pela sensibilidade com que aborda um tema tão

delicado para a história recente do Brasil.

O Globo de Ouro 2025 foi um momento de lembrar a importância do cinema nacional no cenário internacional. A presença de Walter Salles, conhecido também por suas produções como "Central do Brasil" (1998), que rendeu à Fernanda Montenegro, mãe de Fernanda Torres, uma indicação ao Oscar de Melhor Atriz, reforça o impacto duradouro que o cinema brasileiro tem no mundo.

"Central do Brasil", um marco do cinema nacional, ainda é lembrado como um dos maiores sucessos internacionais do Brasil, tendo conquistado a Palma de Ouro no Festival de Cinema de Cannes e outras distinções importantes.

Bruna Biancardi relembra momentos emocionantes da descoberta de sexo de segundo filho com Neymar.

Bruna Biancardi, de 30 anos, lembrou, por meio de fotos postadas em um carrossel no seu Instagram, alguns momentos emocionantes da descoberta do sexo do segundo filho que espera com o jogador de futebol Neymar, de 32 anos. Em uma das imagens, o atleta aparece acariciando a barriguinha de gestação.

Já em outra, o casal celebra a notícia de que teriam outra menina ao lado da filha, Mavie, de um ano e dois meses, e de Davi Lucca, de 13

Reprodução/Instagram



Influenciadora espera mais uma menina com o craque com quem tem Mavie e dois enteados.

anos, fruto do relacionamento de Neymar com Carol Dantas. O craque também tem Helena,



de seis meses, do breve affair com Amanda Kimberlly, que não compareceu à celebração.

O chá revelação ocorreu no dia 25 de dezembro na mansão de Mangaratiba, no Rio de Janeiro. A missão de preparar o evento ficou por conta da decoradora queridinha dos famosos: Andrea Guimarães.

Durante os preparativos, a profissional, que vive em São Paulo, ficou hospedada na Cidade Maravilhosa para acompanhar a produção e acertar os últimos detalhes do chá e da ceia de Natal da família, também assinada por ela.

Luana Piovani reclama dos homens brasileiros: "Velhos e acabados".

Luana Piovani espera viver um amor de verão no Brasil. A atriz, que mora em Portugal, veio para País para as festas de final de ano. Porém, acabou desazonada e revelou que não beijou na boca.

“Não peguei ninguém, né? Maravilhoso! Achei que fosse vir para o Brasil, mas tá tudo certo, é isso aí: encaixar, né, boys? Achei que ia chegar com o rodo e passar na cara da ‘macharada’ toda, mas olha só... realmente, os melhores boys são gays”, desabafou.

“Os que não são gays

estão velhos e acabados. E os que são visualmente interessantes? Tudo boy lixo. Daí você vê que não tem saudade nenhuma. Quando chegar em Portugal, vai estar um frio”, completou.

Luana é mãe de Dom, de 12, e dos gêmeos Liz e Bem, de 9. As três crianças são frutos do relacionamento da atriz com Pedro Scooby. O filho mais velho do ex-casal mora com o surfista no Rio de Janeiro.

Em julho, Luana gravou um vídeo em que se emocionava ao comentar o caso de traição do jo-

Rodrigo Teixeira



Atriz revelou que não ficou com ninguém durante sua passagem pelo País para as festas de final de ano.

gador Yuri Lima a Iza e anunciava o fim do relacionamento com o empresário. “Me entristece

muito. Meus filhos estão no Brasil, terminei o meu namoro, então o ‘buraco’ está enorme”, disse.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



DELEGADO HELIOMAR (PL)
eleito com
51,24% dos votos

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



VOLMIR RODRIGUES GORDO (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



LUIZ FERNANDO MAINARDI (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AÍRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Adolfo Brito

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádja

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Adolfo Brito
Presidente



Paparico Bacchi
1º Vice-presidente



Eliana Bayer
2ª Vice-presidente



Pepe Vargas
1º Secretário



Vilmar Zanchin
2º Secretário



Luiz Marengo
3º Secretário



Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA



Clair Kuhn
(MDB)

CASA CIVIL



Artur Lemos
(PSDB)

CASA MILITAR



Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO



Caio Tomazeli
(PSDB)

CULTURA



Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Ernani Polo
(PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Beto Fantinel
(MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL



Vilson Covatti
(PP)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO



Carlos Rafael Mallmann
(União Brasil)

EDUCAÇÃO



Raquel Teixeira
(PSDB)

ESPORTE E LAZER



Danlei de Deus
(PSD)

FAZENDA



Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



Carlos Gomes
(Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL



Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS



Fabrício Peruchin
(União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES



Juvir Costella
(MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA



Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS



Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES



Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO



Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO



Eduardo Cunha
da Costa

SAÚDE



Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA



Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO



Luiz Henrique Vianna
(PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



Gilmar Sossella
(PDT)

TURISMO



Ronaldo Santini
(Podemos)

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Paparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinicke Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ



Clécio Luis
(SD)

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleito)

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

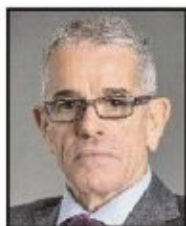
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



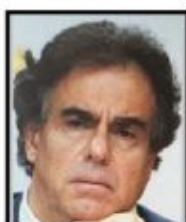
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



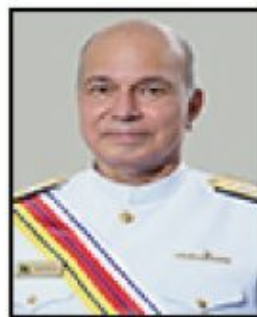
Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz